BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 153 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE [illegible]

O Partido Constitucionalista lançará no dia 20 de Julho a candidatura do sr. Armando de Salles à presidencia da Republica

O QUE FAREI SI CHEGAR Á PRESIDENCIA

Alfred M. LANDON
(Candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos)

Copyright dos "Diarios Associados"

KANSAS CITY, junho — O homem que chegar á presidencia dos Estados Unidos, em 1937, se Roosevelt não for reeleito, terá que enfrentar um trabalho digno de Hercules. Encontrará muitos males que devem ser extirpados, porém achará muitas coisas merecedoras de salvação. As culpas mais sérias de Roosevelt não consistem tanto em seus objectivos como em seus methodos radicaes, em sua falta de direcção, em sua pretenção de supplantar os ordenados processos administrativos para pôr em pratica suas phantasias e seus caprichos e, a meude, as fantasticas concepções de conselheiros irresponsaveis.

O que se espera do novo presidente não é a confusão brilhantissima, senão o bom sentido commum, o juizo prudente, a experiencia, a visão do futuro. Sem evitar a sua responsabilidade, não deve confiar somente em si mesmo, mas tambem na experiencia e nos conselhos dos demais. Eu, pessoalmente, prefiro a sbedoria collectiva de muitos ao impulso espontaneo de um só. No governo de uma grande nação, o homem modelar, bem equilibrado, o homem médio, emfim, é preferivel ao genio excentrico. Não desejo uma idéa porque seja nova, nem acceito outra porque tenha suas origens no passado. Entre duas coisas iguaes, prefiro experimentar novos methodos.

O futuro presidente deve fazer retornar o gabinete á sua funcção tradicional. Como governador de Kansas nomeei os homens mais capazes que pude encontrar, para os cargos que, na ordem nacional, correspondem a membros do gabinete. Não me intrometto nos seus assumptos proprios, porém os faço responsaveis pelos seus resultados. Parece-me a mim que o presidente deve discutir todo problema com os membros do seu gabinete. Um gabinete responsavel é preferivel a um "trust de cerebros" irresponsavel!

Se o futuro presidente chegar a ser um republicano, terá que enfrentar o controle democrata no Senado. Isto não significa, necessariamente, que suas medidas se encaminhem, por força, a desastre. Quando fui [illegible] de Kansas, a maioria com que eu contava [illegible] legislativo era bastante precaria. [illegible] entretanto, para que eu levasse [illegible] programma administrativo. Com[illegible], e isto, por suppos[illegible]

No[illegible] governo está baseado no systema dos partidos. [illegible] democratas capazes no Senado, [illegible] o conselho em commum resulta um ver[illegible]. Seu conselho ha de ser bemvindo. Nenhum homem é o sufficientemente forte para dirigir o paiz por si só. O presidente ha de ser um conductor, e nunca um guia cégo e dictador. Deixemos os dictadores para a Europa!

A primeira tarefa de uma administração republicana consistirá na restauração da confiança no Executivo, no governo constitucional e nas medidas fiscaes que se adoptem. Em questões financeiras, o presidente deve orientar-se por meio de technicos; porém, deve negar-se a realizar descabelladas experiencias, só porque as suggira um cenaculo de theoricos de academia.

Para evitar a bancarrota, o Congresso e o Executivo devem estudar as despesas em conjuncto e não como itens seccionaes. A proxima administração deve tratar de conduzir os negocios de Tio Sam sobre bases seguras. Em Kansas estabelecemos leis definidas, que obrigavam a cada departamento e a cada subdivisão do Estado a manter-se no limite estricto dos seus recursos. As parcellas do orçamento, o qual se publica por inteiro, devem ser conhecidas tambem publicamente e approvadas. O publico tem o direito de conhecer o destino dos seus dollares.

Quando a Inglaterra resolveu, recentemente, augmentar suas despesas de armamentos, o governo britannico elevou, em seguida, os impostos. Este é um são principio. Não temos direito a desejar essa carga aos nossos filhos. Esta é tambem a maxima que rege a politica fiscal no meu Estado.

O Estado de Kansas soffreu tres tribulações capitaes: uma depressão agricola que precedeu ao cataclysma financeiro nacional, o colapso de nossa estructura financeira e a maior secca que se conhece desde varias gerações. Apesar de tudo isto, nos esforçamos para equilibrar nosso orçamento e para reduzir os impostos. Temos sacrificado as coisas não essenciaes. Não reduzimos, por exemplo, as sommas destinadas á educação. Procuramos a maneira de aproveitar até o ultimo "cent" de cada dollar que gastamos. E, por sobre tudo isso, não permittimos que os politicos tivessem o controle dos cordões da nossa bolsa.

O povo — e nisto estou de accordo com o senador La Follette — tem direito a fazer todas as experiencias que deseje. Porém deve saber em que se está gastando seu dinheiro e deve insistir em que se o gaste com lisura. Os orçamentos encobertos, as falsas economias, a imposição dissimulada, não nos permittem dar conta cabal dos sacrificios que tem exigido o "New Deal". Os impostos directos, aquelles que podem ser reduzidos a cifras, sem difficuldade, demonstram a febre de gastos que perturba todos os sectores do nosso governo.

O cidadão e o contribuinte se horrorisarão quando souberem quanto lhes está custando o actual governo. Hoje a familia media paga uma quarta parte de suas entradas no concerto de impostos; porém terá que pagar muito mais com os novos decretos dictados em Washington.

Antes de que possamos estabilizar, definitivamente, os impostos, devemos collocal-os sobre bases scientificas. Um entendimento entre o governo federal, os Estados e divisões locaes, não se deve tardar em promovel-o, determinando-se com precisão que materia positiva está reservada a cada uma das partes. Este é assumpto para varios annos de trabalho, porém, não deve, por isso, deixar de comprehender-se. Se continuarmos com o actual systema impositivo, sem limite, nem graduação, até mesmo Tio Sam terá que sair e pedir esmola. Não haverá meio de escapar da inflação nem do repudio, de uma forma ou de outra.

Por nada me occorreria equilibrar o orçamento eliminando os subsidios. Porém, é que devemos administrar os subsidios honestamente, habilmente e não como elementos de um systema politico. A experiencia tem demonstrado em Kansas que praticando o Estado a mesma economia que uma bôa ama de casa pratica em seu logar, é possivel fazer com que um dollar tenha a utilidade de dois. Os subsidios que os desoccupados pobres recebem, actualmente, não têm culpa da divida formidavel que pesa sobre a nação. Essa divida tem sido creada pelos gastos excessivos, pelos projectos insufficienets, pelas caprichosas mudanças de politica, pela má administração e pelo inexoravel partidarismo. Emquanto os idealistas declamam á porta da rua, os correligionarios sem escrupulos levam-lhes os empregos pela porta dos fundos.

Faz parte de uma bôa economia não só ajudar o progresso, como tambem promover a sau'de e o bem estar da juventude e da velhice. A actual Lei de Segurança é inoperante por não ter sido seriamente meditada. Nós outros devemos, podemos e temos que encontrar a maneira de assegurar aos trabalhadores para a invalidez, como se tem feito em outros paizes. Não devemos, porém, pretender tocar no céo com a mão.

Não podemos tão pouco resolver o pesadelo de todas as administrações, o problema agricola, em uma noite. Não existe nenhuma formula efficaz, porém, é possivel utilizarmos algumas que se approximam do ideal. Uma dellas é o programma de conservação do sólo, segundo os lineamentos expostos pelo sr. Lowden, administrado sob a cooperação do governo federal, dos Estados e dos individuos. Outra formula é a extensão do principio de tarifas.

Restam, ainda, outros meios de que se pode utilizar o governo federal. As diversas regiões do paiz necessitam de remedios tambem diversos. O caminho do exito não é o de planos grandiloquentes, mas o da sã applicação da experiencia. Quando o sr. Hopkins chegou a Kansas, levou comsigo varios planos administrativos para um vasto e enormemente custoso projecto de irrigação. Convenci-o de que era mais seguro e mais barato estabelecer tanques individuaes em cada granja.

Não existe a formula magica para assegurar a paz do mundo. Devemos enfrentar o mundo tal qual elle é. Porque sou um devoto da paz e da justiça internacional, inclino-me em favor de um armamento adequado para os Estados Unidos até que as demais nações, sem excepção se desarmem.

A America não póde tomar partido em querelas estranhas. Antes de salvar o mundo, devemos salvar a nós mesmos volvendo á iniciativa dos negocios americanos, cujo resurgimento é synonimo de resurgimento da confiança. Não haverá confiança, a menos que as minorias e as maiorias gozem, em absoluto, dos direitos que lhes assegura a Constituição, sem intromissões indebitas do governo.

A confiança voltará quando o povo veja que as experiencias audazes e as provas de circo lhe abrem o caminho ás analyses logicas e a acção consistente. Eu não reprovo ao sr. Roosevelt em haver procedido apressadamente quando a pressa era necessaria, porém, o reprovo, sim, porque não haja posto remedio aos seus erros quando ainda era tempo. A situação em 1933 póde justificar medidas de emergencia sem muitas contemplações. Isto, porém, não é escusa sufficiente para se actuar hoje com methodos precipitados. Tem havido bastante tempo para que o presidente Roosevelt medite cuidadosamente sobre seus planos, desde que entrou na Casa Branca; deixou, entretanto, passar lamentavelmente, as opportunidades, até que, muito por sua culpa, se crearam novas difficuldades.

O facto de que o sr. Roosevelt haja obtido muitos votos em algumas eleições primarias, não prova que elle alcance a mesma percentagem na eleição presidencial. Os politicos locaes que administram os auxilios, podem controlar se um homem tem mais opinião, seja democrata ou republicano; porém, por fortuna, não pode antecipar como vota o eleitor no dia do comicio. O trabalhador americano não quer auxilios, mas, emprego. Segue, entre nós outros, a desoccupação, apesar de tudo. A offerta de trabalho é o caminho da salvação. Até o homem que recebe os donativos generosos do governo prefere uma só solução dos nossos problemas. O respeito a si mesmo, será seu guia. Elle prefere o resurgimento dos negocios e os descabellados projectos que se elaboram na cosinha bruta de Washington. Quando se realizarem os comicios, o sr. Roosevelt observará o que tem posto na balança nacional e que o fiel está inclinado contra si.

O sr. Armando de Salles candidato a presidencia

NO DIA 20 DE JULHO O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA LANÇARÁ A CANDIDATURA DO GOVERNADOR DE S. PAULO A SUCCESSÃO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 30 (Meridional) — O "Diario da Noite" annuncia que, no dia 20 de julho, o Partido Constitucionalista de S. Paulo lançará a candidatura do sr. Armando de Salles para a presidencia da Republica.

CONGRESSO NACIONAL DA PAZ

VOTADA UMA RESOLU[illegible] QUE SE REALIZEM [illegible]ÇÕES GERAES

LONDRES, 20 (Meridional) — [illegible] Congresso Nacional da [illegible] uma resolução onde pede [illegible] sejam realizadas as elei[illegible] afim de experimentar a [illegible]blica sobre a politica exte[illegible] verno. Votou ainda uma [illegible] lução pedindo á S. D. N. [illegible] trumento de paz mundial [illegible] da aviação militar e [illegible] to geral.

O ANNIVERSARIO DA ASSIGNATURA DO TRATADO DE VERSAILLES

BERLIM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em commentario dedicado ao anniversario da assignatura do Tratado de Versailles, o orgão officioso allemão Correspondencia Politica e Diplomatica qualifica aquelle documento de "negação de todas as bases e principios que podem contribuir para estabelecer uma vida pacifica commum."

As injustiças e violencias que caracterisam o Tratado de Versailles — accrescenta o mesmo jornal — si por uma parte provocaram, entre as nações victimas das suas estipulações e reacções inevitaveis, por outra parte, entre os Estados beneficiarios, crearam um estado de inquietude e descontentamento, originado do secreto reconhecimento da injustiça commettida.

Tal estado de espirito se manifestou na constante desconfiança e nas medidas de precaução contra hypotheticos "aggressores".

A decisão tomada pela Allemanha de reconquistar, com as suas proprias forças, o logar que lhe corresponde no mundo, deve ser considerada, portanto, como uma efficaz contribuição para o restabelecimento da verdadeira paz. E esse acto da Allemanha não prejudicou nenhum outro paiz nos seus interesses.

A VOLTA DO BRASIL A' S. D. N.

IMPRESSÕES DO SR. RAUL FERNANDES

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Raul Fernandes, falando a um vesperino sobre a volta do Brasil á S.D.N., disse que não acha que a Liga na proveita para ella ou para o Brasil sua forma actual, possa receber com a nossa collaboração.

SAO ANIMADOS OS NEGOCIOS NAS FEIRAS DE ADDIS-ABEBA

MILHARES DE PESSOAS COMPARECEM AO MERCADO DA CAPITAL ETHIOPE

ADDIS-ABEBA, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na feira de sabbado, aqui verificada, affluiram mercadorias em maior quantidade do que antes das hostilidades italo-abyssinias.

Milhares de pessoas compareceram ao mercado, dando grande animação aos negocios.

A lira italiana foi acceita de boa vontade tambem pelos indigenas, provenientes das longinquas regiões do paiz.

Os indigenas e caravaneiros se mostraram satisfeitissimos porque, durante a sua longa viagem, não pagaram nenhum tributo nas estradas, como acontecia antigamente e porque as columnas de tropas italianas evitavam que fossem tacados pelos bandidos.

Inauguram-se os trabalhos da XVI reunião de assembléa geral da S. D. N.

CURIOSIDADE E INTERESSE EM TORNO DOS DOIS PRINCIPAES ASSUMPTOS A SEREM DEBATIDOS NO PLENARIO: A ABOLIÇÃO DAS SANCÇÕES E O RECONHECIMENTO DA CONQUISTA DA ETHIOPIA

A presença da delegação abyssinia — O estado de espirito creado pelo vigor das sancções — Commentarios da imprensa italiana — O negus vaiado pela delegação italiana quando se dirigiu á tribuna

GENEBRA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Sociedade das Nações vae continuar, hoje, mediante a convocação de iniciativa do governo [illegible], os trabalhos de sua [illegible] de assembléa geral, interrompidos em setembro ultimo.

Como sempre a questão italo-ethiope [illegible] o assumpto dos debates que se vão abrir. Dois pontos principaes, deverão ficar assentados: a politica a seguir no caso das sancções e a attitude a tomar em face da conquista da Ethiopia [illegible].

Em torno delles é que tem girado principalmente todas as conferencias e combinações dos ultimos dias, entre os representantes dos Estados membros do gremio genebrino, podendo annunciar-se como certa a victoria do principio da revogação das sancções e do não reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia.

Ao lado dessas questões, surge porem um facto que despertou certa expectativa: a fala do "negus".

[illegible]

conquistada, lamentará o abandono em que foi deixado o seu governo, até o ponto de ser completamente derrotado pelas armas fascistas, protestará contra o afastamento do embargo do petroleo, protestará contra annullamento das sancções, lamentará que a letra dos estatutos de Genebra não tenha sido applicada até o fim, deixando-se que o direito dos fracos caisse sob o guante da prepotencia dos fortes.

Mas, o interesse reinante é apenas em ouvir a voz desse homem que a estas horas estará bem desilludido das promessas dos homens e disposto a um isolamento completo em que já começa a mergulhar, apparecendo pouquissimas vezes a olhos estranhos. E talvez em muitos que o ouvirem para um secreto regosijo por mais essa humilhação que o ex-soberano vae passar, falando para uma multidão de ouvidos que não o escutarão e que só por escarneo fingirão que o ouvem, quando deviam gritar francamente que só os seus interesses teem vozes audiveis.

Um jornalista que não foi tomado a serio já comparou a Sociedade das Nações a um rebanho de carneiros, do qual Mussolini é o pastor. Disse esse irreverente periodista que esses carneiros as vezes se tresmalham, mas o pastor, com o auxilio do seu bastão, termina sempre por fazel-os voltar ao caminho da sua escolha.

A imagem não é fora de applicação. Quem segue os passos do instituto de Genebra tem a impressão de que Mussolini é quem o dirige de Roma, no que concerne ao caso abyssinio, para não generalizar. Ha resistencias, ameaças, prevenções.

Mas o "duce" manobra da direita e da esquerda e tudo vae mais ou menos saindo ao seu contento. Quem não se lembra das combinações de setembro? Falou-se num bloqueio da Italia, com o fechamento do canal de Suez. Mas o "duce" respondeu com ameaças e o fechamento não se deu.

O embargo do petroleo fracassou tambem devido a outra habil manobra de Roma.

Toda a guerra da Ethiopia correu parallela a outra offensiva de manobras diplomaticas italianas para dar tempo que as legiões cumprissem a sua tarefa.

Agora o fracasso completo das sancções. Mussolini quer tambem que se tire a pecha de aggressora á Italia e o conseguirá.

Depois será a solução dos problemas de manutenção da paz na Europa e talvez no meio desse jogo venha o reconhecimento da annexação da Ethiopia, si isso não fôr feito antes.

A actual assembléa da Sociedade das Nações será apenas o ponto de partida para um desenvolvimento que Mussolini com a sua admiravel tactica politica saberá conduzir até a realização das suas aspirações.

Resta saber se a Italia ficará satisfeita apenas com a conquista da Ethiopia de facto e de direito.

O ESTADO DE ESPIRITO CREADO PELO RIGOR DAS SANCÇÕES

ROMA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em editorial publicado a proposito da nota do governo italiano enviada, agora, á Sociedade das Nações, o *Giornale d'Italia* escreve o seguinte:

"A carta dirigida pelo ministro das Relações Exteriores da Italia ao presidente da Liga das Nações reaffirma, de novo, a abstenção italiana na collaboração genebrina e européa e que essa attitude italiana é provocada pelo estado anormal das relações creadas pelas sancções entre a Italia e os paizes sancionistas, devendo durar por todo tempo em que essas medidas não forem abolidas de modo politico e moralmente satisfatorio para a Italia.

A iniciativa dessa revisão não compete a Italia que soffreu a politica sanccionista, mas recae sobre os paizes responsaveis, podendo a Italia somente facilitar-lhes a tarefa. Com esse proposito ella forneceu numerosos esclarecimentos aos paizes sancionistas e o ministro Ciano communicará aos governos do mundo inteiro, na vespera da reunião da assembléa geral da Sociedade das Nações, uma nota na qual resumirá as directivas do governo italiano.

As sancções estão mortas. Agora, interessa apenas saber o processo e os termos pelos quaes será feito o annuncio da abolição dessas medidas.

Entrementes, [illegible] bem que o Conselho da Sociedade das Nações, que traçou a linha de conducta dos membros da assembléa, confiou, hontem, á [illegible] assembléa qualquer deliberação, renunciando mesmo a tomar uma posição directiva.

Destaca-se a attitude clara e leal da Polonia, que é expressão de uma consciencia independente. Essa attitude se afasta da das outras nações que se limitam a propôr a suspensão das sancções sem todavia assumir a responsabilidade de por sua proposta em execução, como [illegible] fazer.

A attitude polonesa revela uma orientação politica mais cordial para com a Italia."

COMO O "POPOLO D'ITALIA" APRECIA A PRESENÇA DA DELEGAÇÃO ETHIOPE EM GENEBRA

ROMA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Tratando da assembléa geral da Sociedade das Nações a iniciar-se, hoje, o Popolo d'Italia, de Milão escrevia, hontem, o seguinte:

"Segundo communicação do antigo ministro do "negus" Herby, a delegação abyssinia que participará dos trabalhos da [illegible] assembléa da Sociedade das Nações [illegible] existe como Estado soberano, como aliás já foi reconhecido no curso da sessão de hontem da Camara dos Communs, pois agora se acha debaixo da soberania italiana.

Ao nosso ver, a delegação ethiope nenhum governo representa, não pode mais tomar a palavra no nome de populações que deram a sua adhesão á Italia nem em nome do "negus" que abandonou o territorio ethiope e abandonou todo o seu poder.

O "ras" Nasibú apenas representará a recordação de um antigo governo escravagista."

CONTINU'A A SER COTADO O NOME DO SR. VAN ZEELAND PARA A PRESIDENCIA

GENEBRA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante o dia de hoje, proseguiram as conversações entre os membros das diversas delegações aqui presentes.

O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, realizou demorada conferencia com o embaixador da Argentina em Londres e o sr. Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, com o chefe da delegação chilena, sr. Rivas Vicuna.

Ao que se suppõe, o objectivo de ambas as conferencias teria sido obter de ambas as delegações sul-americanas que moderem, na medida do possivel, a exposição dos seus pontos de vista perante a assembléa a inaugurar-se, com o fim de não criar difficuldades á politica commum franco-britannica que tende para o adiamento até setembro dos debates e decisões fundamentaes.

Do mesmo modo, os srs. Blum e Delbos celebraram tambem uma detida conferencia com o sr. Litvinoff.

A secretaria geral da Sociedade das Nações recebeu uma communicação do sr. Benes, [illegible] impedem de continuar [illegible] a presidencia da assembléa, [illegible] trabalhos.

O sr. Benes, em sua carta, reitera a sua fé na Sociedade das Nações como instituição destinada a garantir a paz entre os povos.

Como candidato á successão do dr. Benes na presidencia da assembléa continúa a ser cotado exclusivamente o nome do chefe do governo belga, sr. Van Zeeland.

O "NEGUS" DESEJA MESMO FALAR

O "negus", por sua vez, reiterou á secretaria geral da Sociedade das Nações que se reservava o direito de fazer uso da palavra perante a assembléa, em defesa da causa abyssinia.

O secretario permanente da delegação italiana, sr. Scoppa, visitou os chefes de varias delegações para fazer-lhes entrega de copias do memorial italiano, cuja publicação se annuncia para hoje.

Nesse memorial, ao que se affirma nos circulos bem informados, a Italia expõe mais uma vez os fundamentos da sua acção na Abyssinia, em termos semelhantes aos do memorial apresentado em setembro do anno passado, antes de emprehendidas as operações militares na Africa.

A primeira reunião da assembléa está marcada para hoje ás 11 horas, no Edificio [illegible] Nasibú, como representante da Abyssinia.

O SR. EDEN CONFERENCIA COM O SR. BOVA SCOPPA

GENEBRA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Como é sabido, a assembléa geral da Sociedade das Nações foi convocada para hoje, ás 17 horas.

Hoje, pela manhã, o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden, teve uma demorada conferencia com o secretario da delegação italiana, sr. Bova Scoppa.

Mais tarde o secretario permanente da delegação italiana teve novas conferencias com o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Delbos, com o representante da Yugoslavia e com o commissario sovietico, sr. Litvinoff.

O MEMORIAL ITALIANO

GENEBRA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos circulos da Sociedade das Nações reina grande interesse em torno do memorial italiano que foi apresentado ao presidente da Sociedade das Nações e que os jornaes daqui informam que chegou, hontem, e hontem mesmo, á noite foi entregue ao seu destinatario.

COMMENTARIOS ELOGIOSOS A' ATTITUDE DA POLONIA

ROMA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal a *Tribuna* salienta que a determinação do

(Conclue na 2ª. pagina)

A ITALIA NÃO PARTICIPA DOS MOVIMENTOS DA PALESTINA E DO EGYPTO

JA' SÃO DE MAIS AS PREVENÇÕES CREADAS A SEU RESPEITO

ROMA, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Gionarle d'Italia" declara mais uma vez que são falsas as denuncias dos elementos italianophobos inglezes, como os srs. Mander e Vernon Bartelett, que querem accusar a Italia de intervenção nos movimento arabes explodidos na Palestina e no Egypto contra a Inglaterra. O jornal declara que a Italia não quer complicar, ainda mais, com diversões faceis, mas anti-européas, o seu conflicto ethiope, ainda quando tenha direito de fazel-o largamente, em face das ameaças e do sitio do sancionismo. E accrescenta:

"Já são demasiadas as deformações de julgamento creadas na Inglaterra contra a Italia, com fat[illegible] quencias que a Inglat[illegible] hoje tão caro. E não ha nec[illegible] augmental-as com novas [illegible]tasias que podem conduzir a novos erros."

EMANCIPAÇAO DA INDUSTRIA ITALIANA

LONDRES, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal "Evening Standard", em commentario no qual trata da potencialidade da Marinha de Guerra italiana, salienta a emancipação da industria italiana do estrangeiro até mesmo nos instrumentos opticos.

O PAPA ELOGIA OS PROJECTOS DOS BAIRROS DE ROMA

CIDADE DO VATICANO, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sua Santidade, o Papa Pio XI, manifestou a sua grande satisfação pela seriedade e harmonia do projecto de systematização dos bairros de Roma. O projecto lhe foi apresentado pelo governador de Roma. Sua Santidade pediu a este que apresentasse os seus agradecimentos ao chefe do governo italiano.

MUSSOLINI NÃO SE AVISTARA' COM HITLER

ROMA, 30 (Meridional) — Os circulos autorizados desmentem formalmente as noticias espalhadas de que o sr. Benito Mussolini se encontraria com o sr. Adolf Hitler no proximo verão, por occasião do cruzeiro que o "fuehrer" vae fazer pelo Mediterraneo.

O sr. Getulio Vargas recebeu o diploma de "Grande Mineiro"

UMA DISTINCÇAO DA CASA DE MINAS GERAES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, (Meridional) — O presidente Getulio argás visitou a Directoria da Casa de Minas Geraes, que lhe fez offerta do diploma de "Grande Mineiro", em reconhecimento do decreto para repatriamento dos despojos dos inconfidentes.

INSTAURADO, EM BRUXELLAS, UM PROCESSO SENSACIONAL

BRUXELLAS, 30 (Meridional) — No Tribunal Correcional de Bruxellas, foi iniciado, hoje, um processo sensacional relacionado com as consequencias das operações financeiras de mr. Stavisky na Belgica.

Entre as pessôas citadas que compareceram, estava o sr. Dorny Asna antigo ministro plenipotenciario do Equador e cujo nome muitas vezes veiu á baila com os negocios de mr. Stavisky.

ATTENTADO TERRORISTA NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (Meridional) — Os jornaes daqui noticiaram que o terrorista Macedoni Arsene Nikolor preparou domingo ultimo um attentado contra o trem que transportava de Sophia a delegação de "younaks" bulgaros para o Congresso dos "sokols" yugoslavos.

Arsene Nikolor, apontado como autor no attentado, foi encontrado numa residencia de officiaes em Belgrado, na qual morreram tres pessoas, fazem quatro annos.

A ATTITUDE DA MINORIA NO CASO DOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 30 (Meridional) — O Diario da Noite desta capital, a proposito da attitude da minoria em face do caso dos parlamentares presos, diz que essa facção requererá votação isolada si o requerimento for approvado pela bancada bahiana e tenha ensanchas da bancada gaucha pelo livre caminho de se manifestar.

Em caso contrario, é quasi certo que as restricções, não irão alem das declarações.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CONFRATERNISAÇÃO

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

As chamadas grandes potencias militares sempre se consideraram senhoras do mundo. Embora a condição de grande potencia seja sempre, e cada vez mais, uma coisa relativa, cada paiz que se armava alem de um certo limite, passava a arrogar-se o titulo de decurião do universo. Isso sempre foi uma illusão, e uma desastrosa illusão, que custeu muito sangue humano e muita derrota. Mas era e infelizmente continúa a ser assim agora mais que nunca.

Envenenadas, durante millenios de vida preconceituosa, pelo presupposto predominio exclusivo da força destruidora das armas que matam e de que se enfeitam de arsenaes de guerra afigurou-se a essas nobres e soberbas nações que nada mais poderia ter grande importancia na vida dos povos. Esqueceram-se esses paizes, tomados pela paixão bellica, que são principalmente os factores economicos, mais do que os politicos ou sociaes, que enchem os homens de interesses e paixões — interesses e paixões que vão, a pouco e pouco, influindo nos animos e produzindo os choques, embora parecam muitas vezes inspirados em assumptos de ordem politica ou social.

Vivendo dentro do preconceito da força, cada um desses paizes mantem a sua população valida, numa especie de aquartelamento de prevenção, contra perigos imaginarios. Padecem, assim, todas ellas, da obcessão armamentista que se nutre do temor official dos armamentos dos outros.

E', sob modalidades as mais extravagantes, o desdobramento logico da celebre legenda "si vis pacem para bellum". E, praticamente, um circulo vicioso, em cujo vortice se esgotam, sem beneficios, as melhores energias civicas da população, alimentando sob a influencia do espirito de patriotismo, a malquerença com os outros habitantes da terra. E', em summa, uma desgovernada corrida para a morte, pelo esgotamento progressivo de todos os elementos fundamentaes e indispensaveis de nutrição de cada paiz, alguns dos quaes se encontram recursos para manter essa tormentosa actividade na artificiosa trapalhada de cifras financeiras de seus orçamentos.

Claro que essa situação de angustia não é má para todos. Os paizes productores de artigos bellicos empregam nessa industria, pelo menos, os seus milhares de braços desoccupados. Por outro lado existe e pullula a immensa coorte dos interessados, que se valem desse estado febril da alma popular, em toda parte, para crear os seus phantasmas, que são como reclames de suas immensas fabricas de munições e outros materiaes bellicos. Esses interessados fomentam a controversia; ferem, com seus argumentos especiosos, os melindres mais caros e sensiveis das nações; mascaram de côres patrioticas todas as manobras de suas ambições sem patria e destroem todas as conquistas que o homem já tem feito, através de millenios, no sentido da confraternização geral dos espiritos e da cooperação universal dos esforços.

Ainda recentemente, por occasião da impressionante conferencia naval de Londres — conferencia que pareceu preparar o exquisito movimento militar do Mediterraneo! — o que predominou arrogantemente foi o egoismo de cada paiz, baseado cada qual em subtilezas, sigillos, preconceitos e conceitos que não resistiriam a uma critica que não tivesse de ater aos melindre diplomaticos.

A equivalencia naval, imitada no maximo de potencia destruidora, foi repellida de plano. Ficaram, apenas, os membros dessa conferencia, a discutir limites de especie de unidades, fraudando desse modo o pensamento nuclear do programma da conferencia, que era crear no mundo, mais um elemento contra a guerra.

Foi, assim, combatida e até retirada do plano da conferencia, nos seus assentos preliminares a these, segundo a qual todo o poder militar, para perder o seu aspecto ameaçador, deve ser considerado e composto sempre no sentido da defensiva e nunca — a não ser em caso excepcional — no da offensiva. E' effectivamente essa these o que se poderia chamar de politica militar e politica civil. Uma e outra, andam confundidos, quando são antipodas e apenas se devem harmonizar e conjugar em circumstancias anormaes.

A these se basela no raciocinio de que é necessario separar, em conceitos nitidos e linhas inconfundiveis, os principios da arte da guerra dos principios da arte de governar. Essa arte de governar não implica, como poderia parecer, o desapparecimento do apparelho militar de que cada paiz e cada governo precisa como um elemento productor de segurança.

No campo das idéas modernas que devem regular a vida progressiva de cada nação a victoria não é uma visão do tripudio de uma sobre outra, outras ou muitas, mas sim o espectaculo envaidecedor da admiração de uma, muitas ou todas deante da ascendencia moral, politica, economica ou social desta ou daquella. Passado ao terreno pratico, um exercito em face de outro, sem inimigo, póde preferir sempre — isso é da arte da guerra — como processo mais efficaz para o triumpho a offensiva. Uma organização militar representa um orgão que tem naturalmente suas leis particulares de funccionamento e de applicação. Mas um paiz, politicamente organizado, é um conjuncto, um systema de elementos e recursos de existencia, que tem sempre muito mais o que conservar, preservar e defender dentro de suas fronteiras, do que o que conquistar, fóra dellas.

Assim, emquanto o conceito da defensiva se apoia no facto, palpavel, do territorio, séde da soberania e inspirador de todos os symbolos civicos, o conceitos da offensiva vive da ficção da extraterritorialidade, só prestavel para as ceremonias da diplomacia festiva...

O que é facto, entretanto, é que a conferencia naval de Londres não quiz sequer considerar a these que emergia da equivalencia no maximo e abandonou o caminho dos raciocinios para paz, preferindo proseguir na róta systematica indicada pelo brocardo: — "queres a paz, prepara-te para a guerra".

Tudo, pois, como dantes e como sempre, desde que os homens continuam com o luxo de possuir duas opiniões, uma para uso pessoal, outra para os debates e controversias collectivas.

A resposta immediata a tudo isso, foi a verdadeira exautoração naval ingleza no Mediterraneo e provavelmente uma mais agitada corrida para o armamentismo. O mundo, aliás, nunca viveu differentemente e os commentario que cada um de nós, pacifista a seu modo, faz dessas coisas do mundo, não exprimem senão a phantasia de uma imaginação voltada para a paz, pela confraternização entre os homens, nacionaes e internacionaes!...

PRODROMOS DA SUCCESSÃO

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 27 — O "modus vivendi" estabelecido entre os partidos do Rio Grande do Sul não poderia ficar circumscripto, como se dizia, ás fronteiras do Estado, mesmo porque os seus interesses administrativos, economicos e financeiros estão, em parte, dependentes do governo federal.

Assim, o accordo partidario teria, forçosamente, influencias extra-territoriaes. Medidas pleiteadas em beneficio do Estado encontraram na esphera federal o apoio unanime da representação gaucha, como não podia deixar de ser.

Todos sabemos que, de inicio, o "modus vivendi" teve oppositores fortes dentro das correntes cujos chefes o negociavam. Houve mesmo quem hostilizasse esses propositos pacifistas.

Um pouco constrangidos, concordaram, afinal, os recalcitrantes, e o accordo foi firmado no estylo das grandes solennidades. O governador Flores da Cunha reformou o seu secretariado, para o qual entraram dois representantes dos partidos das opposições unidas.

Ao mesmo tempo que o governo assim formado cuidava da administração, procuravam os seus componentes aproveitar o ensejo e pacificar a politica. Os entendimentos iam produzindo bons resultados quando se deu um grande choque, um choque violento. O governador do Estado, chefe do partido situacionista, e o seu secretario da Agricultura, chefe do Partido Libertador, se desentenderam.

Nada poderia haver, portanto de mais grave, mais comprometedor, para a sustentação do accordo.

A crise seria parecia irremediavel, quando o sr. Raul Pilla deixou a pasta. A recomposição afigurava-se impossivel.

O "modus vivendi" estava submettido á mais dura prova. Se resistisse, as perspectivas anteristas seriam de esperanças, de animação, de confiança geral no futuro, de prestigio para o Estado.

Desfeito o accordo os partidos retomariam as posições de combate, viriam as perturbações, as lutas, com a cohorte de consequencias desastrosas, de toda especie, a que nada escaparia.

Se tal houvesse occorrido, o Rio Grande do Sul soffreria na sua expansão economica uma parada senão um retrocesso, e politicamente voltaria ao que já foi outrora: caudatario dos presidentes da Republica, capanga dos grandes oligarchas.

Mas a formula do accordo politico era resistente. O "modus vivendi" administrativo venceu o collapso tremendo, resistiu ao choque brutal e como que se reforçou no embate o seu arcabouço.

Vencida a dura prova, animaram-se os homens de responsabilidade nos partidos para alargar os entendimentos á esphera propriamente politica. Os casos eleitoraes foram solucionados satisfatoriamente, mesmo aquelles que se apresentavam com aspectos carregados de prevenções e de pessimismos.

Tudo isso foi resolvido, tudo se passou sob o pallio protector do "modus vivendi" inicial.

Era natural que os homens publicos dos pampas quizessem estender cada vez mais a sua projecção. E á sua sombra vem de occorrer um facto que prenuncia outra finalidade do accordo, que deixou de ser administrativo e politico regional para se expandir, tomar amplitude maior ainda, lançando-se sobre o scenario da politica nacional.

Esse facto é o encontro havido entre os srs. Flores da Cunha e Borges de Medeiros, para assentarem as preliminares da attitude que o Rio Grande do Sul tomará, opportunamente, quando se discutir o problema da successão presidencial.

E, preliminarmente, ficou assentado que no exame do assumpto, o Rio Grande falará por uma só voz, sem differenciações de matizes partidarias.

Assentado esse ponto importante, os chefes politicos riograndenses se reservam para, no instante proprio, entrarem no exame do candidato ou candidatos.

A resolução tomada pelos chefes dos Partidos Liberal e Republicano, com approvação plena dos chefes do Partido Libertador, denuncia que os directores politicos das maiores forças de opinião, no paiz, começam a tomar posições para enfrentar a possibilidade de uma luta ou resolver o problema successorio dentro de um espirito de cordialidade e de paz.

O facto que commentamos impressionou muito vivamente o mundo politico, produziu uma agitação imprevista, inquietando o ambiente.

Não ha duvida que, no Rio Grande, já se pensa e se age de modo a prevenir qualquer surpresa quando soar a hora de se discutir a substituição do sr. Getulio Vargas no governo da Republica.

Poderiamos dizer que os prodromos da questão acabam de ser lançados e com certa retumbancia.

A ESTRÉA DE "DESEJO" NO RIO

RIO, 30 (Meridional) — Constituiu um successo delirante a estréa hontem no cinema Palacio da grande superproducção — Desejo —, batendo todos os records de bilheteria deste anno. O publico ficou empolgado deante da actuação formidavel de Marlene Dietrich e Gary Cooper.

HOLLANDA

O BANCO HOLLANDEZ REBAIXA SUAS TAXAS

AMSTERDAM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Banco da Hollanda acaba de rebaixar a sua taxa de descontos de meio por cento, isto é, de 4 para 3 e meio.

REGRESSA DE CAMPOS O ALMIRANTE PROTOGENES

RIO, 30 (Meridional) — Regressou de Campos, onde estava ha dias, o almirante Protogenes Guimarães.

URUGUAY

O ENCERRAMENTO DO 1º CONGRESSO DOS CATALÃES

MONTEVIDE'O, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encerrou-se, hontem, nesta capital, o Primeiro Congresso dos Catalões residentes na America do Sul. Encerrando os trabalhos, o presidente do Congresso, dr. Marcerfer, manifestou satisfação pelo exito do importante certamen que teve por fim estreitar cada vez mais os laços de amizade existentes entre Catalunha e a America do Sul, especialmente a Argentina e o Uruguay.

O DESENVOLVIMENTO DA EXPORTAÇÃO DO ARROZ

MONTEVIDE'O, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um consorcio industrial acaba de adquirir 400 hectares de terrenos no departamento 33, destinados ao cultivo do arroz, no sentido de que se possa desenvolver a exportação desse producto, pois a producção actual dá apenas para cobrir o consumo interno do paiz.

JÁ FALA A SCIENCIA!

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 30 — A questão do petroleo de Riacho Doce poderia ser considerada até ha pouco tempo meramente politica — politica no sentido elevado — uma vez que em torno della se formára uma divergencia publica, entre technicos e leigos. Mas é hoje rigorosamente uma questão scientifica.

Devemos este resultado a dois homens: ao dr. Osman Loureiro, governador das Alagôas, que resolveu emprehender os estudos geophysicos da região, sem mais esperanças illusorias nos serviços inoperantes do Ministerio da Agricultura; e ao dr. Edson de Carvalho, que ha varios annos antepõe sua tenacidade, em alguns casos sua propria abnegação, contra as resistencias de um meio ambiente só agora modificado.

Trata-se já hoje, digo, de uma questão scientifica, porque são incontestaveis os indicios em Riacho Doce da presença de hydrocarbonicos em profundidade, além de que os testemunhos da perfuração offerecem dados importantes sobre a correlação das camadas vasadas com os afloramentos.

Os estudos geologicos da zona, feitos dentro dos oito pontos classicos de Clapp, acabam de determinar os diversos afloramentos de schistos betuminosos e calcareos, bem como as argillas compactas, ao longo da costa alagoana. Os peixes fosseis encontrados attestam a idade como sendo do periodo terciario, provavelmente baixo eoceno.

Não é tudo. O exame microscopico revelou que as occorrencias betuminosas não são primarias: são infiltrações secundarias — provenientes, admitte-se, de um lençól petrolifero em grande profundidade.

O grão de infiltração acha-se intimamente ligado á composição da matriz dos arenitos. E' maior em arenitos pouco argillosos e menor em arenitos fortemente argillosos.

Nas argillas compactas, as infiltrações apparecem apenas em fórma de lentes pequenas, especialmente nas fréstas ou fendas, onde ainda se apresentam em estado liquido ou semi-liquido.

Que ha pressão em profundidade e uma nova infiltração continua de massas oleiferas, prova-o um afloramento na embocadura do riacho, onde se encontram detritos de asphalto liquido, proveniente este de uma larga fenda que a maré alta submerge. Pouco antes da fóz, observam-se, aliás, nas aguas fios de oleo, oriundos de uma exsudação por fenda. Si os schistos betuminosos representassem uma occorrencia primaria, é obvio que taes emanações não se observariam, além de que aquelles que trabalham nos campos petroliferos sabem que um portador primario não contém peixes fosseis, sendo apenas saturado com fauna e flora microscopicas.

Póde-se, pois, estabelecer que os schistos betuminosos da costa alagoana pertencem á classe das occorrencias secundarias.

Os testemunhos da perfuração em andamento demonstram uma estratificação quasi idéal para os depositos de petroleo, feita em séries de schistos argillosos, intercallados por arenitos porosos, cuja infiltração betuminosa, augmenta com a profundidade.

Em face dos afloramentos, podia-se admittir um mergulho continuo e geral, de uns 20° do mar, em direcção á costa. Os estudos sismicos, accrescidos dos estudos electricos, revelaram, porém, que o mergulho diminue com a profundidade, apresentando, a 300 metros, sómente de 8 a 10° na mesma direcção.

Não ha, por conseguinte, motivo para dizer que a série das Alagôas não é apta para as accumulações petroliferas, por apresentar, abaixo de 50 metros, forte discordancia, mergulhando a camada inferior com 65 a 83° do mar para a costa. Os estudos sismicos executados na região provaram exactamente o contrario. A uns 400 metros da costa, apparece uma formação em anticlinal, com o ponto culminante, em fórma de abobada, no centro do valle. O lado em direcção da costa apresenta mergulho mais forte, ao passo que o de valle acima torna evidente um mergulho menos accentuado.

Por baixo das camadas até agora vasadas pela sonda existe uma outra série, com o mergulho no sentido opposto, isto é partindo da terra em direcção ao mar. Este anticlinal é fortemente petrolifero, como determinam os resultados da applicação do processo Laubmeyer. Abertas em fendas por movimentos orogenicos, as camadas do anticlinal deixaram escoar certa percentagem de oleo liquido, o qual infiltrou as camadas sobrepostas de mergulho, em sentido contrario, dando assim origem aos schistos e folhetelhos betuminosos que afloram na costa. O fendilhamento poderá ser originado pelo levantamento geral da costa oriental do territorio brasileiro ou por dobramentos lentos durante o periodo terciario ou posterior.

Tudo isto são indicios vehementes de petroleo. Quem o diz não são mais os leigos: é a Sciencia.

Inauguram-se os trabalhos da XVI reunião de assembléa geral da S. D. N.

(Conclusão da 1ª. pagina)

governo polonez de abolir as sancções sem esperar pelas deliberações da Liga das Nações, constitue um facto politico de grande e universal alcance.

Diz-se que o governo polonez com isso reconhece e applica o principio de que os Estados, ao se filiarem á Liga não pretenderam abdicar da sua propria soberania e tornar-se simples organismos executivos dessa mesma liga.

"A iniciativa da Polonia — accrescenta o mesmo jornal — é corajosa e salutar deante da tendencia de alguns grandes Estados que, através da Liga, tentam diminuir o senso de soberania dos outros Estados."

Recorda a *Tribuna*, por outro lado, que o "ras" Nasibú que, embora provisoriamente, se sentará á mesa de Genebra, commandava o sector de Harrar, durante a guerra italo-abyssinia, zona em que caiu e foi martyrizado o tenente-aviador italiano Minniti.

PARA EVITAR ESTREMECIMENTOS NA AMIZADE ITALO-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Federação das Associações Italianas no paiz, acaba de enviar um memorial ao presidente da Republica no qual manifesta a esperança de que a delegação da Argentina, em Genebra, evite, durante a assembléa a iniciar-se, hoje, ali, attitudes que possam diminuir a tradicional amizade italo-argentina.

O SR. VAN ZEELAND ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A DA S. D. N.

GENEBRA, 30 (Meridional) — O sr. Van Zeeland, presidente do Conselho da Belgica, foi eleito presidente da assembléa da S. D. N.

REUNIU-SE, HONTEM, A ASSEMBLE'A DA S. D. N.

GENEBRA, 30 (Meridional) — A assembléa da S. D. N. abriu os seus trabalhos, ás 17,05 minutos com forte debate entre os membros do comité executivo.

Os srs. Joseph Motta, chanceller suisso, e general Tanczos, delegado hungaro procuraram evitar que o "negus" discursasse.

O "NEGUS" NAO DEVE DISCURSAR NA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 30 (Meridional) — O comité de credenciaes da assembléa da Liga das Nações acceitou sem opposição as credenciaes da delegação ethiope chefiada pelo "negus".

Todavia as grandes potencias estão tentando evitar que o imperador abyssinio fale na assembléa.

QUEREM A REFORMA DO PACTO DA S. D. N.

GENEBRA, 30 (Meridional) — Os representantes da Pequena Entente concordaram em não acceitar a discussão da questão da reforma da S. D. N. a não ser sob a condição de que essa reforma vise pontos precisos e não tendo senão á reforma do pacto.

URGE QUE O REICH RESPONDA AO QUESTIONARIO BRITANNICO

GENEBRA, 30 (Meridional) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, informam que o sr. Leon Blum suggeriu ao sr. Anthony Eden que o governo inglez notificasse o Reich, dizendo que se o questionario britannico não fosse respondido dentro de pouco tempo deixaria de ser util.

O CHANCELLER AUSTRIACO CONVIDADO PELA FRANÇA A COMPARECER A' S. D. N.

VIENNA, 30 (Meridional) — Até esta manhã o chanceller Shuschinigg não tinha ainda decidido acerca do convite francez para comparecer a Genebra.

SELASSIE' VAIADO PELOS ITALIANOS

GENEBRA, 30 (Meridional-Western) — A nota sensacional da assembléa da Liga das Nações foi a presença do "negus".

A's 18 horas, precisamente, o sr. Van Zeeland assume a presidencia da sessão e dá a palavra a Hailé Selassié.

O "negus" caminha com a dignidade de rei dos reis na direcção da tribuna. Aos seus ouvidos chegam os assovios da bancada italiana.

A assembléa indignada protesta.

O publico, em geral, toma partido contra os perturbadores da ordem que desrespeitam a hospitalidade.

Pela primeira vez, na historia da Liga das Nações a policia penetra no recinto das sessões para expulsar os manifestantes que foram levados para o posto policial.

A DEFESA DA ABYSSINIA

GENEBRA, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — **Conforme foi annunciado realizou-se hoje, ás 17 horas, a reunião da assembléa da Liga das Nações, para onde estavam voltadas todas as attenções das nações ali representadas.**

A sessão foi presidida inicialmente pelo sr. Anthony Eden presidente do Conselho, que abrindo os trabalhos submetteu a votação a candidatura do ministro belga, sr. Van Zeeland, para presidente do Instituto.

Depois de rapida votação foi o sr. Van Zeeland eleito por 47 votos contra 4. O sr. Van Zeeland assume a direcção dos trabalhos, faz rapido discurso sobre a situação em geral da Liga. A casa approva o texto de um telegramma enviado ao sr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, em resposta ao que hontem enviara á Sociedade das Nações, desejando-lhe felicidades na presidencia do governo de seu paiz.

O CASO ETHIOPE

Passando-se aos debates sobre a questão da Abyssinia, um da palavra o representante argentino, sr. Ruiz Guinazu dizendo que o pedido de convocação da assembléa formulado pelo governo argentino respondia ao conceito de igualdade de todos os estados e pela intangibilidade de sua fronteiras e como tal se a Liga quizesse continuar a figurar no scenario internacional, como orgão mantenedor desses principios, devia estudar a questão abyssinia.

SELASSIE VAE A TRIBUNA

A seguir foi dada a palavra ao "negus", que levantando-se, deu inicio ao seu discurso, pronunciado em lingua amharica e depois traduzido em inglez e francez.

Haile Selassie disse em synthese que, pela primeira vez, um soberano se encontrava, pessoalmente naquelle instituto praticando uma defesa pelos direitos de seu povo. Em seguida passou a descrever a campanha abyssinia, relatando todos os seus pormenores, descrevendo as difficuldades por que passou e explicando os motivos que o levaram a assentar-se do paiz.

Disse o "negus" que ha oito mezes passados a Liga das Nações promettera todo apoio a Ethiopia como nação aggredida. Baseado nessa promessa evitou que nações amigas derramassem seu sangue na defesa de seu paiz, cujo povo foi victima dos gases asphixiantes italianos.

Com a continuação da luta sentiu-se premido pela falta de material bellico, cuja acquisição tambem lhe foi difficultada, sendo por fim obrigado a deixar a patria, recorrendo finalmente ao julgamento de 51 nações representadas na assembléa.

Concluindo a sua oração o "negus" accentuou:

"A ABYSSINIA NÃO SE INCLINA DEANTE DA FORÇA"

— "Declaro perante o mundo que o imperador, o governo e o povo da Abyssinia não se inclinarão deante da força. Vim a Genebra cumprir o mais penoso dever de soberano. Que resposta devo dar ao meu povo?"

Na sessão do Senado

DISCUTIDAS AS ATTRIBUIÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 30 (Meridional) — Na reunião da Commissão de Economia e Finanças do Senado proseguiu-se o exame do projecto de fretes maritimos.

O sr. Waldemar Falcão continuou a relatar as emendas. Os artigos 6, 7, 10, 11 e 13 foram mantidos, sem alteração.

No art 14, paragrapho unico, houve um longo debate, principalmente por parte dos srs José de Sá, Waldemar Falcão, Velloso Borges, Thomas Lobo e Gennaro Pinheiro, que discutiram as attribuições do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Não chegaram a um accordo, devido ao adentado da hora. E por isso foi adiada a discussão para o proximo dia 2 de julho.

A Commissão de Coordenação dos Poderes do Senado assignou o parecer favoravel ao sr. Duarte Lima, opinando pelo archivamento da representação do Centro de Materiaes de Construcção e de outras sociedades contra o acto do sr. Soura Costa que determinou que os recibos e duplicatas ficassem sujeitos ao pagamento do imposto de sello. Assignou tambem o parecer do sr. Villas Bôas, contrario á representação do Centro de Inspectores de ensino secundario onde pede a annullação dos actos do ministerio da Educação por faltar a competencia do Senado.

RIO, 30 (Meridional — No expediente do Senado foi lido um memorial da Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, reclamando contra a cobrança da contribuição de caridade que qualifica o imposto sobre o consumo, tratando-se assim de uma tributação.

Em seguida, o senador Cunha Mello falou novamente a respeito da concessão de terras aos japonezes, lendo a proposito um artigo do sr. Benjamin Lima, publicado no "Jornal do Brasil", sobre os discursos do sr. Antonio Vieira na Assembléa Legislativa.

O sr. Cunha Mello procurou mostrar que não existe, naquella corporação, unanimidade a favor dessa concessão.

Em seguida, o senador Alfredo Matta, tambem representante do Amazonas, leu um longo discurso sobre o mesmo assumpto. Manifestou-se contra a concessão, devido ao seu vulto e a outras clausulas clamorosas que constam do respectico contracto.

O sr. Costa Rego requereu a transcripção para o annaes da carta dirigida ao "Jornal do Commercio" pelo sr. Ephygenio Salles, ex-governador do Estado do Amazonas, relativa á mesma concessão.

PORTUGAL

VIOLENTO TREMOR DE TERRA

LISBOA, 30 (Meridional) — Foi sentido, hontem, em Moncorvo, um violento tremor de terra.

JAPÃO

SEQUESTRADOS QUATRO SOLDADOS NIPPONICOS

HSINGKING, 30 (Meridional) — O quartel general do exercito communicou que um destacamento de soldados da cavallaria sovietica sequestrou quatro soldados japonezes que faziam a patrulha na fronteira.

As autoridades nippo-mandchu's protestaram.

ALLEMANHA

CONDEMNADO A' MORTE UM "GANGSTER ALLEMÃO

BERLIM, 30 (Meridional) — O tribunal de Bonn condemnou á morte o individuo Kidnaper Hans Giese que raptou o filho de um negociante, exigindo do pae mil marcos para a restituição da creança.

ALGERIA

LYNCHADO POR 300 ARABES

ALGERIA, 30 (Meridional) — Trezentos arabes lyncharam, hoje, um judeu chamado Makiouf, administrador de uma fazenda, o qual, quinta-feira ultima, assassinou um trabalhador arabe durante uma violenta troca de palavras.

INCENDIADA A CASA DE MAX SCHMELING

O "BOXEUR" E SUA ESPOSA NADA SOFFRERAM

BERLIM, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em Saarow, um dos suburbios desta capital, verificou-se um incendio na casa do boxeur Max Schmeling, que se encontrava jantando com sua esposa Any Ondra.

Com a presença dos bombeiros foi o fogo extincto, depois das chammas devorarem o tecto da casa.

O casal nada soffreu.

PERDOADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

POSTO EM LIBERDADE O EX-TENENTE TRAJANO LEAL

RIO, 30 (Meridional) — O commandante do Setimo Batalhão de Caçadores communicou ao general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E. que foi posto em liberdade o ex-primeiro tenente da administração, sr. Trajano Leal, perdoado pelo presidente Getulio Vargas.

AS EXPORTAÇÕES DE CARNES DE CONSERVA DA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 20 (Meridional) — As importações de carnes de conserva da America do Sul durante os mezes de abril e maio attingiram um "record" de 20 milhões de libras, em peso.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE TEIXEIRA MENDES

RIO, 30 (Meridional) — A Igreja Positivista esteve incorporada no cemiterio de S. João Baptista, onde depositou flores no tumulo de Teixeira Mendes, por motivo do anniversario de sua morte.

A IRONIA DE JULIANO MOREIRA

Deusdedit ARAUJO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 25 — Uma das figuras mais curiosas do scenario medico do Brasil foi, positivamente o prof. Juliano Moreira. Curiosa, sympathica e sobretudo de muita projecção social. Como medico de loucos e homem de sciencia elle foi e continúa a ser um dos nomes mais familiares aos ouvidos brasileiros.

Ha quem diga mesmo que o seu renome pode estar em relação á sua grande cultura e talento, mas, que a sua obra em vulto e originalidade, talvez não esteja em relação a esse talento e a essa cultura.

Porque Juliano Moreira era mais o homem do livro, o homem que estudava, do que o homem do hospital, o homem que trabalha e transforma em factos objectivos o resultado do estudo. Apesar disso, seria injustiça negar as suas excelentes qualidades de chefe de escola.

Delle pode-se ainda dizer que foi um desses homens a quem sempre guiou uma bôa estrella. Porque, além do merito proprio, varias circumstancias ajudaram-no a vencer. Até mesmo o physico, que noutro podia ser um elemento de insuccesso, parece ter sido nelle uma condição de victoria. O seu typo singular de faiodermo, com uma grande seducção pessoal, falando impeccavelmente varias linguas, contribuiu, necessariamente, para tornar mais interessante a sua individualidade.

Assistiu á propria glorificação, ao contrario de muitos que só se tornam grandes depois que morrem ou porque morrem...

E o facto de receber dos contemporaneos o acatamento que realmente merecia não é, por certo, commum, num paiz onde muitos não trabalham para vencer, mas para o outro não vencer...

Tendo estudado com Kraepelin na Allemanha, trouxe para o Brasil as idéas então novas, do grande mestre germanico, com larga repercussão entre nós. Por esse motivo foi tido como o fundador da psychiatria brasileira, quando, em verdade, ella já estava fundada com Teixeira Brandão e Marcio Nery.

Professor da Faculdade de Medicina da Bahia veiu para o Rio como director do Hospicio Nacional, cargo que aliás nada tem que ver com a Faculdade de Medicina ou melhor, com a cadeira de clinica psychiatrica da nossa Faculdade.

Mas a irradiação do seu nome era tão grande, dentro e fora do Brasil, que até lhe creava situações embaraçosas. O episodio seguinte é um exemplo:

Por occasião de uma festa na casa do prof. Henrique Roxo, em homenagem a uma embaixada de medicos platinos que viera tomar parte num congresso, um professor argentino pede a palavra e sauda Juliano Moreira como sendo o cathedratico de psychiatria da Faculdade de Medicina, quando, na realidade, o verdadeiro cathedratico era o dono da casa...

E' desnecessario accrescentar que depois da festa todos commentavam a "gaffe" do argentino, inclusive o proprio Juliano...

Havia, no grande mentalista brasileiro, varios aspectos de um espirito invulgar. Culto, talentoso, simples e amavel, era de uma bondade extrema.

Amigo das artes, gostava particularmente de musica, sendo, como Einstein excellente violinista. De uma feita, organizou e ensaiou, elle proprio, uma orchestra de malucos, realizando um estranho concerto no salão nobre do Hospicio. Ao lado desse attributos havia um outro que lhe marcava fortemente a personalidade: — era um homem terrivelmente ironico. Ironia ás vezes subtil quasi imperceptivel, indefinida; outras vezes mordaz, perversa, aggressiva.

Se não me engano foi o prof. Austregesilo quem disse uma vez: — "Quando o Juliano fala, ninguem sabe ao certo se elle está ou não fazendo ironia".

De resto, elle era dos taes em que a ironia, quando não se revela nas palavras, fica por detraz de um sorriso ou mesmo do silencio.

Certo dia foi Juliano a uma casa de saude visitar um doente, em cuja observação escrevera o interno: Trata-se de um "rapazolio" assim, assim etc. O mestre achou estranho o vocabulo "rapazolio". Esboçou um sorriso e virando-se para o estudante, disse, batendo-lhe no hombro paternalmente: "Es tambem rapazola, não é?

De outra vez presidia elle agitada sessão de uma sociedade medica, na qual se discutia calorosamente o que elles chamam um caso interessante. As opiniões se dividiam. Para uns tratava-se claramente da doença, "A". Para outros, seria um caso typico da doença "B".

A opinião do presidente era aguardada com ansiedade, esperando-se que elle se pronunciasse a favor de uma das correntes, pondo termo a discussão. Por fim levanta-se Juliano e fala, sublinhando as palvras com um leve sorriso. Achava que o caso era, de facto, interessante, mas aconselhava aos contendores que acompanhassem o doente, observassem mais...

E eu ainda hoje estou na duvida se o professor estava falando serio ou estava dizendo que ninguem tinha razão...

Poucos antes de morrer foi Juliano Moreira ao hospital visitar uma cliente. Foi talvez, a sua ultima visita. Estava tão combatido pela doença, que já não subia um lance de escada. Levaram-no os enfermeiros numa cadeira.

Pallido, os olhos immensos, a curvatura do porte ainda mais accentuada pela retracção thoraxica. Mas sempre risonho, jovial, radiante.

A doente era uma russa que delirava em russo, falando em Rasputin, Maximo Gorki, etc. Tratava-se um assistente que se dizia profundo conhecedor da lingua allemã, lia Bleuler no original, etc.

Juliano começa então a interpellar a doente. A' certa altura, diz o assistente: "Professor, ella é russa; o senhor não sabe russo?"

Responde Juliano— "...muito pouco.. Assim como você sabe allemão..."

Está muito divulgada uma historia que, noutras circumstancias, é tambem attribuida ao actual presidente da Republica. E' a historia dos "hospedes" do Hospicio que na inconsciencia da loucura, iam se queixar ao director. Uma doente havia que o entrevistava diariamente, dizendo-se rainha e pleiteando que lhe restituissem o throno usurpado.

Juliano ouvia-a solicito e respondia-lhe pacientemente: "Está bem, minha filha Você tem razão".

Saindo do Hospicio, iá ia elle para as livrarias da cidade, onde um poeta vanguardista o abordava, mostrando-lhe as ultimas producções e pedindo a sua opinião.

E o mestre imperturbavel: "Está muito bem, meu filho. Você tem toda razão".

Juliano não era politico... Mas, como os bons politicos, sabia lidar admiravelmente com os homens...

UM CINEMATOGRAPHISTA JAPONEZ PARA FILMAR ASPECTOS DAS COLONIAS NIPPONICAS DO BRASIL

RIO, 30 (Meridional) — Chegou hoje aqui o sr. Eisuke Sachi, cinematographista japonez Yaponga, do cinema de Tokio, que veiu filmar aspectos brasileiros sobretudo das colonias agricolas japonesas no nosso paiz.

O MANDADO REQUERIDO PELO SR. ACHILLES LISBOA

CONSIDERADO ASSUMPTO EXCLUSIVAMENTE POLITICO

RIO, 30 (Meridional) — Em seu voto o procurador geral da Republica, dando parecer sobre o mandado de segurança em favor do sr. Achilles Lisbôa, conclue declarando que o Tribunal não deve tomar conhecimento do pedido em vista de tratar-se de assumpto exclusivamente politico.

UMA FEDERAÇÃO NA PALESTINA

COGITA-SE DE UMA ORGANIZAÇÃO POLITICA SOBRE A CHEFIA DO EMIR ABDULLA'H

LONDRES, 30 (Meridional) — Annuncia-se, aqui, que se cogita da creação de uma federação constituida por 3 districtos autonomos entre a Palestina e a Transondania, para a solução dos incidentes ali verificados.

Ficaria como presidente o Emir Abdulla'h.

O 3.º ANNIVERSARIO DO INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

AS CLASSES MARITIMAS PRESTARÃO UMA HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 30 (Meridional) — Em commemoração do 3.º anniversario da fundação do Instituto de Pensões e Aposentadoria, as classes maritimas realizam hoje a' tarde uma grande homenagem ao sr. Getulio Vargas, desfilando no Cattete.



O ULTIMO BALANÇO DO BANCO DE HESPANHA

DIMINUIDA EM 30 MILHÕES DE PESETAS A CIRCULAÇÃO MONETARIA

MADRID, 30 (Meridional) — O ultimo balanço hebdomadario do Banco de Hespanha revela que a circulação monetaria diminuiu em 30 milhões de pesetas e os lucros em 56 milhões.

O ESPOLIO SYLVIA SERAPHIM

ACCUSADO DE ESTELLIONATO, O TENENTE ARMANDO SERRA DE MENEZES

RIO, 30 (Meridional) — O advogado Deodoro Hermes, inventariante do espolio Sylvia Seraphim, apresentou queixa-crime contr ao tenente Armando Serra de Menezes, accusando-o de estellionato.

SERIOS DISTURBIOS EM ORAN

ORAN, 30 (Meridional) — Grande multidão fez fogo, hoje, contra a policia, apedrejando bonds e automoveis.

Nestes disturbios morreu um popular e sahiram feridas varias pessoas.

HOMENAGEM AO SR. FRANCISCO DE CAMPOS

RIO, 30 (Meridional) — O clero e as correntes catholicas prestarão brevemente grandes homenagens ao sr. Francisco de Campos, em virtude do decreto que instituiu o ensino religioso no Brasil.

NAO TEVE CARACTER OFFICIAL A VISITA DO SR. MILCH A LONDRES

LONDRES, 30 (Meridional) — Os meios officiaes desmentem que a visita a Londres do general Milch, subsecretario de Estado da Aviação Militar allemã, tivesse caracter official.

ILEGÍVEL

MUTILADO

VARIAS

As limitações impostas á producção do assucar pelo Instituto do Assucar e do Alcool não obedeceram a nenhuma preoccupação bairrista, mas tiveram por fim o equilibrio da economia nacional.

Não interessa á communidade nacional que o nordeste do Brasil, que vive tradicionalmente de sua industria do assucar, se empobreça e se arruine. Porque esse empobrecimento e essa ruina acarretariam prejuizos para outras unidades da Federação, que aqui collocam os productos de suas industrias ou os seus artigos alimentares.

A preoccupação do Instituto foi pois altamente patriotica. O sr. Joaquim Bandeira, em entrevista hontem concedida a este jornal, mostrava como Pernambuco seria grandemente prejudicado com o projecto ora em andamento na Camara federal, pois si se fomentasse a industria de assucar em certos Estados do Sul por certo que cessariam ali as nossas vendas, dahi o encarecimento do transporte do nosso artigo, alem dos encargos fiscaes que o collocariam em situação desvantajosa para competir com o producto sulino.

Será isso propicio á economia nacional? Por certo que não.

A Directoria de Estatistica do Estado acaba de publicar um communicado muito opportuno sobre o nosso intercambio com o Paraná, pelo qual se verifica que, ainda mesmo exportando para aquelle Estado o nosso assucar, a nossa balança commercial continua deficitaria.

Em 1935, vendemos para o Paraná 5.161 toneladas, no valor de 2.999 contos e as nossas importações, daquella procedencia, attingiram o total de 5.626 toneladas, no valor de ... 6.135 contos, o que deu um "deficit" de 4.164 contos, correspondentes a 465 toneladas.

No corrente anno, de janeiro a maio, as nossas exportações montaram a 2.875 toneladas, no valor de 1.892 contos e as importações a 2.110 toneladas, no valor de 3.179 contos, ou sejam 1.287 contos de "deficit" para um saldo de 763 toneladas.

Em janeiro, fevereiro, março e maio registramos "deficits", no valor de 369, 595, 286 e 494 contos; em abril, conseguimos um saldo de 457 contos que foi, totalmente, absorvido, deante dos saldos desfavoraveis dos demais mezes.

O assucar figura como o principal producto pernambucano exportado para o Paraná.

Em cinco mezes, collocamos naquelle mercado, 1.475 contos dessa mercadoria; emquanto que as nossas compras de phosphoro, áquelle Estado, no mesmo periodo, se elevaram a 2.022 contos, de que resulta uma differença desfavoravel de 547 contos.

Nas condições actuaes, o nosso assucar não dá nem para pagar o phosphoro importado do Paraná, o qual absorveu todo o valor das nossas exportações, isto é, 1.892 contos, e ainda nos deu um saldo desfavoravel de 130 contos.

De janeiro a maio, vendemos-lhe, ainda, 88 contos de alcool e 168 de tecidos; e recebemos 300 contos de caixas de madeira.

Dentre outros productos, o Paraná vende-nos ainda mensalmente regular quantidade de herva-matte, madeiras, solas, velas, moveis de madeira e manufacturas diversas.

Tudo isso demonstra a situação desfavoravel do nosso commercio com a praça sulista.

Approvado o projecto em andamento na Camara, mesmo que se deslocasse daqui uma só usina, isso viria agravar a nossa economia, além de trazer consequencias sociaes muito desagradaveis.

* * *

Como contribuição a um estudo mais serio e documentado das condições economicas e sociaes de Pernambuco merecem um registro especial as pesquizas que vem realizando na Directoria Geral de Estatistica o sr. Souza Barros, chefe de secção desse serviço.

O seu trabalho sobre a distribuição da pequena, media e grande propriedade no Estado é um subsidio muito interessante de geographia economica. E o que se nos afigura deva fazer o governo é estimular a todos os estudiosos de assumptos pernambucanos, que se proponham a condensar em bôas monographias regionaes as suas investigações.

No seu estudo, cheio de tabellas e estatisticas, o sr. Souza Barros chega a conclusão de que nas zonas do agreste e da caatinga e depois no sertão ha um numero muito maior de pequenas propriedades. E resalta a correlação intima entre a densidade da população e o preço das terras, assim como a correspondencia entre a usina e a ausencia da pequena propriedade, bem como desta ultima com os centros maiores do interior do Estado e a exploração das culturas agricolas variadas.

Para uma questão muito interessante chama o sr. Souza Barros a attenção dos leitores de sua monographia: é que ha toda conveniencia para os grandes proprietarios territoriaes em estimular em suas terras a cultura de productos agricolas, destinados á alimentação.

A alta dos preços dos generos de primeira necessidade, condicionando o augmento do custo de vida, tem correlação muito intima com o augmento natural dos salarios. Assim a escolha de um salario minimo que o Ministerio do Trabalho já está elaborando, tem que estar em funcção dos preços de generos de primeira necessidade, segundo as regiões do paiz.

Si houvesse abundancia de cereaes é claro que o custo de vida seria muito mais baixo. Estimular o plantio de milho, feijão, mandioca, batata em terras onde se pratica a cultura intensiva da canna é concorrer para facilitar a vida de seus trabalhadores e consequentemente não elevar o nivel do salario minimo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A questão da transferencia das usinas de assucar

EXPOE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SEU PONTO DE VISTA O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS USINEINEIROS DE PERNAMBUCO

"E' de toda utilidade perfeita a organisação economica existente no tocante ao assucar" — declara o dr. Baptista da Silva

RIO, 30 (Meridional) — Sobre os actuaes projectos legislativos que hostilizam a defesa do assucar e do alcool ouvimos, hontem, o dr. Manoel Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco e chefe da firma Mendes Lima e Comp. que representa no Norte do paiz um dos elementos de maior cooperação nas industrias nacionaes.

Suas palavras representam a exacta compreensão do que realiza a Defesa do assucar com repercussão na economia nacional. Dellas se vê como o desconhecimento, que os impugnadores da defesa da producção assucareira ostentam, offende a obra da unidade economica do paiz.

INTERESSES ECONOMICOS E SOCIAES

— "Os que pretendem alterar a instituição da defesa do assucar — diz-nos o sr. Baptista da Silva, — tal como existe em consequencia dos decretos 22.789 e 22.981, como todas que a hostilizam, não pensam nos aspectos economicos e sociaes que, effectivamente, aquella defesa resguarda.

Quando em fins de 1931, o actual presidente do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda, então director de uma das carteiras deste banco, suggerira ao governo a promulgação das primeiras normas de disciplina de protecção á industria assucareira, de que resultou o decreto 22.152, a situação da industria do assucar era de verdadeira calamidade e tendia para desanimar os industriaes de continuarem as suas actividades.

Basta considerar os preços medios que o assucar alcançava nos mercados de consumo do paiz entre as safras de 1929-1930 e 1930-1931, respectivamente, eram de 28$200 e 28$000 o sacco no periodo de moagem, e de .. 29$800 a 38$000 no periodo de entre safra.

A differença de cotação entre os dois periodos provinha da especulação de intermediarios. Isso constituia um mal. Era uma outra coisa a corrigir. E veiu então a acção de defesa do Instituto do Assucar e do Alcool.

Essa correcção, que tanto attende aos interesses dos productos, foi obtida e está sendo conservada sem sacrificio pelo consumidor. Deve-se ter em vista que, emquanto os demais productos agricolas, pecuarios e extractivos alcançaram, tomados os preços basicos de 1914 um augmento em media de 250 %, o assucar obteve apenas 132 %.

A VICTORIA DA DEFESA ASSUCAREIRA

Ora, a defesa da producção assucareira não constitue mais um ensaio. E' uma realidade victoriosa pelas finalidades previstas nos decretos que a estabeleceram. Consistentes, primeiro, na limitação da producção, como meio essencial de equilibral-a com as necessidades do consumo interno; segundo, na retirada do excesso de producção sobre a capacidade de consumo durante o inverno; terceiro, no desenvolvimento da producção e seu consequente consumo do alcool anhydro pela installação de distillarias centraes particulares.

A acção da defesa assucareira se ha exercido consciente e pertinazmente nestes tres sectores. No primeiro tomou effectiva a limitação sem prejudicar os Estados onde a industria assucareira se achava em franco desenvolvimento, como acontecia em S. Paulo e Minas Geraes. No segundo, associando-se ao sacrificio que representam as exportações para o estrangeiro em face da contingencia, ainda hoje inevitavel, do excesso de producção sobre o consumo. E no terceiro pela realidade das installações e distillarias de alcool anhydro em Pernambuco, Alagôas, S. Paulo e Estado do Rio de modo a se esperar, para dentro em breve, a reducção do sacrificio de exportação a preços inferiores do que representa.

O equilibrio da industria importa nem é preciso que se diga, na protecção dos proprios interesses nacionaes, porque disso resulta a manutenção do trabalho de milhares de braços, corrigindo as crises porque periodicamente passava essa industria antes de instituida a sua defesa.

EXPRESSÃO DE ECONOMIA ORGANIZADA

As crises sacrificavam a capacidade aquisitiva das populações em varias regiões do paiz onde essa industria representa a expressão mais forte de sua economia organizada.

Este aspecto do caso envolve o pensamento da unidade economica nacional porque permitte aos Estados productores de assucar realizarem seu intercambio com os Estados consumidores, dando logar á troca de utilidades entre elles mesmos. Importa ainda em assegurar a ordem social porque evita o desemprego e protege as populações ruraes contra a miseria.

E' de toda conveniencia respeitar a organização economica existente no tocante ao assucar, evitando-se a producção desordenada e a inevitavel degradação de todos os meios de defesa. O contrario disso seria o egoismo individualista na producção, o qual mesmo entre os povos fatigados por viscissitudes que não soffremos já demonstrou ser incapazes em attender ás finalidades que pretende.

Tudo quanto se ha feito em prol da industria assucareira tem como vistas a quantidade de producção global em cerca de dez milhões de saccos. Alem dessa producção seria inutil pensar em qualquer meio de defesa e, por consequencia, uma politica de sentido contrario impossibilitaria a sustentação da propria industria nos Estados que, não produzindo mais do que produzem, satisfariam com isso o seu progresso economico.

Si ha uma realização no governo provisorio que tranquilize quanto ao exito final pelas conquistas até aqui realizadas, si ha alguma coisa de que o governo do sr. Getulio Vargas se deve orgulhar de haver construido, prestigiado e organizado em definitivo, ha de ser o Instituto de Assucar e do Alcool, pelas bases com que foi lançado, pela perseverança de seu dirigente, sr. Leonardo Truda que o conduz collocando-se acima de suas proprias inclinações pessoaes, para olhar a obra de vasto effeito que, para bem da collectividade, a sua acção realiza junto ao Instituto."

O presidente do Syndicato dos Usineiros fez uma pausa e continuou:

— "Diga nos seus jornaes, que tantos serviços teem prestado á causa publica; que si os homens publicos do Brasil quizerem ser dignos da posteridade terão de olhar sempre para a manutenção do Instituto de Assucar e do Alcool, como expressão duma organização economica, a mais perfeita que até aqui, já vimos e constituida por iniciativa do governo."

O sr. Getulio Vargas, "grande mineiro"

(De um observador politico)

O sr. Getulio Vargas é desses homens que não precisam aguardar o julgamento da posteridade para ver crystallisado o seu perfil nas galerias historicas da admiração popular.

O juizo dos posteros é sempre falho, porque os documentos perdem a essencia de sua propria expressão, quando examinados fóra do tempo e do espaço em que surgiram. Reconstituir o retrato psychologico desse ameno homem publico daqui a 200 annos, é tarefa vã. Porque o sr. Getulio Vargas despistará os historiadores que dirão que elle nasceu no Rio Grande do Sul, quando o Brasil se preparava para ser Republica. Mas o nosso presidente nasceu em Minas e viveu quando o Brasil ainda era monarchia parlamentar.

Não se reveste apenas da significação de um gesto protocollar de distincção a entrega que a casa de Minas Geraes fez hontem de um diploma de "Grande Mineiro" ao presidente. Foi esse o maior acto de justiça que já se praticou no paiz, desde Pedro Alvares Cabral. Porque não ser "grande mineiro" o mais mineiro dos mineiros destes Brasis?

Dentro da alma do sr. Getulio Vargas boia a serena paz dos alcantis, sobrepairando sempre ao brouhaha das paixões e dos interesses. Uma paz de collina de Katyra é o clima inalteravel e primaveril em que elle repousa como um virgiliano sagal na ponta de um penedo ensombrado e mudo.

A lenda de que o sr. Getulio Vargas é gaucho já morreu, com os arroubos e os impetos e a exaltação que elle comprimiu aos poucos e annullou. O pampa não fixou esse habitante ephemero que passou melancolico pela cochilha, rumo á Montanha. O tubo de chimarrão não beija os seus labios, mas a palha de milho do melhor cigarro de Uberaba. O poncho pala cairá sobre seus hombros com o peso de uma ferrea armadura. No emtanto, seria incapaz de perder um trem da Central dentro de um guarda-pó.

A precatada segurança de todos os passos, todos os complexos que formam o substractum da alma mineira afloram no seu espirito tranquillo como as sementes bôas numa terra generosa de humus e saude. O "Grande mineiro" foi consagrado hontem. Honra, pois, á Justiça que foi feita.

OS HERDEIROS DO THRONO DO BRASIL REGISTAM ARMAS NA POLICIA CENTRAL

RIO, 30 (Meridional) — O principe d. Pedro de Orléans e seu filho d. Pedro Henrique estiveram na secção de explosivos da Policia Central afim de registrar armas de accordo com as exigencias actuaes.

O facto despertou a attenção das pessoas presentes.

FALLECEU JUAN IRIRETA

MADRID, 30 (Meridional) — Falleceu aqui Juan Irireta Goyene, irmão da viscondessa Amirar.

ATACARAM UM OMNIBUS EM LA CORUNA

MADRID, 30 (Meridional) — Communicam de La Coruna que tres desconhecidos atacaram um omnibus cheio de passageiros.

Fizeram-lhe signal para parar e em seguida atiraram contra os passageiros.

Os assaltantes conseguiram fugir.

INTIMADOS OS CHINEZES

FENG TAI DEVE SER EVACUADA EM 24 HORAS

PAKIN, 30 (Meridional) — Segundo informações colhidas em fonte chineza, os japonezes teriam intimado as tropas chinezas a evacuar Feng Tai dentro de 24 horas.

Consta tambem que devido aos incidentes sino-japoneses partiu inesperadamente de Pekin o general Sung-Che-Hynan.

ROOSEVELT REGRESSA A WASHINGTON

HYDE PARK, 30 (Meridional) — O presidente Roosevelt regressou á Washington.

HOMENAGEM DA A. B. I. AO SR. GETULIO VARGAS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBERA' O TITULO DE SOCIO BENEMERITO DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas irá em breve á Associação Brasileira de Imprensa afim de receber o titulo de socio benemerito,conferido ultimamente pelos serviços prestados á classe.

O INCIDENTE ADALBERTO CORREIA-JULIO NOVAES

O REPRESENTANTE GAUCHO DECLARA QUE NADA MAIS TEM A AJUNTAR A'S SUAS ANTERIORES AFFIRMAÇÕES

RIO, 30 (Meridional) — Interpellado pelos jornalistas, a respeito da entrevista concedida hontem pelo sr. Julio Novaes e da leitura das cartas dos generaes Christovão Barcellos e Estillac Leal, em defesa do sr. Pedro Ernesto, o deputado Adalberto Correia fez as seguintes declarações:

"Nada mais tenho a dizer. Quem deserta da tribuna da Camara não tem mais direito a uma resposta minha, principalmente quando se trata de intrigas feitas pelas columnas dos jornaes."

O MAJOR OTTO FEIO HO MENAGEADO PELA ASSEMBLÉA MARANHENSE

S. LUIZ, 30 (Meridional) — A Assembléa Estadual homenageou o major Otto Feio que deverá seguir para o sul do paiz nos primeiros dias de julho.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS NOVAS MODIFICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO SOVIETICA

O governo sovietico acaba de introduzir modificações muito importantes na sua legislação, concernente á familia e novas providencias são tomadas no sentido de tornar mais difficil o divorcio e a pratica do aborto.

Mais uma vez o marxismo volta atraz nas suas experiencias, depois de ter tirado, ao contacto das realidades, a prova da inexequibilidade de certas audaciosas innovações.

O materialismo desenfreado, que se apoderou da Russia com a victoria dos dogmas marxistas, sente dia a dia a necessidade de se reprimir e de se conter.

O jornalista francez Pierre Cousteau escreveu num dos ultimos numeros do "Je suis partout" um estudo particularmente interessante sobre a fallencia da familia sovietica. E disse que a Russia se viu obrigada a voltar atraz, num programma dantes considerado essencial, devido ao resurgimento da Allemanha, preparado e executado pelo nacional-socialismo hitleriano.

Deante do 3º Reich, a Russia se encontra em estado permanente de alarma. Veem dai as suas ultimas e constantes concessões ás necessidades da natureza humana: no exercito, o restabelecimento da hierarchia e da disciplina; na industria, a accentuação da desegualdade de salarios; na agricultura, o abandono aos camponezes proletarios de uma parte de suas colheitas; na religião, conselhos de tolerancia prodigalisados aos jovens Komsomis; na escola, volta aos methodos tradicionaes de ensino, resurgimento da historia e da propaganda patriotica, etc.

Com relação á familia, a doutrinação de Lenine era que a Revolução destruira de uma vez todas as leis odiosas de desegualdade feminina, restricções do divorcio e as "formalidades que os rodeavam... leis cujos traços eram ainda tão numerosos em todos os paizes civilisados, para a maior vergonha da burguesia e do capitalismo."

Para acompanhar a doutrinação de Lenine, foi preciso immediatamente transformar o casamento e o divorcio em simples formalidades; reconhecer a união livre e o aborto legitimado e encorajado mesmo pelos "abortaria". Os resultados da applicação da doutrina marxista foram os mais deploraveis. E a mulher "libertada" foi a primeira victima da legislação sovietica.

Desde o anno passado que se começou a perceber um movimento para deter os effeitos de uma legislação que se baseava apenas na licença e no desregramento de todos os instinctos.

A nova lei cuja promulgação acaba de ser decretada comporta dispositivos, pelos quaes o aborto fica prohibido, salvo nos casos em que a mãe esteja em perigo; o preço de um divorcio passa de 3 a 150 rublos (esse é o salario mensal de um trabalhador, o que difficulta muito o processo), ficando desde já estabelecido o consentimento obrigatorio dos dois conjuges.

Por sua vez os paes que abandonam os filhos deverão pagar até 60 por cento de seu salario e os casamentos e os divorcios são inscriptos na carta de trabalho.

Depois de uma experiencia que não se pode deixar de chamar de tragica, a Russia se vê obrigada a voltar aos velhos costumes, sem o que toda tarefa de organização resultaria inutil.

Nesse como noutros sectores, a U. R. S. S. verifica que não se pode viver de theorias e vae aos poucos operando nos dogmas do marxismo a revisão indispensavel.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. ARTHUR SANTOS SOLICITOU UMA REUNIAO ESPECIAL DA COMMISSAO DE JUSTIÇA — FALA O SR. GENEROSO PONCE SOBRE AS VIOLENCIAS DO GOVERNO MARIO CORRÊA

RIO, 30 (Meridional) — A Camara reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Esperava-se uma tarde movimentada com a devolução do parecer do deputado Alberto Alvares, que hontem fôra lido na reunião da Commissão de Justiça, acompanhado do voto em separado do sr. Arthur Santos.

Esse deputado resolveu aguardar occasião mais opportuna para mostrar o seu voto que consta de poucas linhas, no que foi approvado pelo sr. João Neves. Entretanto, a devolução do parecer do sr. Alberto Alvares ficou adiada para amanhã, porque alguns membros da Commissão de Justiça não estavam presentes. Dois delles, os deputados Ascanio Tubino e Homero Pires encontraram-se em reuniões secretas, o primeiro da bancada gaucha, o segundo da bancada bahiana.

O sr. Arthur Santos solicitou uma reunião especial da Commissão de Justiça para amanhã.

Tambem é tido como certo que a materia referente ao parecer do deputado Alberto Alvares será votada no plenario que vem sendo pedido com urgencia.

A leitura da acta foi calma.

Emquanto se desenvolviam as diversas "demarches" para a sessão, proseguia a leitura da acta, que foi approvada.

Feita a chamada de mais des deputados inscriptos até a hora da abertura do expediente, somente o sr. Generoso Ponce attendeu.

No seu discurso, tratou da situação politica do Estado de Matto Grosso, verberando as violencias praticadas pelo governo do sr. Mario Corrêa contra os seus correligionarios politicos.

Em seguida, falou o sr. Motta Lima que combateu a concessão de terras de Amasonas aos japonezes, numa extensão superior ao Estado de Sergipe.

Terminou requerendo que os governadores enviem á Camara copias dos contractos que estabelecem as concessões de terras aos estrangeiros.

O SR. EMILIO DE MAYA FALA SOBRE O PROJECTO DA TRANSFERENCIA DAS USINAS

RIO, 30 (Meridional) — Foi approvado um voto de congratulações pelo exito alcançado pelo "Mez da Cidade" e considerado objecto de deliberação o projecto que dispõe sobre o aproveitamento dos funccionarios publicos demittidos pelo governo provisorio.

Na ordem do dia, após a deliberação em plenario de alguns projectos, o sr. Ribeiro Junior extranhou o facto de ter sido na vespera lido o parecer do sr. Alberto Alvares na Commissão de Justiça e não ter sido publicado no Diario da Casa.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão, respondeu que não procedia a extranheza, nem a reclamação, pois o parecer estava em mãos do sr. Arthur Santos, que pedira vistas e não fôra assignado. Por isso, de accordo com o regimento, não podia ser publicado.

Quando entrou em discussão o projecto que autoriza a compra em Juiz de Fóra de um terreno, destinado á installação de uma fabrica de estojos de espoletas de artilharia, o sr. Laudelino Gomes fez algumas considerações a respeito.

Para uma explicação pessoal falou o sr. Emilio de Maya, que respondeu á nota de um matutino, a proposito do projecto da transferencia de usinas de assucar.

O sr. Aluisio Araujo respondeu ás criticas feitas ao governo amazonense, a proposito da concessão de terras aos japonezes, dizendo que o discurso do sr. Tirelli, a respeito, estava cheio de aleivosias e disparates.

Em seguida foi levantada a sessão.

UMA REUNIAO DA BANCADA LIBERAL GAUCHA

RIO, 30 (Meridional) — Reuniu-se a bancada liberal gaucha para tratar da attitude a assumir por occasião da votação do parecer do sr. Alberto Alvares que se espera seja amanhã.

O deputado João Carlos deu a conhecer a correspondencia trocada com o sr. Flores da Cunha sobre o assumpto. O governador gaucho não fechou a questão, dando liberdade de attitude. Entretanto parece que expôs o ponto de vista do partido. Assim cada um assumirá a responsabilidade perante o partido.

A reunião durou cerca de duas horas. O assumpto foi debatidissimo. Entretanto, não ficou assentada a attitude da bancada porque alguns allegaram não ter lido todo o parecer. Ficou assim marcada uma outra reunião para amanhã, antes do inicio da sessão.

Corria como certo que os deputados Renato Bittencourt, Demetrio Mercio Xavier, Vespucio de Abreu e outros, votarão de accordo com o parecer, emquanto que os demais constituindo a maioria da bancada, não demonstraram ainda sua inclinação. Mas, ao que se diz, não concordam integralmente com o parecer do deputado Alberto Alvares, votando, por conseguinte, com restricções.

Deante dos commentarios feitos, verificava-se que não era possivel haver na representação liberal votos concordantes com os dos frente-unistas.

A bancada bahiana tambem se reuniu para tratar do mesmo assumpto.

Em face da attitude do sr. Homero Pires hontem na Commissão de Justiça aparteando o sr. Alberto Alvares, parecia que já estava de decisão tomada. Hoje porem, houve qualquer novidade que determinou o re-exame da questão da attitude da bancada na votação.

Do pronunciamento dos deputados bahianos, depende a decisão da Camara, pois todos os esforços são no sentido de que elles votem uniformemente.

Amanhã haverá uma nova reunião.

COM A DISCUSSÃO DO PARECER ALBERTO ALVARES, A CAMARA TERA' UM DOS SEUS GRANDES DIAS

RIO, 30 (Meridional-Western) — Tudo faz crêr que na sessão da Camara de amanhã seja discutido o parecer Alberto Alvares, occupando a tribuna o sr. João Neves.

Por esse motivo, espera-se que a Camara terá amanhã um dos seus grandes dias.

Parece não haver mais duvidas sobre a maneira por que se manifestarão os srs. João Carlos Machado, Ascanio Tubino, Victo Russomano, Vespucio Abreu, João Simplicio, Adhemar Carvalho Vergara, Frederico Wolfenbuttel, Raul Bittencourt e Dario Crespo.

Segundo todas as bôas previsões, esses dez membros da bancada governista do Rio Grande votarão de accordo com o voto separado do sr. Ascanio Tubino, que é, conforme dissemos anteriormente, no sentido de conceder licença para processar os srs. Abguar Bastos e Octavio Silveira.

A attitude da bancada liberal rio-grandense nada tem de surprehendente, no caso de ser verdade que o governo não fechou a questão em torno do parecer Alberto Alvares.

A minoria, ou melhor, o ponto de vista que ella defende, não vencerá no plenario. Mas os calculos feitos sobre as forças que irão se enfrentar amanhã na Camara dão como mais provavel a derrota de uns trinta e cinco votos, pouco mais ou menos.

O CREPUSCULO DO THEATRO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 25 — A companhia do "Vieux Colombier" que está no Municipal, representando a peça de Lenormand, "Le Crepuscule du Théatre", chamou a attenção dos nossos meios artisticos para o grande problema que o autor focaliza na sua comedia.

A velha musa, que tem acompanhado a humanidade desde a mais longinqua civilização, dá agora signaes de fatiga, parecendo aos entendidos que já se encontra na agonia crepuscular.

Sou do numero dos que não acreditam no desapparecimento de qualquer das artes, que formam o complexo das actividades espirituaes do homem.

Como tantas vezes na historia, pode acontecer que o theatro entre num periodo de decadencia, do qual no emtanto sairá renovado e com a mesma força de dominio sobre as almas.

* * *

O theatro da França deixou-se talvez ficar para traz em relação á scena de outros paizes.

Não acompanhou o rythmo que a vida moderna impoz ás artes, communicando-lhes o sentido social e politico indispensavel para interessar as massas.

Ficou na exploração dos velhos themas de alcova, emquanto na Allemanha, na Russia, na Hespanha, na Italia, e nos Estados Unidos, os autores passavam a convibrar com o seu tempo, offerecendo ao publico, no palco, alguma coisa de mais novo, movimentado e actual.

Assim não convem generalizar um phenomeno que é particularmente do palco francez, que desta feita não tomou a deanteira no esforço de renovação inspirado nas contingencias da vida moderna.

* * *

Vivendo immediatamente do publico, o theatro deve reflectir as mutações do seu gosto.

Se os autores insistem em propinar-lhe velharias que cairam em desuso, é natural que os theatros fiquem vasios emquanto os cinemas se enchem.

A tela acompanha de perto as variações da preferencia, traduz melhor o tumulto e a velocidade da existencia hodierna, é um espelho em que a alma das collectividades se reflecte apenas por alguns instantes, concentrando o maximo de acção e belleza.

Hoje os problemas sociaes e politicos antecedem qualquer outra ordem de complicações individuaes. Assim o theatro que passe á margem desses problemas ou não se impregna das suas consequencias dramaticas, não possue substancia para agradar e attrair o grande publico.

Assistimos agora a uma transformação dos valores theatraes e não ao crepusculo de uma arte que figura entre as primeiras manifestações do instincto creador da humanidade.

A INFLUENCIA DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

CONSIDERAÇÕES DO DEPUTADO CARLOS GUIMARÃES NA CAMARA FEDERAL

RIO, 30 (Meridional) — Em discurso pronunciado, em uma das ultimas sessões da Camara, sobre o problema assucareiro, o deputado Carlos de Guamão disse que a industria assucareira tem influenciado na continuidade da vida das regiões productoras, desde os alborores da existencia nacional.

Accrescentou, em seguida, que encontramos mesmo signaes dessa formação até na literatura, citando a proposito as obras de José Lins do Rego.

TERRA GOYTACA'

Assis CHATEAUBRIAND

CAMPOS, 24.

O FILHO do cannavial nordestino se encontra em Campos como peixe nagua. Aqui poderemos nadar á vontade. Estes cannaviaes verdes, apendoados como vemos no Cabo ou em Goyanna, são a mesma gleba, são o mesmo rico perfume do vargel pernambucano. Quem acabou de voar sobre o cannavial norte, descendo a estes aqui em Campos, identifica-os como irmãos.

A terra goytacá possue uma enorme consaguinidade com a terra dos cahetés. São as mesmas planicies, as mesmas varzeas, as mesmas terras humosas, os mesmos alagadiços, as mesmas campinas ,os mesmos corregos, eu quasi ia dizer: a mesma bacia hydrographica. Somente o que em Pernambuco são varios rios, — o Una, Ipojuca, o Jaboatão, o Capibaribe, o Beberibe e o Sirigi, — aqui se chama exclusivamente o Parahyba. Esta caudal é o lampeão do sul. Ella saqueia tres Estados, com uma audacia de bandoleiros e, depois, os despojos do seu assalto contra São Paulo, Minas e Estado do Rio o scelerado generoso devolve iniactos á terra goytacá.

De São Fidelis ao mar, a baixada campista, com os seus tres e quatro metros de profundidade de humus, com o seu "presa lês", é a dadiva do rio inesgotavel que se fixou nas suas margens. Dizia-me hontem, á noite, um fazendeiro gaucho, dr. Saldanha, co-proprietario da Fazenda Bôa Vista, a qual pertenceu ao conde Modesto Leal e a Pinheiro Machado, que no mesmo alqueire de pastagem, onde elle engorda em Minas ou no antipiano fluminense, tres e quatro bois, aqui engorda onze e doze. O meu amigo, sr. Arnaldo Guinle, que é citricultor na Normandia, veiu, faz poucos mezes, a Campos e estacou surpreso ante a fecundidade dos seus laranjaes. Uma arvore em Campos produz oito caixas de laranjas, ao passo que em Iguassu' só chega a tres e quatro.

O districto de Campos é o Egypto desse Nilo munificente que é o rio Parahyba. As enchentes da grande torrente inundam a terra do humus fertil do antipiano fluminense, mineiro e paulista. Assim, ao passo que as erosões das aguas fluviaes desseccam o Estado do Rio, o norte de São Paulo, parte da baixada mineira, tributaria da bacia do Parahyba, Campos, ao contrario, quanto mais lavrada tem a sua terra, tanto mais virgem e mais productiva ella vae ficando. O solo aqui pouco se fatiga. O Parahyba rouba humus na serra, para delle enriquecer a planicie campista.

A Revolução prestou a Campos um grande serviço pela mão de um nordestino. Aqui o nome do sr. José Americo é pronunciado por engenheiros e agricultores, com um tom de inexcedivel reconhecimento, pelas obras que elle mandou estudar e autorizou na Baixada Campista. Confiou o governo do sr. Getulio Vargas essas obras ao dr. Hildebrando de Araujo Góes, que as esta executando com a capacidade technica e o cuidado que o distincto profissional põe nos seus trabalhos hydraulicos. Agora, as enchentes do Parahyba vão ser policiadas, graças aos serviços de diques e canaes e de drenagem que o Governo Federal vem realizando nesta zona.

* * *

MAS a nota social, a nota humana que mais fere nesta excursão, é o traço aristocratico, a fidalguia da collectividade campista. O que o cannavial produziu em trezentos e cincoenta annos de fino, de nobre, de chic na Casa Grande de Pernambuco e do Reconcavo Bahiano, Campos ostentou no passado e ainda hoje ostenta, no requinte de um gosto como numa sociedade de gentis homens. Eu quizera que a gente do mundo carioca, "happy fews" de São Paulo e de Pernambuco viessem ver o apuro das toilettes, a amabilidade das maneiras, a distincção dos costumes e a polidez da conversação da sociedade campista. Se o traço mais apurado da civilização de um meio social é a hospitalidade, eu admiro como estes filhos, netos e bisnetos e sobrinhos netos dos Carapicu's, dos Araruamas, dos Saldanha da Gama, dos Couto e Silva, dos Rio Bonitos, isto é, a fina flor da "gentry" territorial fluminense do Segundo Rienado, sabe ainda hoje receber. Não é impunemente que Campos foi o berço do mais galante dos nossos officiaes de Marinha, aquelle esbelto e quichotesco Saldanha da Gama. Como meu amigo Paulo Setubal, o notavel historiador romantizado da nossa epopéa bandeirante, aqui encontraria materia prima para os seus personagens cavalheirescos!

Eu commentava agora á tarde, no churrasco do sr. Julião Nogueira, o que é a graça das senhoras campistas, com o apuro e elegancia de suas toilettes, o encanto do seu sorriso acolhedor e a vivacidade da sua conversação. Sente-se que essas sinhás e sinhazinhas teem dois seculos de tradições de vida mundana e de polimento social.

Desertei do churrasco, para ir, com o nosso collaborador d'"O Jornal", o eminente historiador Alberto Lamego, visitar o solar dos "Ayrises". O solar de Lamego é o meu ponto de referencia, toda vez que passo sobre Campos, rumo ao norte ou de volta ao Rio de Janeiro. Quando li "A Terra Goytacá", ha dez annos, que me deu a ler Alberto de Oliveira, fiquei tão emocionado pelo livro que logo escrevi ao seu autor, convidando-o a collaborar n'"O Jornal". De resto, o escriptor illustre dos factos campistas já me era familiar pelo que Oliveira Lima e Capistrano de Abreu, seus intimos e admiradores me falavam da obra que elle produzia exclusivamente dentro do sector goytacá. Lamego canta a epopéa campista no estylo rico e na aveia rude de um poeta, cuja eloquencia se exprimisse por um minimo de accentos romanticos e um maximo esforço intellectual de operosidade, de labor, de pesquisas, de paixão de beneditino, no estudo e na exaltação da historia da sua terra. Elle reside em um solar patriarchal, assobradado, de sessenta metros de fachada, com galerias de arte, pinturas flamengas, francezas, italianas, inglezas, riquissimas peças de Sévres, martins chinezes e indu's, trabalhos de laca japoneza, quadros historicos da época colonial, reproduzindo toda essa paizagem o amor das coisas artisticas que dominou no passado e continu'a a preoccupar no presente a cidade de Campos. O grão-senhor dos "Ayrises" estudou quatro annos em Pernambuco. Morou em Apipucos, arrabalde da linha principal no Recife. Quando Lamego me fez essa revelação das suas raizes espirituaes pernambucanas, resolvemos beber á saude do Recife, com um vinho do Porto que elle tem enterrado em sua adega ha cem annos.

* * *

PERDIDA no meio do cannavial, esta residencia solarenga é como a sentinella do gosto campista, erguida em defesa dos velhos padrões de cultura e de arte da civitas goytacá. Defronte do sobrado grande á beira do rio, Alberto Lamego, que sabe a minha paixão dos coqueiros, convidou-me a visitar um exemplar de trezentos annos, o mais alto que até hoje vi na minha vida. Pertence a sua propriedade, este gentleman da nossa paizagem littoranea. Deve ter no minimo cincoenta metros de altura tem nos seus tres seculos de existencia o donaire primaveril de uma sinhazinha goytacá. Lamego me contou que os navegadores do Parahyba o teem como o seu pharol diurno. Em subindo o rio de Atafona ou S. Jcão da Barra, elle é o ponto de referencia de Campos. As suas palmas são, para o nauta, os braços acolhedores da cidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARIOCO Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIÓ: Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. Succursal em João Pessôa: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar.

Reuniu-se hontem a Liga de Hygiene Mental

Na posse das novas directorias foram assentadas medidas sobre o termino da Escola para Anormaes



Aspecto da posse das novas directorias da Liga de Hygiene Mental

Reuniu-se, hontem, ás 20 horas, em sua séde, á rua Fernandes Vieira, a Liga de Hygiene Mental, com o fim de empossar as suas novas directorias e apreciar o balancete das festas em beneficio da Escola para anormaes.

A reunião iniciou-se sob a presidencia do cel. Jurandyr Mamede, que, passando a direcção dos trabalhos ao prof. Ulysses Pernambucano, ressaltou o vulto da sua obra á frente dos Serviços da Assistencia a Psychopathas e o muito que lhe deve a Liga de Hygiene Mental. Frisou, ainda, a significação do suffragio do nome do prof. Pernambucano para a presidencia da Liga e congratulou-se com esta pelo muito que é de esperar da orientação das suas novas directorias.

São então empossados os novos directores: Ulysses Pernambucano, presidente; José Cavalcanti Lucena da Motta Silveira, secretario geral; Annita Paes Barretto, secretaria das sessões; sra. Dainha Altino, presidente do departamento feminino; Eulalia Fonseca, secretaria; e Cirene Coutinho, thesoureira.

Em seguida procedeu-se á leitura dos balancetes das diversas festas realizadas em beneficio da Escola para anormaes.

Em discussão os balancetes, o prof. Ulysses Pernambucano põe em destaque a actuação efficiente do cel. Jurandyr Mamede á frente da Liga.

Tratando-se do meio por que levar a termo a construcção da Escola para anormaes, a casa delibera designar uma commissão composta do prof. Ulysses Pernambucano, cel. Jurandyr Mamede e sra. Dainha Altino para estudarem o problema.

Nas varias festas levadas a effeito em favor da Escola para anormaes, foram feitas as seguintes arrecadações:

Jockey Club de Pernambuco, 1:840$; foot-ball, 950$; festival da Brigada, 750$; cinemas, 1:597$; collegios e escolas, 340$900; Club Portuguez, 6:710$; Total, 12:187$900.

— Para a proxima reunião foi designado o dr. José Lucena para apresentar um relatorio sobre os ruidos urbanos.

Prosegue a campanha da mocidade contra o integralismo

O MOVIMENTO EM PRÓL DA DEMOCRACIA INICIADO PELOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS RECEBE NUMEROSAS ADHESÕES

RIO, 30 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Amplia-se com extraordinaria vivacidade e intensidade o movimento universitario contra o integralismo. Referimo-nos já ao inicio dessa campanha, em que a mocidade academica reaffirma sua fé nos ideaes democraticos e seu respeito da cultura, da intelligencia e liberdade humana, campanha iniciada vigorosamente em São Paulo e logo se irradiando, pela successão e numero das adhesões immediatas, por todo o paiz.

Os moços que estudam, comprehendendo as grandes responsabilidades que tambem lhes cabem nessas horas de ameaças e attentados ao regimen e ás instituições brasileiras, orientam sua acção dentro de um programma democrata, que tem, conforme já alludimos, como principal escopo, dar luta sem treguas aos manejos do sigma que pretende crear confusões e lançar sementes de intrigas e discordias entre os homens em cujas mãos se encontram os destinos do paiz, numa obra mais impatriotica—como bem accentuou o governador bahiano, em entrevista ao Diario da Noite — do que a propria pregação sovietica.

Por toda parte repontam indices de vitalidade da campanha universitaria recentemente iniciada e em franca ascensão.

Ainda, hontem, para publicamente reaffirmar a sua solidariedade com os demais collegas, esteve na redacção do Diario da Noite, uma commissão de estudantes das Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia, Agronomia, Commercio e Cursos Complementares, que foi reaffirmar, pelas columnas dessa folha, a sua solidariedade aos estudantes de São Paulo, na sua campanha contra o integralismo.

Esta commissão estava constituida pelos seguintes estudantes:

Milton Lima dos Santos, Rubens Wanderley, Ruy Dutra Barbosa, Jaio Lessa, Carlos Valente, Manoel de Sá, Pedro Costa, Aluisio da Fonseca, Elcio Chrysostomo, Paulo Rangel de Azeredo Coutinho, Victor Rodrigues, Jacy Pereira Lima, Dardo Meneses, Cid Rangel, Waldemar Ribeiro do Valle, Alair de Sá, Hugo Ribeiro de Almeida, Egas Figueiredo, Apparicio Machado de Souza, Jacy Vieira da Cunha, José de Queiroz Fortuna, Odilio Custodio de Resende, Venancio Garcia, Luvercy de Souza, José Ferreira de Fognolle, Mauricio Marques, Hugo Tavares, Miguel Abdala, Mello Bruno, José Homem, João Martins de Oliveira e Heitor Motta.

UM MANIFESTO

A commissão pediu, tambem, a publicação do seguinte manifesto, que vae enviar aos collegas da Paulicéa:

"Solidarios com os collegas bandeirantes, reunimo-nos afim de saber como secundar os esforços de muito estudante de differentes Estados, tal como Bahia, Minas, Districto Federal, etc., etc. E' já bem conhecido e bastante sympathico o nosso movimento em defesa da democracia e da cultura, além de não se combinar com a indole de nosso povo os regimens de dictaduras como bem o sabemos, não nas maiores das vezes perniciosos á educação da mocidade. Por isso, nós estudantes fluminenses, abrimos luta franca contra o integralismo, certo que dos ultimos choques extremistas só resultou o reforçamento da Liberal Democracia.

Da nossa reunião participaram varios estudantes das Faculdades, Escolas Livres, Lyceus, Cursos Secundarios, ficando deliberado remetter um telegramma de apoio aos collegas paulistas.

Está tambem deliberado que com o reinicio das aulas a campanha da União Democratica dos Estudantes Fluminenses, se recrudescerá, pois pretendemos organizar conferencias, palestras, participando destas professores e constituintes.

Os themas serão escolhidos: a Democracia, a Educação, combatendo deste modo o Integralismo e todas as doutrinas extremistas anti-sociaes."

UM TELEGRAMMA

Ao Centro 11 de Agosto, em São Paulo, foi passado, igualmente, o seguinte telegramma:

"Centro 11 de Agosto S. Paulo — Estudantes fluminenses, abaixo assignados, constituindo commissões coordenadoras nas escolas superiores e secundarias de Nictheroy, congratulando-se pelo movimento União Democratica, patrocinado Centro 11 de Agosto, em solidariedade e apoio resolvem tambem organizar e fundar "União Democratica dos Estudantes Fluminenses", solidarios com os collegas de São Paulo, pela defesa da democracia."

ADHESÕES A' ACÇÃO DEMOCRATICA UNIVERSITARIO

S. PAULO, 30 (Meridional) — A Acção Democratica Universitaria, fundada por estudantes dos cursos superiores daqui, recebeu adhesão dos Centros Universitarios do Districto Federal, Estado do Rio, Bello Horizonte, Recife, Porto Alegre, Bahia e Maceió.

Aquelle partido academico obedece a um programma de combate ao integralismo.

COUSAS DA CIDADE

AINDA O PARQUE QUE O RECIFE NAO TEM

Passou hontem pelo Recife o novo prefeito de João Pessôa, em transito para a sua cidade.

O sr. Trigueiro terá se interessado pelos serviços municipaes da maior cidade do nordeste do Brasil, o que é natural. Mas é bem certo que a sua capital está em condições de nos dar algumas bôas lições. Dentre estas se destaca a lição do seu parque.

O parque de João Pessôa, que vem de algumas administrações anteriores, constitue hoje para os moradores da visinha capital um logar de recreio e de repouso, e é um bello trecho de matta no coração da urbs, com especimens muito variados de nossa fauna.

E' o que não tem o Recife, por culpa de varias administrações estaduaes e municipaes, mas sobretudo daquella administração que recebendo um legado da importancia do jardim 13 de maio o retalhou em lotes e construiu um dos peiores monstrengos architectonicos que a cidade impunemente ostenta: o predio da Escola Normal — Z.

DA PARAHYBA

FALLECIMENTO EM JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 30 — (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu a senhorita Luiza Espinola, filha do sr. João Espinola, consultor da Delegacia Fiscal.

PREFEITO OSWALDO TRIGUEIRO

JOAO PESSOA, 30 — (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressa hoje, a esta cidade depois de alguns dias no Recife, o sr. Oswaldo Trigueiro, recentemente escolhido para o logar de prefeito desta capital e figura de conceito nos circulos parahybanos.

TROCARAM AS MULHERES E OS FILHOS

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Os matutinos registram o facto curiosissimo passado, aqui, entre dois soldados casados, que resolveram durante uma festa de casamento, trocar as esposas e os filhos sem a menor cerimonia.

O caso passou-se no bairro Gameleira, onde os novos casaes, constituidos de modo tão singular, continuam residindo.

SOBRE O CASO DA GRATIFICAÇAO DOS JUIZES DO INTERIOR

RIO, 29 (Meridional) — Na reunião da commissão de Finanças da Camara, o sr. Barbosa Lima Sobrinho apresentou um substitutivo para o projecto que reduz a gratificação dos juizes do interior.

Congresso Femenino Integralista em Caruaru

Encerrou-se, anteh-hontem, em Caruaru, o Congresso Feminino Integralista, promovido pela Chefia Provincial da Acção Integralista Brasileira.

O acto teve o comparecimento de numerosos elementos da sociedade local.

Foram pronunciados varios discursos.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

POSSIBILIDADES E DIFFICULDADES DOS VÔOS NA ESTRATOSPHERA

Hans Christian DAMSON

(Afamado commentador de assumptos scientificos, assistente de F. Trubee Davison, encarregado da Aviação Militar, nos governos de Coolidge e Hoover)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, junho — A proxima realização do sonho do homem em estender seu imperio aereo ás altas camadas desanuviadas da sub-estratosphera — onde ligeiras correntes de ar e pressões de baixa resistencia quasi duplicam a velocidade dos aviões — soffreu um subito e bem definitivo recuo.

O espirito do homem pode arder de anxiedade em attingir altitudes muito acima daquellas em que vivem outros sêres vivos, mas a carne do homem é fraca.

Pacientes investigações realizadas por medicos que se têm dedicado a estudar os effeitos dos vôos sobre o corpo humano, fornecem provas concludentes de que o homem enfia sua cabeça em uma verdadeira armadilha de morte, quando se aventura para além dos limites da camada de ar a que seu organismo está adaptado a que constitue a parte mais interna da atmosphera terrestre.

Durante estes ultimos annos os engenheiros aerodynamicos se obstinaram com exito a levantar o nivel de vôo dos aeroplanos. Mas, até que alguem consiga levantar a resistencia organica do homem para voar e mtaes alturas, os progressos alcançados por aquelles engenheiros terão pouco valor pratico.

O PROBLEMA NAO ESTA' APENAS NA FALTA DE OXYGENIO

Não é apenas que o ar naquellas alturas não contenha o oxygenio sufficiente para manutenção da vida. Si fosse esse o unico inconveniente, seria facil remedial-o com capsulas de oxygenio.

O problema é mais grave. O organismo humano necessita não só do ar, como tambem da pressão atmospherica a que se habituou vivendo nas camadas mais proximas á crosta terrestre. Uma vez afrouxada essa pressão, todo o systema organico se desorienta.

O equilibrio mental se perturba, a visão falha, o julgamento e o raciocinio são supplantados por idéas fixas e absurdas. Uma especie de intoxicação, capaz de transformar individuos normaes e pacatos em loucos homicidas, se apodera por completo do cerebro e do corpo e, finalmente, uma paralysia gradativa immobilisa todo o individuo.

NAO SE PRESENTE O PERIGO

O peor desse perigo na estratosphera é que elle envolve a victima tão mansamente que esta não o percebe. Não sente nenhuma dor. A diminuição dos sentidos e o esmorecimento da força physica são tão insidiosamente paulatinos que a victima não os nota.

Em vez mesmo de perceber sua ameaça, a victima da falta do oxygenio sente-se bem disposta e absolutamente segura de que está agindo direito, por mais desarrasoado que sejam os seus actos.

Entre os que melhor estudaram esse assumpto, acham-se os medicos da Aviação Militar, major David A. Myers e capitão Harry G. Armistrong.

Na opinião do primeiro, é tão serio esse problema da altitude que se a aviação commercial vier a attingir aquellas alturas do espaço, será necessario submetter não só os pilotos como os proprios passageiros a exames de classificação de altitude.

"O problema que se nos depara nos vôos em altitude — diz o major Myers — é o de manter em torno do corpo e dos pulmões a devida pressão atmospherica. Isso em um problema de engenharia. Do ponto de vista physico, os inconvenientes que exigem precauções especiaes para que o organismo humano possa resistir e sobre-viver".

"SUBMARINOS VOADORES" — EXPERIENCIAS DO CAPITAO ARMSTRONG

Em outras palavras, para que os aviões possam voar com toda a segurança a grandes altitudes, deverão os apparelhos ser como que submarinos voadores, apparelho á prova de ar, de calor e de pressão e capazes de manter internamente as condições atmosphericas existentes ao nivel do mar.

O capitão Armstrong está procedendo a uma interessante serie de experiencias sobre altitude para determinar o nivel a que o homem pode chegar sem perigo.

Por meio de um gabinete pneumatico no qual se podem produzir condições atmosphericas que vão desde o nivel do mar até 18.000 metros de altitude e temperaturas de 50 graus abaixo de zero, o capitão Armstrong poude submetter pilotos do exercito e civis não aviadores, a condições identicas ás de um vôo a 3.000 metros de altura, emquanto elle observava as reacções de seus corações, pulmões, nervos e sentidos, por meio de apparelhos especiaes.

O resultado liquido das pesquisas do capitão Armstrong até agora é que os sêres humanos se expõem a uma enfermidade denominada "Anoxemia", ou "falta de oxygenio", quando sobem acima da atmosphera commum do nivel do mar. Esses ataques que podem conduzir á perda de entendimento, vista e consciencia, se tornam moderadamente graves em' altitudes entre 6 e 7.000 metros.

E' verdade que as linhas aereas recommendam a seus pilotos que premaneçam sempre em altitude inferior a 3.000 metros, salvo quando o tempo ou condições topographicas os obriguem a subir mais durante curtos periodos. Os pilotos militares não têm permissão de ultrapassar 7.000 metros, a não ser com consentimento especial e providos de mascaras de oxygenio.

ANALYSE DA ANOXEMIA

Em um "memorandum" á Secção de Engenharia da Divisão do Material da Aviação do Exercito, o capitão Armstrong fez a seguinte analyse da Anoxemia, suas causas e effeitos:

"A atmosphera contem em todas as altitudes approximadamente 21 por cento de oxygenio. Ao nivel do mar, com a pressão barometrica de 760 mm.Hg., o oxygenio exerce uma pressão parcial, de 21 por cento de 760, ou 159 mm.Hg. Já se demonstrou experimentalmente que com a diminuição da pressão barometrica da atmosphera em altitude, a pressão parcial do oxygenio no organismo humano decresce e o sangue absorve cada vez menos oxygenio.

Chega finalmente um momento em que as cellulas organicas não recebem mais oxygenio sufficiente e ficam impossibilitadas de exercer suas funcções.

"Augmentada ainda mais a altitude, as cellulas se tornam finalmente damnificadas e totalmente incapazes de funccionamento. Si não for remediada essa condição, as cellulas e, consequentemente, o organismo morrerão".

O perigo da estratosphera chega sem aviso, na opinião do capitão Armstrong, porque o organismo faz pouco ou nenhum esforço para compensar a falta de oxygenio. Isso é devido ao facto de que o accumulo de dioxydo de carbono no organismo, e não a falta de oxygenio, é o factor determinante, em grande parte, do rythmo respiratorio.

Assim, a 5.000 metros de altitude, quando seria de esperar uma respiração offegante por falta de oxygenio, nota-se apenas uma pequena acceleração no seu rythmo, porquanto, o accumulo de dioxydo de carbono no corpo é approximadamente o mesmo.

As pessoas habituadas ao nivel do mar começam a sentir "anoxemia" acima de 2.000 metros, conforme experiencias feitas. Durante estas verificou-se ainda que o primeiro e principal effeito é uma reacção semelhante á anesthesia em que os sentidos se amortecem e, portanto, a victima não pode sentir o que está soffrendo.

EFFEITOS MEDIOS

Ao attingir altitudes superiores a 3.000 metros, os symptomas de falta de oxygenio surgem mais rapidamente. Si bem que as reacções variem de individuo para individuo em differentes altitudes, os effeitos medios notados acima de 3.000 a 5.000 metros, são assim resumidos pelo capitão Armstrong:

"A principio dá-se uma perda de sensibilidade, o que em grande parte explica a ausencia de qualquer malestar physico.

"Quasi simultaneamente a vista se torna menos aguda; em altitudes de cerca de 6.000 metros manifestam-se os primeiros effeitos sobre os centros mentaes superiores, caracterisados por perda de introspecção e julgamento, entorpecimento do intellecto, perda de estabilidade emocional, desenvolvimento de idéas fixas e desarrazoadas, perda do controle muscular e amnesia temporaria.

"Esse estado se aggrava progressivamente com a duração da permanencia naquella altitude ou augmentada esta.

"A 7.000 ou 8.000 metros poderão occorrer desmaios, crises de riso ou de chôro, impaciencia, raiva e outras perturbações emocionaes grande fraqueza muscular ou a paralysia. E' commum verificar-se cegueira e surdez. O descontrole muscular ou a paralysia, affectam os musculos dos olhos, prejudicando a percepção em profundidade e causando a diplopia ou visão dupla.

"Ha habitualmente um estado de estupor ou somnolencia com um campo restricto de attenção, seguido de um periodo de expansão muito parecido com os dos embriagados pelo alcool, e durante o qual se sente uma sensação de bem estar e de confiança em si, embora a victima esteja-se approximando da inconsciencia.

"Em altitude mais levado o organismo é vencido e a victima perde totalmente a consciencia e si não é soccorrida, enlouquece, fica diota, dá-se uma hemorrhagia cerebral, paralysia, cegueira, amnesia permanente, destruição do tecido nervoso, dilatação do coração, frequentemente seguida de pneumonia".

ACCIDENTES — AS COMPANHIAS CONSTRUCTORAS DE AEROPLANOS ESTUDAM O PROBLEMA

Mas, segundo o capitão Armstrong, isso ainda não é tudo. Muitos pilotos não se restabelecem totalmente com o simples baixar de altitude e, sem duvida, muitos accidentes occorridos na aterragem são devidos ás anormalidades causadas pela grande altitude.

Varios casos occorridos corroboram esse importante ponto: um delles aconteceu recentemente durante um vôo em altitude feito por pilotos da Marinha. Tendo perdido seu tubo de oxygenio, um dos pilotos descontrolou-se de tal modo que começou a atropelar os apparelhos de seus companheiros que voavam em forma e só escaparam a uma queda, devido á habilidade com que conseguiram evitar uma collisão com o apparelho desgovernado. Por fim o piloto perdeu o conhecimento e o apparelho foi cahindo. Mas o piloto ainda voltou a si a tempo de evitar a morte.

Como disse o major Myers, a solução eventual do vôo nas altitudes compete á engenharia resolver. A medicina não sabe como modificar a resistencia do organismo humano ás elevadas altitudes, de modo que a unica solução consiste em transportar para a estratosphera as condições de pressão, temperatura e composição do ar a que o homem está sujeito no seu meio natural.

Para isso varias companhias constructoras de aeroplanos estão fazendo estudos especiaes e certamente conseguirão chegar a um resultado satisfatorio. Bastará então saber quanto tempo levarão para transformar esses desenhos no papel em aeroplanos viajando realmente pelo infinito silencio da estratosphera.

OCCUPAÇÃO RENDOSA PARA MOÇAS HONESTAS

Importante organização necessita de moças honestas e bem apresentaveis para desempenhar funcção remunerada compensadoramente. Exigem-se das candidatas qualidades pessoaes taes como: escrever e lêr correctamente, ter bôa apparencia individual, trato affavel e desenvoltura para tratar com uma clientella seleccionada.

As candidatas podem dirigir-se a

Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO em nome de ADVERTISING.

Agua ORIENTAL

Tintura vegetal — inoffensiva

Dá ao cabello branco, ou grisalho, sem o queimar, uma linda côr, desde o castanho claro ao preto mais natural, deixando-o brilhante e sedoso

A' venda em todo o Brasil

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 1 de julho de 1836

AVISOS PARTICULARES — O abaixo assignado tendo o annuncio do DIARIO de 27 de novembro do anno passado feito pelo sr. João Baptista Cezar, tem á responder que nada deve a Gabriel Antonio pois das contas que teve com o mesmo tem recibos de paga de duas letras, que existem, em puder do mesmo Gabriel. Engenho Gougassari 20 de janeiro de 1836.

Antonio Pereira Pinto Farias.

— O Bacharel Fovanado José Pereira da Silva fez sciente ao respeitavel publico que elle advoga em casa de sua residencia na Bôa-Vista rua da Gloria sobrado D. 47, e está prompto para prestar seo prestimo as pessoas que delle quizerem utilizar.

COMPRAS — Uma negrinha de bonita figura, que saiba cozer chão e que tenha principio de engomado; na loja da praça da Independencia, n. 30.

VENDAS — Um par de bancas de angico de gosto moderno de aspa, uma mesa de jantar de amarello, 2 ditas pequenas, 12 cadeiras de palhinha do porto, um canapé dito, e uma banquinha, 2 ramas de vento, 2 fogareiros de ferro, por preço muito commodo; no pateo do Carmo D. 12, esquina da Gamboa, tenda de marceneiro.

— Uma moleitinha de bonita figura de idade 9 annos pouco mais ou menos, e uma escrava que sabe fazer o serviço de uma casa, na rua da Cruz n. 28.

ESCRAVOS FUGIDOS — Courado, mulato, idade de 12 annos, baixo e groco do corpo, cabello acaboclado, sobrancelhas pichadas, aprendez de carpina: os aprehendores levem-no a rua do Crespo á loja D. 6; seu senhor declara procurar o meio que lhe competir sobre a pessoa que o tiver occulto, o que deixará de fazer no praso de 8 dias o vier ou mandar entregar.

Assaltada a fazenda "Volta do Rio"

Seis mascarados saquearam a casa grande e esbofetearam o fazendeiro

No dia 16 do corrente verificou-se mais uma scena de "far-west" no interior do Estado. Agora, como ja' succedeu algumas vezes, os bandidos ladrões agiram em Altinho, no logar denominado "Volta do Rio".

Ali mora, numa fazenda, a sra. Joanna Francisca Callado.

O ASSALTO

Seis individuos mascarados com peles de animaes no dia acima appareceram repentinamente a' porta da casa grande e entraram. Emquanto uns tomavam conta das portas outros cuidavam de segurar a fazendeira.

Exigem dinheiro e saiem a catar todos os moveis, fazendo logo a "colheita".

Como a sra. Joanna Callado tentasse reagir contra aquelle attentado a' sua propriedade, foi esbofeteada pelos bandidos.

O ROUBO

Roubaram um rifle modelo 1892 n.o 525.196, com 25 balas, uma pistola de espoleta, uma espingarda de caça, duas rêdes novas, 4 chapéus, sendo três de couro e um de massa, dois rebenques, peças de roupa de homem um annel de ouro, 15 queijos, muitas raspaduras, pratas do imperio e cerca de 2:000$000 em dinheiro corrente.

Depois do saque, o grupo de mascarados se evadiu, tomando a direcção da caatinga.

A victima levou o facto ao conhecimento da delegacia de policia do Altinho.

O delegado Antonio Cavalcanti mandou para o local uma força constituida de 4 homens afim de procurar os criminosos.

A policia percorreu "Volta do Rio" e não encontrou mais os assaltantes, nem delles teve noticias.

No inquerito que foi instaurado a sra. Joanna Callado declarou que não conseguiu reconhecer nenhum dos ladrões. Apenas disse a respeito delles que um usava craquette de brim kaki e ao sair quebrou toda a louça da petisqueira, com um coice do rifle.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS. FONE: 2284

Reuniu-se, hontem, a junta apuradora da 1.ª Zona eleitoral

FORAM DIPLOMADOS OS VEREADORES DESTA CAPITAL E OS PREFEITOS E CONSELHEIROS DOS MUNICIPIOS DA MESMA ZONA

Sob a presidencia do dr. Roderick Galvão reuniu-se, hontem, no Palacio da Justiça, a Junta apuradora da primeira zona eleitoral. Essa reunião foi realisada com o fim de serem expedidos os diplomas dos vereadores e prefeitos eleitos no ultimo pleito municipal neste Estado.

Foram diplomados vereadores por esta capital os candidatos das seguintes legendas:

Partido Social Democratico — Agrippino Lacerda, Luis Ramos Leal, José Luis Teixeira Leite, Arthur Gonçalves, Gratuliano Glasner, Hyppolito Peres Braga, Zeferino Agra Lima, Octavio Moraes e Renato Silveira.

Nem tudo está perdido — dr. Geraldo de Andrade e Jorge Leal.

Trabalhador occupa o teu posto! — Christiano Coutinho Cordeiro, Chagas Ribeiro e João Bezerra.

Integralismo — Gilberto Osorio de Andrade.

Tambem receberam diplomas na mesma occasião os prefeitos e vereadores de varios municipios do interior enquadrados nessa zona.

NO RIO UM HEROE DO CHACO

RIO, 30 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade, em transito para a Europa, o coronel boliviano S. Chaves, heroe da guerra do Chaco.

Morreu afogado

CONSEQUENCIAS DE UM GESTO IMPRUDENTE..

Foi encontrado hontem pela manhã, em Apipucos, o cadaver de Manoel Luiz do Nascimento, de côr preta e de 21 annos de idade, victima de sua propria imprudencia.

Manoel Luiz, com o proposito de apanhar a madeira que era arrastada pela correnteza do rio, em Caxangá, jogou-se n'agua varias vezes.

SEM FORÇAS

Na ultima vez faltaram-lhe as forças no meio da travessia, vindo a submergir.

O seu cadaver foi mandado para o Necroterio pela policia de Casa Amarella.

VICTIMA DE UMA EXTORSAO A SRA. AMELIA BEVILACQUA

ILLUDIDA NA SUA BOA FE' RETIROU DE UM BANCO CERCA DE 80 CONTOS PARA ENTREGAR A UM ESTUDANTE DE MEDICINA

RIO, 30 (Meridional) — A senhora Amelia Freitas Bevilacqua acaba de ser victima de uma extorsão por parte de um academico de medicina, que fez com que aquella escriptora retirasse de um dos bancos desta cidade a importancia de cerca de oitenta contos de réis, da qual se apropriou.

O estudante, que se chama Ernesto Vergara e conta 27 annos de idade, foi detido pela policia carioca, logo que esta teve conhecimento do caso. Depondo perante a autoridade, declarou o academico Vergara que tinha intenção de passar ao Uruguay, em companhia da sra. Amelia Bevilacqua, para ali contrahirem nupcias.

A conhecida escriptora é esposa do jurisconsulto Clovis Bevilacqua e conta actualmente 70 annos de idade.

ALÉM DO DINHEIRO, JOIAS

RIO, 30 (Meridional) — O academico Ernesto Vergara, uma vez de posse do dinheiro retirado do banco pela sra. Amelia de Freitas Bevilacqua, conduziu-a até a Caves, onde a policia deteve a ambos.

Em poder do academico foram encontrados pelas autoridades, além do dinheiro, diversas joias, tudo no valor de perto de 150 contos.

SABONETE

DORLY

Preço por preço, é o melhor.

A' venda em todo o Brasil

Armou-se dum rifle para matar o commerciante

ERRANDO O ALVO, EMPENHOU-SE EM LUTA CORPORAL

No dia 16 do corrente, por motivos de pouca monta, registrou-se uma scena de sangue em Correntes, da qual foram protagonistas um agricultor e um commerciante ali residentes.

Ha dias que o agricultor João Lucio Netto se intrigou com o sr. Antonio Bernardino Teixeira, tambem conhecido por "Antonio Dino", commerciante estabelecido no logar denominado Poço Comprido.

A DESFORRA

O primeiro resolveu ir ao encontro do seu desaffecto, para uma desforra.

Assim, no dia a que nos referimos, João armou-se de um rifle e entrou na casa commercial do outro.

Disparou a arma, mas não attingiu o alvo. Irritado, lançou-se contra o sr. Antonio Bernardino e se empenharam em luta corporal.

O commissariado de Poço Comprido iniciou inquerito a respeito e hontem enviou officio de communicação á 2.ª delegacia auxiliar.

COMPARE A QUALIDADE DA

MANTEIGA CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA'

DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE Rs. 500$000

EXPEDIÇÃO MORBECK

Colhidos pelo radio, os "Diarios Associados" informarão a todo o Brasil, através dos seus orgãos no Rio, em S. Paulo, no Rio G. do Sul, em Minas, Bahia e em Pernambuco, os passos e as aventuras dessa extraordinaria bandeira

Detalhes da curiosa estação transmissora, que será transportada em lombo de burro, pesa apenas 81 kilos e foi construida em 20 dias



O sr. Humberto Dantas, redactor dos "Diarios Associados", e o brigada João Candido dos Santos ao lado dos conjunctos da estação de radio

S. PAULO, 26 (Pelo correio aereo) — Na nossa reportagem de hontem, sobre a expedição Morbeck, patrocinada pelos "Diarios Associados", fizemos allusão á pequena estação de radio-telegraphia que acompanhará os expedicionarios. Os problemas de ordem technica, solucionados com a construcção desse apparelho, são dos mais interessantes e, por isso mesmo, merecem uma referencia mais larga.

A expedição necessitava transportar um apparelho potente de radio-telegraphia, afim de poder communicar-se de milhares de kilometros de distancia, com os centros mais civilizados do paiz. Por outro, o apparelho precisava ser de pequenas dimensões, o mais leve possivel e com a resistencia sufficiente para que pudesse ser transportado por um muar. Todas essas exigencias foram, finalmente, resolvidas por uma firma brasileira, que construiu uma pequena estação de radio-telegraphia, typo, militar, que, no genero, talvez seja a primeira a ter sido projectada em nosso paiz.

UMA ESTAÇAO DE APENAS 81 KILOS

Como dissémos, a primeira condição para o transporte desse apparelho, era o seu peso. Todo elle, com o conjunto receptor e transmissor, peças accessorias, grupo electrogenio, etc., não podia ultrapassar o peso normal de carga de um muar. O problema, porém, foi resolvido da maneira a mais satisfatoria possivel.

A expedição conduz comsigo uma pequena estação de radio mas com a potencia sufficiente para communicar-se em ondas militares e de amadores com estações de S. Paulo e do Rio. Essas transmissões como já dissemos serão feitas possivelmente todas as noites e publicadas pelos "Diarios Associados" no dia seguinte. Os leitores dos "Diarios Associados" poderão acompanhar diariamente a marcha da expedição através das communicações radio-telegraphicas transmittidas de milhares de kilometros de distancia.

A COOPERAÇAO DO RADIO-AMADORISMO

O sr. Manhães Barreto presidente da Radio Club Bandeirante é um dos mais distinctos amadores da radio-telegraphia que possuimos promptificou-se a cooperar com a expedição facilitando suas communicações. Ha dias s .s. dirigiu da sua potente estação particular um appello aos radio-amadores de todo o Brasil afim de que estejam sempre attentos ás transmissões da pequena estação que acompanha a expedição Morbeck. O radio será um elemento de segurança para a expedição, pois em caso de perigo poderá reclamar soccorros urgentes evitando assim desastres de consequencias funestas.

DETALHES DA ESTAÇAO

O transmissor de estação fornece uma potencia de 50 watts á antenna funccionando alimentado por uma corrente alternativa rectificada fornecida por um conjunto electrogenico. Esse conjunto, por sua vez, é movido por um motor a gazolina, typo especial para serviço portatil e muito economico. Basta que se diga que seu consumo de essencia é apenas de um litro para quatro horas de funccionamento. A estação poderá funccionar em frequencias comprehendidas nas faixas de 32 e 40 metros (ondas militares e de amadores). Na sua construcção foi prevista igualmente a possibilidade de funccionar com toda efficiencia com antennas de emergencia, sendo que sua installação requer apenas alguns minutos. O transmissor, incluindo-se o rectificador, que fornece mil volts de corrente rectificada á placa da valvula, está installado numa armação de duralluminio soldada autogenicamente, tendo as dimensões de 45x26x18 cm.

O ACONDICIONAMENTO DOS APPARELHOS

O grupo electrogenico fornece 110 volts de corrente alternada, 300 watts e 6 volts, cinco ampers de corrente continua para carga dos accumuladores. A corrente alternada poderá em caso de necessidade ser utilizada para illuminação do acampamento ou alimentação de pequenos holophotes destinados a inspecções nocturnas, etc. Todo esse conjunto está solidamente condicionado em duas malas de madeira adaptadas á conducção por animal.

Não foi esquecido o menor detalhe. A Sociedade Technica Paulista, empresa de technicos brasileiros, esmerou-se na construcção dessa pequena estação que, pela finalidade a que se destina, tinha que obedecer a exigencias technicas absolutamente originaes. Os srs. Geraldo Homem de Mello e Itagiba Santiago, technicos e directores dessa empresa especialisada, conseguiram projectar e construir uma estação, que attende perfeitamente ás exigencias de uma expedição aos sertões brasileiros.

A FORÇA PARA O FUNCCIONAMENTO DOS APPARELHOS

A maior difficuldade com que nos defrontamos, logo que tivemos a idéa de conduzir com a expedição um apparelho de radio-telegraphia, foi a relativa á acquisição de um pequeno motor para dar a necessaria energia á estação. As estações de pilhas não serviam para o fim que tinhamos em vista, porquanto são de pouca potencia, alcançando apenas algumas centenas de kilometros. Precisavamos de um apparelho que nos puzesse em communicação com São Paulo e Rio, que ficam distantes do ponto a ser percorrido pela expedição cerca de 2.000 kilometros. O apparelho tinha de ser de condições technicas especiaes, de facil transporte, não podendo, para a sua conducção, empregar mais de um cargueiro.

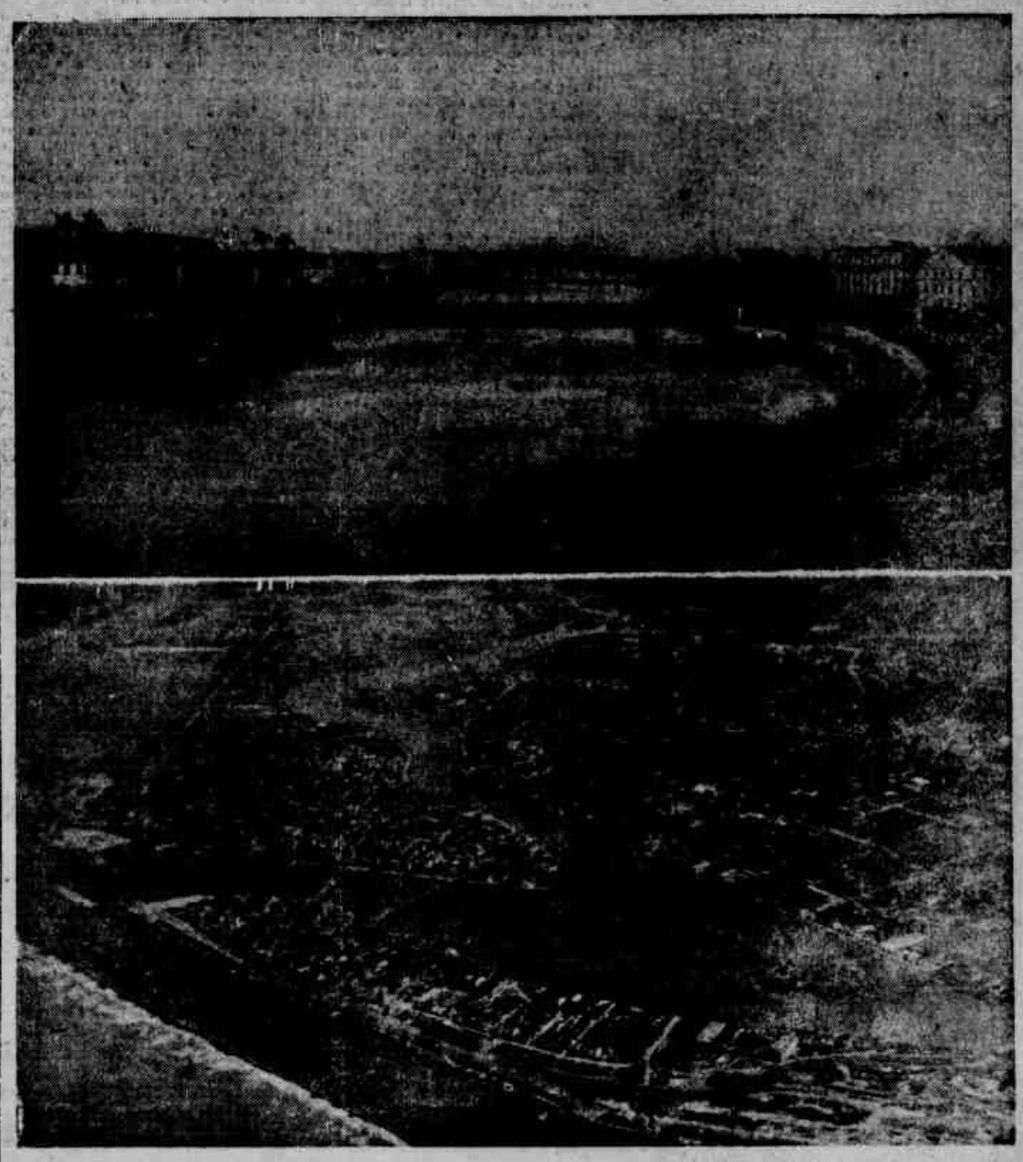
Foi então que a Sociedade Technica Paulista se promptificou a fornecer uma estação dessa especie, accionada por um pequeno motor, que não pesa mais de 40 kilos. Estava resolvido o problema, uma vez que a energia fornecida por esse motor póde permittir o funccionamento de uma pequena estação de 50 watts.

E' uma victoria incontestavel da technica brasileira, e que merece ser resaltada.

Ha um pormenor digno igualmente de nota: é que a pequena estação foi construida apenas em 20 dias, garantindo a firma constructora especialisada em construcção de estações transmissoras, não só a qualidade do material empregado, como a efficiencia do apparelhamento, durante todo o perido da expedição.

Um grande plano em favor dos nossos sports

O general Newton Cavalcanti expõe ao DIARIO DE PERNAMBUCO o projecto que solucionará o problema dos nossos clubs aquaticos



Em cima, o Rio Capibaribe, um dos seus mais lindos trechos, no centro urbano. Em baixo, vista aerea da confluencia dos rios Capibaribe e Beberibe

No Recife os sports aquaticos poderiam ter outro destino. A cidade é magnificamente apparelhada de varios dispositivos topographicos que, no entanto, não são aproveitados. Entrelaçando bairros e conferindo o encanto das ruas privilegiadas estão os rios que se juntam para a esthetica veneziana dos nossos panoramas.

O Capibaribe com suas aguas mansas tem sido já decantado sufficientemente pela bôa e má literatura. Injuriado até por trovinhas louvaminheiras do curador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira.

Agora, porém, a necessidade de fortificação da raça requer a metamorphose da contemplação em actividade.

Nas considerações acertadas e opportunas que fez hontem ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, o general Newton Cavalcanti girou o esboço de um projecto que virá conferir uma utilidade a mais ampla aos nossos sports.

O commandante da 7.ª Região é um grande dedicado aos problemas attinentes ao desenvolvimento da cultura physica.

Fundador da Escola de Educação Physica do Exercito — estabelecimento padrão na America do Sul — o soldado de vistas largas cêdo se identificou com os varios ramos da vida pernambucana. Espirito de iniciativa e actividade, cuidou e está cuidando de positivar o elemento de amanhã, educando a infancia pobre nas modelares organizações escotistas que nos honram. Isso mereceu a sympathia com que hoje todos nós o contemplamos e a importancia que têm suas palavras quando ligadas a quaesquer das nossas iniciativas.

EM FAVOR DOS SPORTS NAUTICOS

— "E' preciso deslocar o rumo das actividades locaes do athletismo para o sport nautico. Com esse clima tropical, sob os effeitos inclementes da canicula, não é possivel a pratica perfeita do exercicio. O calor excessivo prejudica e por isso é que se torna imprescindivel a preoccupação dos nossos clubs pelos sports aquaticos. Favorecendoa essa circumstancia temos providencialmente a cidade rodeada pelos dois rios. E' preciso aproveital-os no desenvolvimento da cultura physica. Não ha melhor exercicio do que a natação. O water-polo é dos mais proveitosos, tambem. O remo é utilissimo. Tenho informações de que os clubs aquaticos não estão completamente apparelhados para a pratica desse ultimo. Os barcos são deficientes, alguns bem avariados e finalmente os que querem remar lutam com muita difficuldade."

Fizemos vêr ao general Newton Cavalcanti que as associações sportivas lutavam com difficuldades financeiras para resolver o assumpto. Respondeu-nos, então, s. excia.:

— "O governo deve amparar os sports. Aqui, infelizmente,isso é inexequivel. Si os governos contribuirem para um club, o outro ficará queixoso, naturalmente. Ou se auxilia, a todos ou a nenhum.

O PLANO

— "E como se resolveria, então, esse problema?"

O general disse:

— "Ha um meio que definitivamente solucionará todas as questões. Os governos estadual, municipal e, si possivel, tambem o federal, comprehendendo o valor do sport, se reuniriam para a construcção de um completo palacio athletico. Ali haveria de tudo de accordo com os processos mais modernos de educação physica. Poderiamos ter até provas de regata e natação nocturnas com illuminação especial. Esse edificio sob o controle official seria o grande nucleo a que se filiaram os clubs locaes sob o patrocinio da Federação. No predio haveria material sufficiente par attender a todos. Além do mais seria a valorização que o Capibaribe merece."

— "E o athletismo?"

— "O athletismo poderia ser praticado á noite, mais propicia ao genero. Seria praticado em campos bem illuminados, com todos os confortos cabiveis aos desportistas.

Executando esse plano, teriamos o sport, não com a finalidade partidarista, mas com o intuito superior de preparar os homens de amanhã enriquecendo os musculos e saneando a alma."

Castro Maia lança mão do silencio para desorientar a policia

Varios pontos do Sacco de S. Francisco e da ilha dos Amores revolvidos pelo delegado Frota Aguiar

Esclarece-se o caso da bagagem do indigitado criminoso

RIO, 27 (Pelo correio aéreo) — A tragedia do Sacco de S. Francisco reveste-se de aspectos novos e imprevistos. Ha ainda uma porção de pontos obscuros, um mundo de duvidas e pequenos enigmas, de interrogações que podem desdobrar o drama, apresentando outros e movimentados capitulos.

Espera-se, com a collaboração das autoridades cariocas, revelações surprehendentes. O leitor, aliás, é logo o primeiro, naturalmente, a se surprehender deante desta enunciação, porque, com a prisão de Maia e as provas circumstanciaes que o compromettem, apontando-o como o matador da sra. Esther Duque, ficou a impressão dominante de que o mysterio houvesse sido desvendado. Mas a verdade é que, muito terá que fazer a policia para supprir a falta de uma confissão, que seria a revelação integral de todo o segredo pavoroso.

SI MAIA FALASSE

E tudo isso, só porque Maia não fala. Si elle resolvesse confessar, todas as duvidas cessariam e a verdade emergeria, rubra e sensacional, encerrando esse outro drama que é o da ansiedade da policia em elucidar o tenebroso caso.

Costa Maia, porém, que é um delinquente experimentado e tem a frieza dos criminosos invulgares, mantém-se em negativas systematicas e habil e imaginoso theatraliza a sua situação, protestando uma innocencia em que ninguem mais acredita.

Emquanto isso, varios cerebros trabalham, em torturantes mechinações, concebendo conjecturas, tacteando trevas, num trabalho desesperador á porta de um mysterio que zomba de todos os esforços.

UM CUMPLICE

Agora, a policia admitte que Maia agiu com a cumplicidade de um segundo personagem. O delegado Frota Aguiar, que passou todo o dia de hontem entregue a importantes diligencias, nesta capital e em Nictheroy, já declarou francamente que Maia tem um cumplice. E é exactamente no encalço do novo personagem que aquella autoridade está desenvolvendo acuradas investigações, com o cuidado do sigilo, pois o exito do seu trabalho depende exclusivamente do segredo.

A HYPOTHESE DO LATROCINIO

E, naturalmente vae se reflectindo melhor sobre os aspectos centraes do drama e certos pormenores até então, pouco fixados. Como hontem já accentuámos, se extranha, por exemplo, que Maia, intelligente e astucioso, com uma labia de vigarista consumado, fosse perpetrar um crime brutalissimo, trocando o socego e quiçá a liberdade de todo o resto da sua vida, pela importancia de 12:000$ que é quanto valia as joias que d. Esther exhibia.

Na verdade, mais do que isso, bem poderia elle extorquir da desventurada senhora, uma vez que conseguira dominal-a, empolgando-a, a ponto de attrahil-a a aventuras arriscadas, no Sacco de S. Francisco.

Tambem se observa, dentro da logica dos proprios elementos que o crime offerece, que não houve premeditação, pois si Costa Maia, quando combinou o encontro com d. Esther, no Sacco de S. Francisco, planejasse o latrocinio, se teria munido com uma arma fôsse um revolver ou um punhal e não confiaria ao acaso, o instrumento do delicto. Como vêem os leitores, estamos deante de um caso asás complexo que demandará ainda muito trabalho de pesquisa e investigação, si Costa Maia não se dispuzer a falar a verdade obstinando-se nas negativas que desorientam as autoridades.

E AS JOIAS?

Outro detalhe que preoccupa a policia e envolve mais um enigma, é a do desapparecimento das joias que d Esther ostentava quando foi assassinada.

Não estavam em poder do casal Maia, nem empenhadas, nem em parte alguma.

Que teria feito das gemmas preciosissimas o matador? Atirara-as fóra, uma vez considerado perdido, para evitar que ellas o denunciassem?

Em torno das joias se fecha impenetravel mysterio.

O sr. Frota Aguiar, nas suas diligencias, não se desapercebeu desse pormenor que é de resto importantissimo para a elucidação do crime.

JAMAIS REVELOU INSTINCTO SANGUINARIO

Costa Maia não era um individuo dado a violencias. Jamais revelou instincto sanguinario. Muito ao contrario, possuia e tem ainda, uma vez que não morreu, um temperamento todo especial, cordato, lhano, conciliador. E' de resto um traço caracteristico dos delinquentes da sua especie os vigaristas, os "escrocs", todos profissionaes do engodo. São cavalheiros sempre muito educados, muito solicitos e de uma surprehendente mansidão. De certo reside ahi o segredo do exito nas investidas. Por essa razão o facto de ter eliminado d. Esther com tamanhos requintes de sanguinaria brutalidade e selvageria, surprehende fortemente, deixando transparecer que seu temperamento soffreu uma brusca e radical transformação.

OS SAPATOS MYSTERIOSOS

A imprensa noticiou o encontro mysterioso de um par de sapatos, no mesmo local em que Costa Maia deixou o bote "Esperança", na noite do crime.

A principio julgou-se que tivessem sido deixados ali pelo proprio matador.

O delegado Paula Pinto esperava, com elles, realizar uma prova fulminante, pois se correspondessem aos pés de Costa Maia, constituiriam mais um poderoso elemento de accusação.

Mas os sapatos não pertencem ao indigitado matador de dona Esther. Devem, então, pertencer ao cumplice.

A FASCINAÇAO DAS JOIAS

— Mas então todo esse crime barbaro só por causa de dez ou doze contos,

Sem duvida, a interrogação procede porque, como já estranhamos, é deveras de admirar que Maia, astuto e audacioso, arriscasse a liberdade, até mesmo, a vida, por tão pouco. Entretanto não se deve esquecer, por exemplo, a hypothese de estar o assassino avaliando, particularmente, aquellas joias. Bem podia se dar que a propria d. Esther, por méra vaidade, houvesse exaggerado em palestra com o joven, o valor das mesmas.

UM "TRUC" PARA EVITAR NOVAS INQUIRIÇÕES

As autoridades já perceberam que, toda vez, que se approxima de Maia, um policial, elle começa a contorcer-se e a gemer incessantemente, dando uma expressão de summa gravidade ao seu estado. Entretanto a sós ou em companhia do enfermeiro, mantem-se calmo, como se nada estivesse sentindo e hontem, chegou mesmo a se sentar na cama e reclamar porque achava a torrada muito dura.

Suppõe a policia que elle esteja simulando, que tudo não passe de um "truc" para afastar qualquer possibilidade de nova inquirição.

UM LENÇO QUE TAMBEM DENUNCIA

O encerador Georgino da Silva, ouvido, hontem, pelo sr. Frota Aguiar, no Sacco de São Francisco, declarou que apanhára um lenço, atirado por um moço, á rua quando em companhia de uma senhora, fazia uma pequena refeição, no dia 9 do corrente, a sexta-feira fatidica, lá mesmo, no Sacco de São Francisco.

Esse moço e essa senhora eram Maia e d. Esther. Apresentado o lenço, o sr. Frota Aguiar o confrontou com outros apprehendidos em poder do indigitado assassino, constatado que era absolutamente igual. Assim, embora não saiba as iniciaes nem qualquer signal identificador, a autoridade se acha convencida de que o lenço pertence a Costa Maia. Essa peça foi trazida para esta capital e entregue ás autoridades do 6.º districto.

VIGILANCIA PERMANENTE

Em plantões que se revesam, de seis em seis horas, montam guarda ao casal Costa Maia, no cubiculo verde da Detenção de Nictheroy, os investigadores Hermenegildo Silva, Joaquim Penna Junior, Belline dos Santos, João Costa, Leoncio Goulart e João Gomes da Silva.

NAO VOLTARAM A CAMBUQUIRA

Costa Maia e sua esposa, fizeram uma estação de repouso, no anno passado, em Cambuquira, hospedando-se ali, no Hotel Silva.

Residiam, então, em S. Paulo.

O casal fez muitas amizades sendo sempre disputado para excursões e partidas elegantes. As familias que mais se haviam approximado de Costa Maia, combinaram que voltariam este anno, áquella encantadora estancia do Sul de Minas.

Os Maia prometteram que tambem voltariam. Succedeu entretanto, um facto curioso: todas aquellas familias realmente, retornavam, este anno, a Cambuquira, em fevereiro, á excepção do casal Maia que foi ansiosamente esperado.

UMA SENHORA PRENDADA

Alda Maia teve uma educação esmerada. Estudou no Collegio dos

A proposito da reabertura do Theatro Santa Isabel e das festas em homenagem a Carlos Gomes

CARTAS TROCADAS ENTRE O PREFEITO DA CAPITAL E O PRESIDENTE DO ROTARY CLUB DO RECIFE

A proposito de uma festa de arte que o **Rotary Club** cogita de promover, visando edificar uma escola para as creanças do morro do Paschoal, recebeu o presidente daquella associação a carta abaixo do prefeito da capital:

"Dr. Meira Lins — D. presidente do **Rotary Club**. — A Prefeitura cedeu a essa digna instituição o Theatro Santa Isabel, para uma festa de caridade, com que seria feita sua reabertura, após a reforma por que vem passando. E' um compromisso antigo, que tenho insistido em manter.

A coincidencia da época do termino das obras com a do centenario de Carlos Gomes deu logar a que a **Sociedade de Cultura Musical** e o **Radio Club**, que vão solennizar essa data, em caracter official, pretendessem a preferencia da reabertura. Surgiu então a questão que toda a cidade conhece, por isso que tem sido largamente divulgada por todos os meios. Mantendo, como mantem, seu compromisso anterior, a Prefeitura não interveiu de nenhum modo para alterar as duas festas.

No estado, porém, a que chegaram as cousas, é facil de ver o caracter de nacionalismo que em todo o paiz se vem imprimindo a's commemorações de Carlos Gomes, e que foi motivo de pleitearem os organizadores das festas no Recife, sua precedencia sobre a do **Rotary**, pode perturbar o brilho desta, por mais elevado e altruistico que seja seu designio.

Assim pensando, tomo a liberdade de suggerir aos illustres directores do **Rotary Club**, a conveniencia do reclamado adiamento, certo como estou de que no animo dos rotarianos do Recife não paira o menor espirito de intolerancia.

A Prefeitura só considerará' officialmente reinaugurado o theatro quando chegarem as ultimas decorações e o mobiliario completo que foram encommendados ao Rio.

A reinauguração será' feita por uma companhia ou artista de renome. Até aquelle momento, entretanto, permittirá' a realização das festas a que publicamente se compromette, e que são a de Carlos Gomes, a do **Rotary** e os concertos de Segovia.

Esperando que os distinctos amigos déem breve resposta a' suggestão que ora faço, tenho o prazer de subscrever-me com o maior apreço e elevada estima — (a) **Pereira Borges.**"

A CARTA DO ROTARY

O presidente do **Rotary Club** respondeu do modo seguinte:

"Illmo. sr. dr. Pereira Borges, prefeito do Recife. — Accuso o recebimento da vossa carta ponderando aos directores do **Rotary Club**, a conveniencia de ser aclada a festa que esta associação tencionava realizar no Theatro Santa Izabel.

E' do vosso conhecimento que o **Rotary Club** considera não haver collisão alguma entre o que pretendia com a realização de uma festa de arte no dia 10 de julho e as commmorações projectadas para o dia 11. Este conceito perdura, apezar do "caracter de nacionalismo que em todo o paiz se vem imprimindo a's commemorações de Carlos Gomes", accentuado em vossa carta, pois que, outro caracter não podia ter a nossa tentativa em pról de creanças analphabetas, bem como a homenagem que iamos prestar a Carlos Gomes.

Não carece de esperar por uma reunião dos directores de **Rotary** para vos assegurar que elles estão de accordo em ceder a esta suggestão que nos é feita em vossa carta, sobre a "conveniencia do reclamado adiamento".

Podeis portanto considerar desde logo que nenhuma objecção tem a vos fazer o **Rotary Club**, a proposito das vossas resoluções referentes a' cessão e funccionamento do Theatro Santa Isabel em sua nova phase.

Sendo o que me occorre dizer-vos sobre o assumpto, subscrevo-me com attenta consideração — (a) **Meira Lins**, presidente".

CHRONICA FEMININA

MARITERESA

IDENTIFICAÇÃO

A lei é igual para todos — é o que o systema efficiente, disciplinado, agora em vigor na policia paulista, muito claramente timbra em affirmar na realidade dos factos.

Mas, para as pessoas internacionalmente conhecidas, para os grandes artistas



que na sua vagabundagem, esplendida vão espalhando o deslumbramento de arte pelo mundo afóra, não deveria haver algum systema se não menos exigente ao menos mais simplificado uma vez que possuem passaporte visado na capital — Metropole — do paiz?

Se no Rio de Janeiro um artista já foi identificado minuciosamente, se o passaporte legal esta em ordem, e principalmente se é uma criatura escrava do tempo, da missão a cumprir pelos contractos, fixando data e hora para em tal cidade estar, haveria necessidade de embargar-lhe os passos no momento quasi de embarcar?

Que valor tem então, o passaporte internacional?

Preciso e premente é exercer a vigilancia absoluta em bem da pacificação do paiz, é certo, mas ao menos não poderia ser adoptado uma fórmula mais simples de identificação que não precise fazer correr de um departamento a outro como um mendigo a esmolar liberdade de acção?

Repito, a lei é igual para todos. Mas um carroceiro que mal sabe assignar o nome e nunca em sua vida foi submettido a identificação alguma poderá ser equiparado ao ratista afamado que traz os seus papeis todos em ordem?

O visto no passaporte precisa ser esmiuçadamente repetido em todas as cidades do paiz como se não fossemos na verdade uma só nação e uma republica federativa?

Não afugenta isso de nossa terra esses sacerdotes da Arte? Faça-se a fiscalização escrupulosa mas sem os repetidos detalhes, aqui, ali e acolá.

Por que a fiscalização á chegada não facilita a permissão de retirada? Se na capital do paiz elle foi acolhido, identificado, permittido sair, não bastaria em São Paulo apenas uma rapida investigação e uma licença para deixar o paiz. A nossa policia agora é innegavelmente maravilhosa, effigar, digna de rasgados elogios, mas não poderá resolver de módo mais simplificado a investigação das passagens, em nossa cidade, das personalidades que vivem suas vidas deslumbrando os povos com as interpretações sublimes de arte?

Se para os "celebres" as exigencias são tantas, o que não será para nós outras, mulheres impertinentes e tagarellas?

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Dulce Levy, esposa do sr. José Clemente Levy; Elysabeth Eisenhut Pessôa de Vasconcellos, esposa do sr. José Lopes Pessôa de Vasconcellos; Isabel Nunes da Fonseca; Irene Rezende Mackey, esposa do sr. John Mackey; Maria Gitirana de Araujo; Carolina Marcia dos Santos, esposa do sr. Emygdio Valeriano dos Santos; Irascema Medeiros, esposa do sr. Alfredo McCeiros; Anna de Oliveira Paz, esposa do sr. João Ventura Paz; Maria de Lourdes Pontes Oliveira, esposa do sr. Fernando Martins de Oliveira.

As senhoritas: Yvonette Freire, funccionaria da Great-Western; Julia do Nascimento filha do sr. Manoel do Nascimento; Eulalia Lundgren; Maria de Lourdes Pessôa Monteiro, filha do sr. Carlos Pessôa Monteiro; Ennira Coelho, filha do sr. Nathanael Coelho; Eunice Albergoria, filha do sr. Antonio Albergoria; Antonia Nunes de Souza, filha do sr. Amancio Nunes de Souza, contabilista desta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Bezerra de Souza.

Os senhores: dr. Sylvio Marques; Severino Carlos Gouveia; Ary Pires Ferreira; Martiniano Cruz; Joaquim de Albuquerque Silva; padre José Manoel Pedrosa; José Quintino de Albuquerque; Albino Tavora; Seth Stevens.

As meninas: Maria dos Anjos, filha do sr. Eduardo Rosa; Maria Lucia, filha do sr. João Araujo.

Os meninos: Antonio Termopolios, filho do sr. Nicolola'o Ypiranga dos Santos Bello; Jucedi, filho do sr. Ernesto Rufino.

VIAJANTES

— De regresso do Rio, onde se achava a negocios, devera' chegar, hoje, a esta cidade, pelo avião da **Panair**, o industrial pernambucano, sr. Baptista da Silva.

— Viaja, hoje, para Campina Grande, o monsenhor Severino Marianno de Aguiar, director do Collegio Pio XI, daquella cidade.

BODAS DE PRATA

— O sr. Joaquim da Silva Pereira e d. Maria Thereza Ramos Dourado e Silva festejam hoje a passagem das bôdas de prata do seu casamento.

Pela manhã será celebrada u'a missa na Matriz da Soledade. A' noite, na sua residencia o casal recepcionara' as pessôas de suas relações.

FALLECIMENTOS

— Repentinamente, falleceu, na sua residencia, a' rua do Paysandú, 553, a sra. Francelina Calliope Monteiro de Mello, filha do general Feliciano Calliope e da sra. Minervina R. Monteiro de Mello, já' fallecidos, e irmã dos srs. Flodoaldo e Arthur Calliope.

O enterro devera' realizar-se, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia da extincta.

— Falleceu no dia 27 do corrente, em Macapá', municipio de São Vicente, a sra. Elisia Gonçalves do Amaral, com 35 annos de idade, casada com o sr. Alexandrino Gonçalves.

A extincta não deixou filhos e era irmã dos srs. Isaias Amaral, Severino Amaral e Antonio Amaral e da sra. Amelia Amaral, esposa do sr. Joaquim José da Silva.

O seu enterramento realisou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

— Na sua residencia, a' rua Campos Salles, 131, no Zumby, falleceu hontem o sr. Antonio Claudino de Albuquerque.

O extincto, que era casado com a sra. Ignacia Accioly de Albuquerque, deixa uma filha solteira, a srta. Clara Accioly de Albuquerque.

Summario da Imprensa

O QUE E' A NOVA REVISTA CARIOCA "CIDADE MARAVILHOSA"

Remettido pelo sr. Leandro Barreto, recebemos hontem, o primeiro numero da nova revista carioca *Cidade Maravilhosa*, editada pelo Departamento de Turismo da Municipalidade.

A nova revista é talvez a mais luxuosa publicação do seu genero, ainda apparecida no Brasil. Comporta no seu primeiro numero um summario interessantissimo, com trabalhos escriptos em varias linguas. Numerosas photographias da paysagem carioca illustram as suas paginas, dispostas com extraordinaria firmeza.

Cidade Maravilhosa que já se acha á venda no Recife é o orgam official de Turismo da Prefeitura do Rio.

O CRUZEIRO — Enviado pela Agencia Geral de Revistas a rua Paulino Camara, recebemos o recente numero do magazine carioca *O Cruzeiro*.

Contendo magnifico serviço de illustrações, reportagens photographicas sobre acontecimentos sociaes, a magnifica publicação dos "Diarios Associados" poderá ser encontrada nos pontos de jornaes e revistas.

O MALHO — Já se acha á venda o novo numero d' *O Malho*, a apreciada revista semanal editada pela Sociedade Anonyma "O Malho".

Inscre publicação variada e copioso material photographico. O exemplar foi-nos remettido pela Agencia Geral de Revistas, á rua Paulino Camara.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, a's 20 horas, em sua séde, a **Sociedade de Medicina.**

Para essa sessão, já' estão inscriptos os drs. Agenor Bomfim, Aguinaldo Lins e Sotéro de Souza.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reune-se hoje em sessão ordinaria, a's 17 horas, o **Instituto Archeologico.**



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1 DE JULHO — No dia de hoje se commemora o *Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo.*

EPISTOLA (Hebr. 9, 11-15) — *Irmãos: Christo vindo como Pontifice dos bens vindouros, por outro mais excellente e perfeito tabernaculo, não feito por mão creada, isto é, não desta creação, vem pelo sangue dos bodes ou novilhos, mas pelo seu proprio sangue, entrou uma só vez no santuario havendo-nos adquirido uma redempção eterna. Porque se o sangue dos bodes e touros, e a cinza esparzida de uma novilha santifica os immundos para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Christo que pelo Espirito Santos se offereceu a si mesmo a Deus, como uma victima immaculada, purificará a nossa consciencia das obras mortas para servir ao Deus vivo? E por isso é Mediador de um Novo Testamento, para que intervindo a morte para a redempção daquellas prevaricações que havia debaixo do Primeiro Testamento, os que teem sido chamado recebam a promessa da herança eterna promettida em Jesus Christo.*

EVANGELHO (S. João, 19, 30-35) — *Naquelle tempo, Jesus, tomando o vinagre disse: Tudo está consummado. E abaixando a cabeça deu o espirito. Porem os Judeus, para que os corpos não ficassem na cruz no sabbado (porquanto então era dia de Parascere, e o sabbado era de grande festa), rogaram a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas e fossem tirados. Vieram portanto os soldados, e com effeito quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fôra crucificado. Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas. Porem um dos soldados com uma lança lhe furou o lado, e logo saiu sangue e agua. E o que viu isto, o testificou, e seu testemunho é verdadeiro. — Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na igreja de São José.

HAS DE AMAR O CORAÇÃO DE JESUS!

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

D. de B. Monteiro

1. Entrámos no mez de junho para nos absorvermos em sentimentos divinos pela applicação ao Coração de Jesus. Este altar a estourar das riquezas do seu amor.

Quantos santos cuja festa cae no mez de junho a nos orientar nesse amoroso estudo e enlevar em contemplação tão impregnante! Quantos santos amigos nossos do peito para nos metter espanto por suas vidas cujo manancial sobrenatural se encontrava no Coração de Jesus e que foram divinas por sua compenetração desse interior.

Depois de Santo Antonio, São Luiz de Gonzaga, São João Baptista, São Pedro e São Paulo.

Os meninos nos regosijos de junho fabricam balões e os soltam com foguetes; os rapazes e as moças tambem, em sua honra. Mas ha muitos mais sabios que imitam os maduros, não ficam só nos balões e foguetes: procuram torrar no fogo do Coração de Jesus as suas faltas e os feixes dos seus defeitos e imperfeições recorrendo á penitencia e á eucharistia.

E' porque para elles não é só fogueteiro vão que os santos querem, ardendo desde o estado de mortalidade em amor a Deus.

2. O grande santos de Lisbôa e Padua entrou cedinho, cedinho, pela "porta apertada" e enveredou pelo "caminho estreito" que conduz á vida. Vontade invejavel a delle! Não dizemos sorte delle. Na sua educação em familia tiveram os paes em conta, o lado religioso e moral. De sua parte, sentindo o sabor das coisas celestes, desviou-se de todo o coração das experiencias que pudessem engordal-o de outras aspirações que as de morrer de amor por aquelle Senhor de suprema bondade que ao criar a sua alma já formára de toda a eternidade o designio de perfeição a que a attrahia. Como no respeito das demais almas.

Vida de humildade, voluntariamente mortificada desde a infancia feito a do Menino Jesus entre os braços de Maria e José. De quando datou para Santo Antonio o espirito da cruz de seu Salvador? Trouxe-o do céo E se Menino tivesse querido falar, o que, segundo elle, da gruta humida e fria não teria cantado, cheio de alegria de expiar desde logo prazeres illicitos das criaturas, complacencia em casas de luxo...

Santo Antonio examinava mais amorosa e detidamente o interior do Salvador e via melhor o que lá se passava. Pois descobria a cruz como desejo naquelle altar, antes, trinta e tantos annos antes de se erguer no Golgotha. O estandarte de paz, a espada de dois gumes, a summula do Evangelho, lhe era a cruz, a cruz!

3. São Luiz de Gonzaga, nos mais verdes annos, nos diz que o Coração de Jesus se mostrou aos homens e veio a sua se evangelizar os pobres e a curar os corações lacerados... conforme o que leu do propheta Isaias, assim que saiu do retiro de quarenta dias em jejum e chegou em Nazareth onde se criara e penetrou na synagoga. (S. Lucas, c. 4).

Descendente de principes, corria, ainda menino, para o meio dos pobres e pequeninos humilhados, com os quaes conversava na maior amisade e lhes fazia o maior bem. Distribuia-lhes as consolações de menino rico e santo, que podia, com toda a caridade e zelo.

4. São João Baptista, que desde a mocidade andou nas esteppes da Judéa, só, com o Deus da solidão; e que "veio por testemunha, para dar testemunho da luz", elle, "o maior dos prophetas", pregava como Jesus ia pregar: "Fazei penitencia; porque está proximo o reino dos céos". Passou por toda parte do Jordão fustigando as multidões com a sua palavra clara e forte, cheia da maior força pela austeridade da vida que vivia, — para a renuncia ao reino da carne e o combate pela liberdade de espirito.

São João Baptista *annunciava* o *dom do Coração de Jesus por excellencia: o Espirito Santo.* "Vem depois de mim o que é mais forte que eu, de quem não sou digno de, prostrando-me, desatar a correia do seu calçado. Eu vos baptisei em agua, mas elle vos baptisará no Espirito Santo". (S. M. c. 17-8). Naquelles dias "viu João a Jesus, que vinha para elle e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus; eis aqui o que tira o peccado do mundo. Este é de quem disse: Depois de mim vem um homem que foi elevado acima de mim, porque era antes de mim. E eu não o conhecia; mas para que seja manifestado em Israel, por isso vim baptisando em agua. E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espirito que descia do céo em forma de pomba e repousou sobre elle. E eu não o conhecia, mas o que me mandou baptisar em agua me disse: Aquelle sobre quem vires descer o Espirito e repousar sobre elle, este é o que baptisa no Espirito." (S. Joan, c. 1x29-33)

Sem receber nossa alma o Espirito Santo para nós é Jesus Christo pedra de escandalo e o Evangelho letra morta. Ou o mesmo Evangelho e toda a Sagrada Escriptura nos matam e não nos vivificam.

5. São Pedro através da parabola intensa de sua vida, recorta aos nossos olhos, antes da Ascenção do Senhor, os movimentos de um coração puro nos requisitos do amor sensivel, que sente a coragem de todas as audacias de sua santa paixão, e renega o Amor ante a imminencia de fazer o sacrificio de sua vida por elle. Que exhortação da parte de São Pedro ao culto do Coração de Jesus? De facto que instantes conselhos! São Pedro é uma revelação insubstituivel do Coração de Jesus quando o Mestre ultrajado horrorosamente por se ter dito o Filho de Deus na casa de Caiphaz, e não pensando senão no carissimo discipulo que acabava de abjural-O,. lança-lhe o olhar mais commovedor e terno que jamais penetrou em olhos humanos e faz naquelle rochedo brotar uma fonte de lagrimas: São Pedro chorou por 35 annos a sua negação. Ficava de uma sublime humildade, como a devia possuir, cabendo-lhe na Igreja o Primado de honra e jurisdicção, que la passar a seus successores até a consummação dos seculos.

6. São Paulo! São Paulo! Como a sua figura faz sonhar! Como pelo grande Apostolo das gentes nos sentimos no Coração de Jesus! Elle O odiava doidamente e o Salvador misericordiosamente cego se manifesta á sua alma, não podendo mais resistir...

Saulo é o pecador orgulhoso, é o inimigo do Salvador e de sua Igreja, o peccador que o Coração de Jesus quer transmudar numa das suas mais primorosas obras-primas. E o Coração de Jesus é sempre assim: tem sêde, tem fome daquellas almas que afundam na lama dos peccados por que lhe permittem provar sua misericordia sem limites.

Quem não vae dar o seu primeiro passo de arrependimento, pelo amor do Coração do Rei?

O Coração do Rei desfallece de bradar por amor. E como é pungente amar sem ser amado! Oh!!!

Demos o primeiro passo! Peçamos ao seu Coração o Espirito Santo!

RIO, Junho de 1936.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO

Reune-se, hoje, a's 19 horas, na Igreja de S. José de Riba-mar, o consistorio dessa Confraria afim de tratar de assumptos de importancia.

O irmão juiz solicita o comparecimento dos irmãos mezarios.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Foi eleita domingo ultimo, 28 de junho, a nova mesa regedôra para dirigir os destinos dessa confraria no anno compromissal 1936 a 1937, a qual ficou assim constituida: Provedor — Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti; vice-provedor — Euclydes Accioly Marinho; procurador geral — Manoel de Albuquerque Farias; secretario — Dagmar Lowenstein; thesoureiro — Lourenço Cysneiros da Silva; 1.º procurador — Demosthenes Ramos de Vasconcellos; 2.º procurador — José Roberto; definidores — Edgard Firmo de Souza Camara, Herculano Marques de Lemos, Manoel Pereira de Couto, João Elias de Andrade, Aluizio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Lopes de Moraes, Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto, Fernando Martins de Oliveira, José Armando Machado, Anastacio Teixeira de Macedo; José Baptista Cavalcanti, Camillo José da Costa, João do Carmo Almeida, José de Oliveira Leite, Antonio de Amorim Rabello, João Ferreira Sêve, Aurelio Silva e Manoel Gomes Caminha; provedôra da festa — sra. Esperança Campos Costa; provedôra da bandeira — sra. Irene de Mello Pajuaba Netto e escrivã — sra. José Armando Machado.

— De accordo com o estatuido no art. 79 do compromisso daquella corporação, a posse da nova directoria se verificara' no proximo domingo, 5 de julho, a's 15 horas em seu consistorio, para o que o provedor convida todos os eleitos a comparecer ao mesmo acto.

PELOS MUNICIPIOS

PAU D'ALHO

PAU D'ALHO, 29 (Do correspondente) — Ainda em consequencia da decisão proferida pela Côrte de Appellação deste Estado sobre a acção proposta pela Prefeitura deste municipio contra a firma H. Bandeira & Cia., proprietaria da Usina Mussurepe e que deu logar ao telegramma publicado pelo DIARIO na sua edição de 30 de maio ultimo, recebeu a mencionada firma o seguinte telegramma dirigido desta cidade, contendo assignatura de pessoas das mais destacadas deste municipio e do de Floresta dos Leões:

"H. Bandeira & Cia. Usina Mussurepe — Pienamente solidarios telegramma amigos inolvidavel Raul Bandeira vos enviaram conforme publicou DIARIO DE PERNAMBUCO 30 de maio ultimo, apresentamos nossas felicitações vossa victoria questão injusta movida Prefeitura fito infamar vossa inatacavel conducta factos ali articulados. — (as) Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, José Desiderio Pinheiro Ramos, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Antonio Tavares, Manoel Xavier de Moraes Filho, Roberto José Amorim, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Eduardo de Oliveira, José Siqueira Cavalcanti, José Affonso dos Santos, Vicente Carlos de Souza, Josseleite Silva, José Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Numeriano José da Silva, João Mauricio de Oliveira, Manoel Pereira da Silva, José Luiz da Silva, Manoel Francisco Cavalcanti, Severino de Mello Cavalcanti, dr. Murillo Silva, Antonio José da Silva, Manoel Dias Costa, Joaquim da Silva Fragoso, Arthur Ivo Reis, Manoel José Monteiro, José Monteiro de Souza, João Paulino de Mello Wanderley, Oswaldo Camillo Duarte, Manoel do Monte, João Baptista Cyriaco, Manoel José Marcellino, Amaro Miranda Silva, José Archanjo da Silva, Ramiro José de Souza, João Marinho de Souza, José Francisco de Santanna, João Gomes da Silva, Joaquim Bruno de Siqueira, Primo Feliciano da Rocha, Severino Francisco de Oliveira, Siverio Francisco de Almeida, Eduardo Coelho Pereira, Euclydes Lourenço de Oliveira, Manoel Ferreira de Souza, Flavio Candido de Lima, Antonio Severino do Nascimento, José Raymundo da Silva, Amaro Coelho Pereira, Manoel Lino de Jesus, Pergentino Antonio dos Santos, Cicero Quirino dos Santos, Pedro Antonio Alvarinho, Irineu Alves da Silva, Isaias Cordeiro de Oliveira, João Vicente da Silva, José Coelho Pereira Borba, José Firmino Evangelista, José Vieira Dias, Joaquim Tiburcio da Silva, João Fructuoso, João Lino dos Santos, Sebastião Bezerra, Severino Gonçalves, Galbino Monteiro, João Carlos, Luiz de Albuquerque Cesar, José Antonio de Oliveira, Jeronymo José Telles, Manoel Francisco da Silva, José Gomes de Farias, Antonio Joaquim da Silva, Armando Joaquim da Silva, Manoel Alves da Costa, José Pedro da Silva, Manoel Alves de Amorim, Epitacio de Amorim Costa, Manoel Vistra da Silva, Eugenio Alves Pereira, José Jeremias de Queiroz Pinto, Severino Alves de Amorim, Pedro Luciano Nunes, Antonio Francisco de Castro, Abilio Pessôa, Antonio Christovão da Silva, Severino Francisco da Silva, Joaquim Martiniano de Sousa, José Pinto, João Hollanda Cavalcanti, João Alves de Amorim, José Carneiro de Albuquerque, José Gomes, Luiz de Mello Cavalcanti, Joaquim Dias Pereira Mafra, Joaquim Trajano F. Costa, João Saturnino Cavalcanti, Manoel Pessôa de Luna, Pedro Severiano da Silva, Manoel Tavares Carneiro da Cunha, Paulino Saturnino Cavalcanti, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, Napoleão Tavares, Abelon Milton da Silva, Alberico Coutinho do Rego."

O MENOR anuncio no **MELHOR** jornal, impõe-se **MAIOR** socego

RADIO

NA ONDA...

Na Hora do Brasil fizeram-se ouvir hontem Mára, Waldemar Henriques e Sylvinha Mello.

*

O Jazz da P. R. A. 8, que sempre tem funccionado no "studio", vae apparecer em publico pela primeira vez na festa da independencia norte-americana, que se realisará sabbado no Club Portuguez.

Provavelmente tocará tambem nesse noite o Jazz Band Academica. Os rapazes da turma famosa estão dispostos a novas victorias com um programma caprichoso.

*

Outra "Hora de Saudades" e novos suspiros dos velhinhos escutando as melodias roidas pela traça.

Si no meio daquellas cantigas bolorentas surgisse de repente um "stomp" desacatantissimo, cheio de "bossas" magistraes de clarinete e "breaks" raspados de trompetes e trombones, aconteceria um cataclysma.

Os antigos satriam de faca em punho para cortar o nariz de Nelson Ferreira.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club 18.00 — Hora certa — Continuação do Programma do Almoço. 15.00 — Progr. das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações escolhidas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Transmittido do "Auditorium" da Brigada Militar, pela banda da Brigada. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 Programma com o Duo Ta'pia-Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Léa de Hollanda e o violonista Jayme Duarte. 20.15 — Quarto de hora com Fernando Barretto e Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quintetto de Camera da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora com Aline Branco e Raymundo Ferreira. 21.00 — Programma com Esther Ta'pia, tenor Ernesto Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS DA General Electric Co. — Schenectady — W. Y — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19,56 m. ou 15,330 ks.:

12.00 — David Harum. 12.15 — Namorador no ar. 12.30 — Wife Saver. 12.45 — A voz da experiencia. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Novidades. 13.15 — Carson Robison e s. Buckaroos. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Doc Schneider's Texans. 14.15 — Irmã Lang. 14.30 — Orchestra Pinky Hunter. 14.45 — Soprano Helene Mac. 15.00 — Bridge Forum. 15.15 — Household Chats. 15.30 — Scissors & Paste. 15.45 — Caçadores de saude. 16.00 — Despedida.

Estação W-2-X-A-F. — (Ondas de 31.48 m., ou 9,530 ks.) — 18.00 — Musica de Walter Logan. 18.30 — Programma musical. 19.00 — Novidades. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Grace and Scotty. 19.30 — Novidades em inglez. 19.35 — Pequenas novidades. 19.45 — Bridge Analyst. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Radio Estação Esra. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados do Baseball. 20.50 — Novidades em ingles. 21.00 — Concerto latino-americano. 22.00 — Town Hall Tonight. 23.00 — Your Hit Parade. 24.00 — Novidades. 24.05 — Orchestra Frankie Carle. 24.30 — Orchestra Sophie Tucker. 24.45 — Organista Jesse Crawford. 1.00 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.30 — Lights Out — drama mysterioso. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 24.00 — Idyllios de verão (Sommeridylle). Hora variada por Werner Illing. Uma rapariga e um rapaz perderam o trem quando iam fazer a baldeação e teem agora de esperar 5 horas. O que fazer? Vão caminhando um pouco pela antiga cidadezinha — logicamente notam logo a séde — vão a um botequim, onde ha dança e musica. O tempo passa sem se perceber. Ambos teem que partir emfim, para não perderem mais outro trem. No largo de mercado despedem-se a' luz da lua deante lindo recanto da "parada forçada". Mas não se despedem um do outro, porque seria insupportavel, depois de se terem conhecidos tão bem.

1.00 — **A abertura da Aldeia Olympica** — A abertura da'-se no dia 1.º de julho, 36. Todos os participantes masculinos do encontro de agosto morarão lá'. Na Allemanha não se poupou de esforços para dar aos athletas estrangeiros o maior conforto possivel. Daremos no dia 1.º de julho a festa da abertura e reportagens da "Aldeia".

Artes & Artistas

TROUPE ACADEMICA E GRUPO X

A sua visita a Garanhuns

Visitaram Garanhuns durante os festejos de S. Pedro os conjunctos artisticos musicaes desta capital Troupe Academica e Grupo X que tiveram ali condigna recepção. Exhibiram-se no theatro Gloria e nas dansas realisadas no dia de S. Pedro na "Aga", sociedade recreativa daquella cidade, onde foram applaudidos.

Pelo trem do horario de hontem regressou a Troupe, devendo o Grupo voltar hoje.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

Para um ensaio hoje, ás 20 horas em ponto, no Radio Club, á avenida Cruz Cabugá, são convidados os sopranos, tenores, barytonos e baixos que vão tomar parte nas commemorações ao nascimento de Carlos Gomes, promovidas pela Sociedade de Cultura Musical e Radio Club de Pernambuco, sob o patrocinio da Prefeitura do Recife.

CAIXA DE PENSÕES DOS TRABALHADORES EM ARMAZENS DE CAFE'

Foi installada nesta cidade, a' rua Vigario Tenorio n.º 43, 2.º andar, a agencia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos trabalhadores em armazens e trapiches de café.

Para o logar de agente, neste Estado, foi nomeado o sr. José Rodrigues Esteves Junior, cuja posse se realisará', hoje, a's 16 horas.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"AMO TODAS AS MULHERES"

(Ich liebe alles frauleln)

O titulo exprime bem a fita. Jan Kiepura entre louras e morenas, ruivas e mulatas, cantando a todo o momento, ás vezes suave, ás vezes impetuoso, mas sempre reduzindo a emoções musicaes o que outros resolveriam de modo mais simples.

A fita não é menos sem importancia do que elle. Tudo o que temos visto em materia de opereta e farça musicada resurge com a pretensão de coisa nova. O tenor conservando em toda a linha o seu decidido apetite lyrico. Canta em cima de cadeiras e sofás, no balcão duma loja e até no assento duma roda gigante. Quando abre a bocca não tem mais vontade de fechar. As senhoritas estremecem. Os velhos acenam a cabeça risonhos. Os meninos ficam boquiabertos. E as pessôas de bom gosto saem do cinema com odio.

Cotação: MA'U.

D.

MEU BOM AMIGO FRANK BORZAGE

Por Gary COOPER

Um perfil do grande director de "Desejo" traçado pelo partenaire de Marlene Dietrick naquelle lindo film

O talento artistico de Frank Borzage é um corollario dos seus sentimentos.

Ha pouco acabou elle de dirigir Desejo, minha segunda fita com Marlene Dietrich. Antes disso, havia-me dirigido com Helen Hayes em *Adeus ás armas*, e a impressão que formei então a seu respeito é a mesma que acabou de se confirmar agora.

A meu modo de ver, Borzage se distingue entre todos os directores de Hollywood pela sua habilidade em obter, sem grande esforço, os effeitos que tem em vista. Nunca o vi, durante a filmagem, lançar um olhar ao script do film. Quando quer se informar do que elle diz pede a um dos seus auxiliares que lh'o leia em voz alta.



Gary Cooper

Mais de uma vez commentei essa particularidade com Borzage, mas elle sempre me disse que não via nisso nada de extraordinario, e que tudo não era, talvez, senão uma questão de costume. Tenho porém para mim que, consciente ou inconscientemente Borzage se apercebe de que a leitura é um processo mental que perturba o livre desenvolvimento das suas emoções e o jogo natural de sua imaginação.

Se algum dos leitores tiver occasião de assistir á filmagem de uma pellicula de Borzage, recommendo-lhe que o observe quando o seu auxiliar lhe está lendo o **script**. E verificará que Borzage não desvia o olhar do ponto do set que o ajudante lhe está descrevendo, ao mesmo tempo que percute o soalho compassadamente com uma bengala que parece imprescindivel da sua indumentaria. Não raro é que se repita a leitura duas e tres vezes, sem que Borzage saia da sua attitude contemplativa.

O exito de Borzage nas pelliculas romanticas deve-se a essa capacidade de observação que lhe permitte impregnar-se do ambiente emotivo de uma scena e transmittir aos artistas a sua emoção. Em Desejo ha, entre mim e Marlene, várias scenas de emoção que Borzage dirigiu com insuperavel mestria. Debaixo da influencia da sua sensibilidade, da infinita ternura que parece emanar da sua pessoa, dir-se-ia que os actores interpretam as cenas com mais effeito e realidade.

Esse traço da sua personalidade contrastava com as caracteristicas tão conhecidas de Ernst Lubitsch que collaborou em Desejo superintendendo toda a producção. Em Lubitsch dominava o intellecto. Quando a acção de Desejo exigia certos toques de comedia fina e ironica, Lubitsch introduzia as suas originalissimas idéas, mas quando chegava o momento das scenas amorosas o genio de Borzage para esse genero revelava-se logo, dominando o set por completo.

Borzage dirigiu, com 23 annos apenas, um dos films classicos da era silenciosa, Humoresque, de que muitos fans se recordarão ainda. Quando produziu essa comedia, já ha muitos annos que actuava como director, após haver passado por uma esplendida aprendizagem na qualidade de actor. Como tal, com 17 annos somente, já se distinguira como primeiro actor de uma companhia de comedia.

Borzage é meu intimo amigo e os seus habitos e costumes me são inteiramente familiares. E' de uma grande simplicidade, ainda mais accentuada por um genuino respeito das opiniões dos que o cercam. Não é raro, por exemplo, vel-o solicitar a opinião dos proprios empregados de sua casa a respeito de tal argumento ou tal scena de uma de suas producções que lhe lhes lê, ao mesmo tempo que observa o effeito que a leitura vae processando nesse improvisado publico.

Por minha parte, tenho que confessar que as suas recommendações e conselhos foram para mim da maior valia. Graças a Frank, aprendi a trabalhar com naturalidade e a corrigir-me de defeitos que me seriam em extremo funestos. Não posso senão ter por elle uma grande admiração e um grande reconhecimento.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Amo todas as mulheres", film da First com Jan Kiepura.

MODERNO — "Gondoleiro da Broadway", film da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.

ROYAL — "Nas garras da lei", film da Warner, com Ricardo Cortez, George Brent e Bette Davis.

POLYTHEAMA — "A dansa das virgens", film documentario da Paramount. No mesmo programma: "Corisco do inferno", com Ken Maynard.

IDEAL — "Ahi veem os navaes", film da Universal.

S. MIGUEL — "A Abyssinia como ella é", film documentario da Paramount. No mesmo programma: "Especialista em divorcio", film da R. K. O.

S. JOSE' — "Noites cariocas", film nacional com Mesquitinha.

GLORIA — "Capa, luva e chapéo", film da R. K. O., com Ricardo Cortez. No mesmo programma: "Esperança que renasce", film da Columbia, com Buck Jones.

REAL — "Sangue de Cigano", film da R. K. O., com Katherine Hepburn.

ESPINHEIRENSE — "O filho prodigo", film da Universal, com Luis Trencker. No mesmo programma: 5.ª serie de "Os 3 Mosqueteiros".

ENCRUZILHADA — "A mascara de Fu Manchu", film da Metro, com Boris Karloff.

PINA — "Caliente", com Dolores Del Rio.

STO. AMARO — "Vingança do pastor". No mesmo programma: "Os 3 Mosqueteiros", 1.ª serie da Universal.

CASA AMARELLA — "A marca de Vampiro", film da Metro, com Bella Lugosi (C.C.C.).

Rotary Club do Recife

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRECTORIA ELEITA

O Rotary Club do Recife realiza hoje a sua principal reunião do anno, a qual constara' de um jantar, a's 20 horas, no salão de banquetes do Hotel Central.

Durante essa reunião tera' logar a cerimonia da posse dos novos directores reem-eleitos.

Todos os rotarianos de Pernambuco estão convidados para comparecerem acompanhados de suas familias.

Não é exigido traje de rigor para os convidados.

A nova directoria do Rotary Club do Recife é a seguinte:

Presidente — Luiz Dias Lins; 1.º secretario — José Lobo; 2.º secretario — Pedro Santos Dias; thesoureiro — Ernesto Odenheimer; directores — A. Meira Lins, Leonardo Arcoverde.

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Hoje, serão reabertas todas as aulas dos cursos, Normal e Secundario, deste estabelecimento de ensino.

— Realisa-se hoje, a's 11 e 45, um ensaio do orpheão das alumnas da Escola Normal, sendo a frequencia obrigatoria.

O preço da carne verde

NOTA DA PREFEITURA

O preço da carne verde para o corrente mez será de $8000 por kilogramma, havendo, assim, uma differença a menos, sobre o mez passado, de $200 réis em kilo.

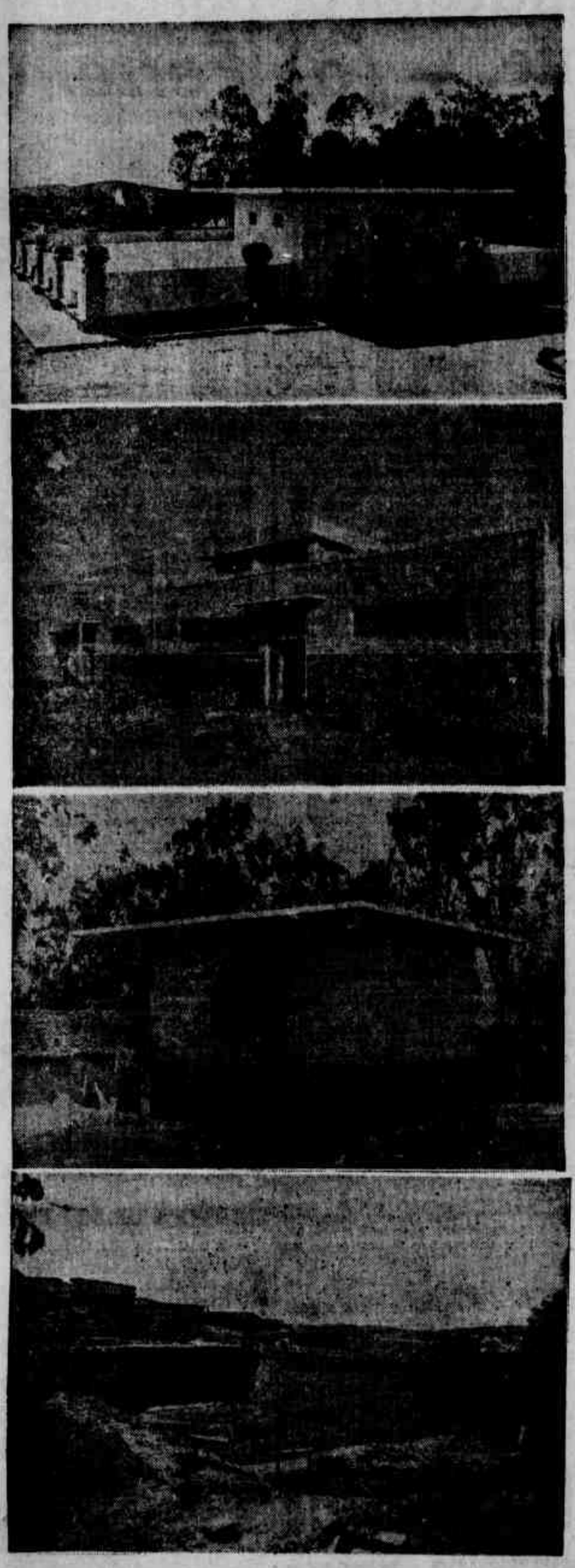
O preço da carne congelada, será' fixado em $8000.



Garanhuns terá serviços publicos á altura de seu progresso

A linda cidade serrana, suas ruas e suas flores--O que são as novas usinas de abastecimento de luz, agua e telephones --Uma palestra do DIARIO DE PERNAMBUCO com o deputado Mario Lyra

(Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)



Do alto para baixo: um dos reservatorios para o abastecimento dagua; edificio das usinas de luz e agua; chafaris com banheiros publicos na zona operaria; um dos reservatorios em construcção

O trem que nos leva a Garanhuns percorre 270 kilometros e sobe 869 metros. São 10 horas de Recife. Deixa-nos enfadados mas num logar bom.

Vemos logo da estação casas e casas por cima da serra e por dentro dos valles. O primeiro lance de vista nos convence logo que não se trata de uma qualquer cidadezinha do interior. Tem até uma area de gente grande, de capital.

Uma temperatura suave, destas que convidam ao movimento, ao exercicio physico. Verdadeiro milagre de clima: temperado a 9º do equador. Typo padrão na climatologia brasileira (opinião de homem de Mello) e isto graças ao correctivo da altitude sobre a latitude. Ha logares, como o monte Magano, de mais de mil metros acima do nivel do mar.

Ruas bonitas, largas e algumas floridas, ladeira abaixo ou ladeira acima. Canteiros pelas calçadas, plantados. Dhalias e saudades em flor nos jardins das praças. Flores em colorido suave, ruas exhuberantes, em bôa saude. Não ha ruas descoradas, tepidicas. Um ambiente prá ser admirado, mas muito admirado.

A' noite, o habito da leitura nos vem trazer o primeiro desapontamento. Que é de luz? E' má, incerta, fasendo recorrer, vez por outra, ao kerosene. E na manhã do dia seguinte: que é de agua? Lá, em baixo, na Fonte do Pão Pombo ou na Villa Maria é que podemos encontrar banho. Um absurdo: cidade grande e formosa sem luz e sem agua. "Mas ha um motor novo que vae resolver o problema", disseram-nos.

A informação nos deu esperança. Depois procurámos o prefeito e visitamos os grandes trabalhos em via de conclusão. Grandes e difficeis. Dynamos movidos por motor a gaz pobre illuminarão a cidade e accionarão bombas que, puxarão sob pressão agua de varias fontes. Grandes reservatorios fazem a distribuição. Seis chafarizes com banheiros supprem a população pobre. Vimos tudo.



Reservatorio que abastece a parte alta da cidade

O deputado Mario Lyra e o dr. Mario Matto foram nos explicando o quanto custa tirar-se agua do sub-solo para abastecer uma cidade: cortinas de cimento armado por baixo da terra, perfurações, canalização, bombas, dynamos, reservatorios, machinas... E chegámos a nos convercer que dentro de um mez já não faltará em Garanhuns o banho da manhã e que a leitura á noite seria possivel em menos de oito dias.

OUVINDO O DEPUTADO MARIO LYRA

Achamos opportuno conversar com a primeira autoridade do municipio, inquerindo da contribuição dos poderes publicos acbre o seu desenvolvimento.

— "Com muita satisfação, diz-nos o prefeito, prestarei ao DIARIO DE PERNAMBUCO as informações que me forem solicitadas.

A imprensa, ao meu ver, quando bem orientada, é um dos principaes factores de prosperidade. Independente e serena na critica aos actos dos poderes publicos, é um auxiliar efficiente e um cooperador imprescindivel dos governos esclarecidos.

Por isso, ponho-me prazeirosamente á disposição do DIARIO.

ECONOMIA

Encaro com muito enthusiasmo a situação economica do municipio. Vejo que para Garanhuns, economicamente, se abrem horisontes largos. O dinamismo do seu povo, de par com a exhuberancia do seu solo previlegiado, asseguram a Garanhuns um futuro promissor.

A polycultura é hoje geralmente praticada pelos agricultores.

Ha bem poucos annos Garanhuns era conhecido como municipio cafeicultor. Hoje, porem, marcha no mesmo plano a cultura de algodão, cereaes, horticultura e outros productos agricolas. Cultura intensiva e orientada racionalmente.

Subdividida a area de 4.000 kilometros quadrados, de que se constitue o municipio, em cerca de 6.000 propriedades, um terço, approximadamente, dos seus lavradores são financiados pelo Banco de Garanhuns e a Cooperativa dos Cafeicultores, instituto de credito cooperativista que muito teem contribuido para o desenvolvimento economico.

Observa-se em todos os recantos do municipio uma ansia de trabalho digna de apreciação.

Concomitantemente, surgem as pequenas industrias. A pecuaria cresce em numero e qualidade, com a creação de duas estações de monta installadas pela municipalidade, com reproductores de raça hollandeza e suissa.

Emfim, sob varios aspectos — industrial, commercial e agricola —, vamos prosperante a situação economica de Garanhuns.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Como reflexo da situação ecomonica que atravessa o municipio, de franca evolução, operou-se uma quasi revolução na sua situação financeira.

De pouco mais de duzentos contos que era, em 1930, a sua estimativa orçamentaria, registramos no ultimo exercicio financeiro uma arrecadação que andou na casa dos seiscentos contos.

Para o actual exercicio foi dada uma estimativa orçamentaria de 900 contos, computando-se, embora, nessa estimativa, a receita da Usina da Agua, Luz e Telephones, calculada em 360 contos.

Estou certo de que encerraremos o exercicio com um deficit orçamentario, em face de não terem sido concluidos, como se contava, novos serviços de luz e agua.

A despeito disso, porem, esperamos que a arrecadação se eleve a cerca de 800 contos.

O PROBLEMA DE LUZ E AGUA

A solução do problema de luz e agua emancipará Garanhuns do maior entrave á sua prosperidade. De feito, o precarissimo serviço de luz e abastecimento dagua á nossa cidade tem sido, nesses ultimos doze annos, um poderoso obstaculo ao seu desenvolvimento.

Dentro de breves dias o primeiro prefeito constitucional assumirá as redeas do governo municipal.

O capitão Thomas da Silva Maia, prefeito eleito sem discrepancia partidaria, de certo, dada a sua experiencia e capacidade administrativa por todos reconhecidas, dará melhor orientação aos negocios publicos, corrigindo os erros da nossa gestão."

INSTRUCÇÃO

Ao assumirmos, em dezembro de 1930, a administração municipal, procuramos oriental-a no sentido de trabalhar o futuro, creando para as gerações que nos succedessem uma situação de pleno conhecimento da sua propria personalidade.

A instrucção se nos afigurou o vehiculo por excellencia, indicado para attingir esse objectivo.

Alphabetirando-o, para depois educal-o, seria o caminho a seguir para alcançar a meta colimada.

Convencidos do acerto dessa orientação, enfrentamos com enthusiasmo e fé o programma que nos traçamos, cuidando da sua execução com especial carinho.

E os resultados teem sido surprehendentes. De algumas centenas de educandos que existiam em 1930, eleva-se esse numero actualmente a mais de tres mil, cuja mentalidade se forma recebendo os ensinamentos que lhes garantirá situação mais interessante no convivio da sociedade que os há de acolher em futuro não muito distante.

Estamos, por isso, plenamente satisfeitos ao attingir a etapa final da ardua tarefa que nos foi accometida.

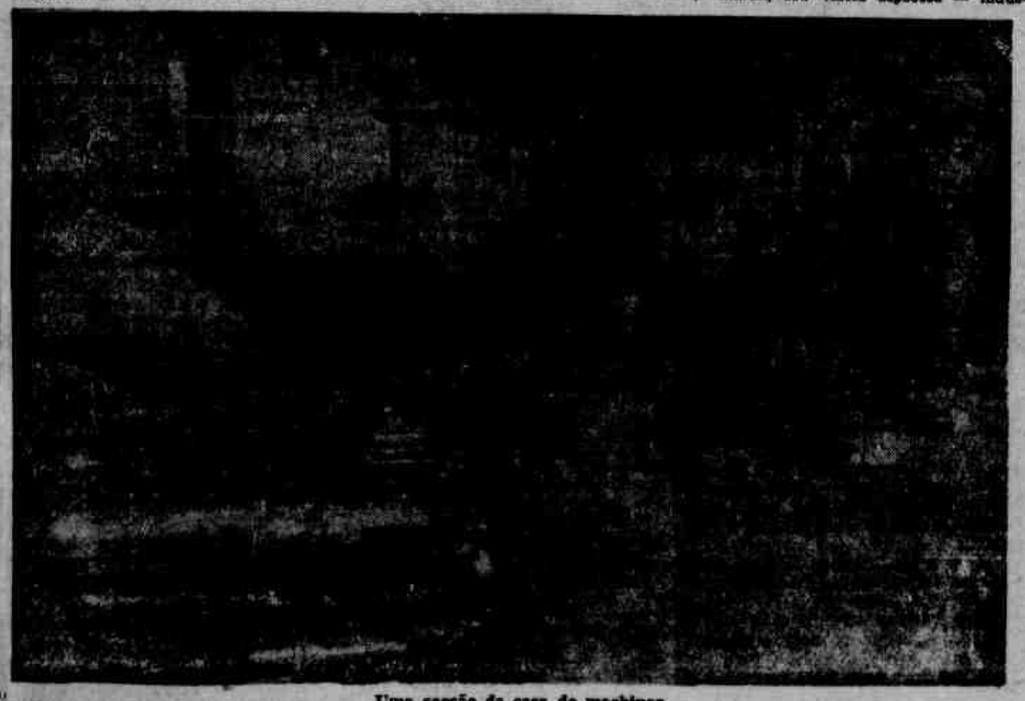


Um refrigerador das usinas de luz e agua

Não seria, pois, de descurar esse magno problema, custando-nos, embora, ingentes sacrificios.

Com a conclusão, porem, dentro de mais alguns dias, das obras que ora se executam, teremos assegurado á cidade possibilidades extraordinarias de florescimento.

Provemos, ainda, que a Usina de Agua, Luz e Telephones, assegurará plenamente a amortização do capital invertido e juros respectivos, abrindo, dest'arte, á municipalidade meios de enfrentar outros emprehendimentos de vulto.



Uma secção da casa de machinas

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção a se realizar no domingo proximo, no Hippodromo da Magdalena é a seguinte

1º PAREO — 1000 metros — Aldeana, Marvano, Gude e Dante;

2º PAREO — 1250 metros — Mica, Ferro, Pastor e Balcno;

3º PAREO — 900 metros — Taba, Lido e Pyrynéa;

4º PAREO — 1500 metros Harpa, Viola, Botafogo e Marvano;

5º PAREO — 1600 metros Sonia, Fortaleza e Fera

AS OLYMPIADAS

PODEM SER VISITADOS OS CAMPOS DE SPORTS

BERLIM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em vista de achar-se proxima a terminação dos trabalhos no campo de sports do Reich, onde se realizarão as Olympiadas, o ministro do Interior, mediante petição dos chefes dos sports sr. Von Tschammer, concordou em permittir que o publico visite o campo, durante os dez primeiros dias de julho proximo, mediante o pagamento de uma modesta entrada.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Joaquim de Oliveira Villela para exercer, interinamente, o cargo de 2º substituto preparador de juiz de direito da comarca de São Bento, actualmente vago;

Aprigio Augusto de Siqueira para exercer, interinamente, o cargo de 1º substituto preparador de juiz de direito da comarca de São Bento, ficando o mesmo dispensado do cargo de 2º substituto;

Eunice de Queiroz Silva para exercer, interinamente, o cargo de visitadora do Departamento de Sauda Publica, durante o impedimento de Dulce Lopes Marques que se encontra licenciada;

Manoel de Barros Silva para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de São Pedro, 4º districto do municipio de Pedra, vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario Nazianeno Valentim de Barros;

João Anselmo e Silva para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Belmonte, actualmente vago;

a professora Jandyra Correia Pedroza, de accordo com a classificação que alcançou no ultimo concurso, para reger a cadeira n. 38, quarta entrancia, localisada na Escola Rural Alberto Torres, presentemente vaga;

a professora Maria Eugenia de Sousa para reger a cadeira n. 23, terceira entrancia, localisada no 6º districto escolar da capital, durante o impedimento da effectiva, Joanna Dionysia dos Santos Mattos, que se encontra licenciada;

a professora Yvonne Sant'Anna para reger a cadeira n. 57, primeira entrancia localisada em Santa Cruz, do municipio de Ouricury, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Carolina Bezerra, que se encontra no exercicio de outra cadeira na séde do municipio de Custodia, ficando dispensada da interinidade que vinha exercendo na séde do municipio de São Gonçalo;

Aladino Gomes de Sá para reger a cadeira n. 69, primeira entrancia, localizada em Sitios Novos, do municipio de Villa Bella, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Alayde de Carvalho Guerra, que se encontra no exercicio de outra cadeira no Grupo Escolar Julio de Mello, em Floresta;

Ernestina Lima Correia da Cruz para reger a cadeira n. 91, primeira entrancia, localisada na séde do municipio de Villa Bella, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Maria de Alencar Callou, que requereu a licença de que trata o art. 19, da lei n. 106, tendo deixado o exercicio;

a professora Hercilia Cunha, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 262, quarta entrancia, localisada no Grupo Escolar Amaury de Medeiros, emquanto durar o impedimento da effectiva, Maria Severina Guerra Cardim que se encontra licenciada, devendo servir com o titulo da interinidade anterior, devidamente apostillado, sem mas onus;

Pedro Maia e Silva para exercer o cargo de servente do Grupo Escolar João Barbalho, emquanto durar o impedimento do effectivo, Gedeão Mafra, que se encontra licenciado;

exonerado, a pedido, Innocencio Semeão de Mello do cargo de prefeito do municipio de Gravatá e nomeando João Rodrigues Chaves para exercer o alludido cargo;

aposentando o soldado do 2º Batalhão da Brigada Militar do Estado, José Bernardino Teixeira, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

reformando o soldado do 1º Batalhão da Brigada Militar, José Gonçalves de Araujo, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

o cabo do 2º Batalhão da Brigada Militar, Antonio Francelino Filho, com os vencimentos integraes, de conformidade com o § unico do artigo 4º do Decreto n. 365, de 29 de dezembro de 1934;

concedendo a Marcionilla Thereza Bezerra, vistadora do Departamento de Saude Publica, sessenta dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a Maria José da Silveira Fernandes, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, um anno de licença sem vencimentos, em prorogação, para tratar de negocios de seu particular interesse;

a Francisca Alexandrina Carneiro Lacerda, dactylographa da Assistencia a Psychopathas, seis mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

a Anatolia Souto Mendonça, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, quatro mezes de licença, em prorogação, com tres quartos do seu ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Maria de Lourdes de Souza Leão, da cadeira n. 160, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localisada no Grupo Escolar Xavier de Britto, na capital, tres mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

declarando que o nome do funccionario nomeado pelo acto n. 838, de 18 de maio p. passado, para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Olho d'Agua, 6º districto do municipio de Amaragy, é Antonio de Carvalho Leite;

considerando vaga a cadeira n. 36, quarta entrancia, localisada na Escola Rural Alberto Torres, da professora Hornilla Casado, que estava affastada do exercicio ha mais de trinta dias, e dispensando a mencionada professora nos termos do art. 96, do Regulamento de Ensino, por abandono do emprego.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

nomeando Renato Buarque de Macedo para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Catende, presentemente vago;

removendo, a pedido, Luiz de Albuquerque, servente do Preventorio Bruno Velloso, para a Escola Experimental e desta para aquella o servente Manoel Ignacio da Silva, fazendo-se nos respectivos titulos a necessaria apostilla sem mais onus;

concedendo á professora Maria de Alencar Callou, da cadeira n. 91, primeira entrancia, localisada na séde do municipio de Villa Bella, a licença de que trata o art. 19, da lei 106 de janeiro do corrente anno;

á professora Astrogilda Rocha Lima da cadeira n. 140, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localisada no Grupo Escolar Manoel Pinheiro, na capital, a licença de que trata o art. 19, da lei 106 de janeiro do corrente anno;

á professora Maria Severina Guerra Cardim, da cadeira n. 262, quarta entrancia, localisada no Grupo Escolar Amaury de Medeiros, na capital, a licença de que trata o art. 19, da lei 106 de janeiro do corrente anno;

á professora Joanna Dionysia dos Santos Mattos, da cadeira n. 23, terceira entrancia, localisada no 6º districto escolar da capital, a licença de que trata o art. 19, da lei 106, de 4 de janeiro ultimo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que termina hoje o prazo do recebimento sem multa, dos impostos de Industria e profissão da freguezia de Santo Antonio, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

— A Recebedoria do Estado está fazendo publico que, de accordo com o edital n. 77, publicado no Diario do Estado, começou a effectuar a cobrança dos impostos de Industria e profissão da freguezia do Poço, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

Essa cobrança, que abrange todos os estabelecimentos commerciaes e industraes que tiveram suas collectas nas tabellas 4, 5 e 6, antigas A, B e C, dos orçamentos passados, só será procedida sem a imposição da multa quando fôr effectuada dentro do prazo de dez dias estabelecido no mesmo edital.

SERVIÇO DE PRODUCÇÃO ANIMAL

O Serviço de Producção Animal está convidando o sr. José Pessoa Guerra a comparecer á séde do mesmo, afim de tratar de assumpto de seu particular interesse.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento — O Thesouro do Estado pagará hoje, ao 1º dia util, a's seguintes classes: Governo, Deputados, Secretaria do Interior (Gabinete), Secretaria da Fazenda, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Agricultura (Secretario e chefe do Gabinete), desembargadores e Secretaria da Côrte de Appellação e Thesouro do Estado.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, a's 14 horas os srs.: Manoel Antonio da Silva, soldado, Nilsa B. Oliveira, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Claudionor Marins, Manoel Cardoso dos Santos, Aureliano de Sousa e Silva, Mariano Vieira da Silva, Antonio Affonso de Mello, José Manoel da Silva, José Rodrigues da Cruz, Salustiano Ferreira da Silva, Maria José Flores Rangel, Luiza Irma Adour Antunes da Silva, Jorge Porphirio do Souto, Francisco José Coelho, Clementino de Carvalho Mendes, Alcino Coelho, Simão de Sousa Costa, Ozires de Carvalho Ferreira, Agapito José de Oliveira, Maria do Carmo Monte dos Santos, Nilsa Alves da Fonseca, Pedro da Costa Carvalho, João Vianna das Neves, João José dos Santos e Zilda Duarte Ribeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A Directoria da Fazenda está fazendo sciente aos contribuintes de impostos e taxas municipaes que receberá no 2º semestre, as suas contribuições na forma da tabella infra:

Julho — Decima, illuminação e limpeza — Recife; Industria e profissão e licença e revisão de balanças, pesos e medidas e Ambulantes — Todos os districtos.

Agosto — Idem, idem — Santo Antonio.

Setembro — Idem, idem — Boa Vista.

Outubro — Idem, idem — São José.

Novembro — Idem, idem — Graça e Poço. Construcções paradas, territorial urbano, prop. rurace, baixas de capim viveiros etc. — Todos os districtos.

Dezembro — Decima, illuminação e limpeza — Afogados e Varzea. Industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas,

do corrente anno.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem a seguinte portaria:

nomeando Walter da Silva Freitas para exercer, interinamente, o cargo de dactylographo do Thesouro, na vaga de Lucilla de Magarinos Silva, que se acha licenciada sem vencimentos.

REGRESSOU A ROMA O GENERAL VALLE

HOMENAGENS PRESTADAS EM BERLIM AO SUB-SECRETARIO DE ESTADO DA AVIAÇÃO ITALIANA

BERLIM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com destino a Roma, partiu hontem, desta capital, em avião que levantou vôo do aerodromo de Staaken, o sub-secretario de Estado da Aviação italiana, general Valle.

Despediram-se do illustre itinerante, naquelle aerodromo, o embaixador da Italia em Berlim, sr. Attolico, o sub-secretario do ministerio da Aviação do Reich, general Mich e outros altos officiaes aviadores allemães.

Uma banda de musica do Regimento de Aviação tocou ambos os hymnos nacionaes italianos.

A despedida foi extremamente cordeal, manifestando nessa occasião, tanto o general Valle como os officiaes de sua comitiva, a inapagavel impressão que levavam para o seu paiz sobre o estado e o progresso da aviação allemã.

EM VISITA A' ESQUADRILHA RICHTHOFEN

BERLIM, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O secretario de Estado da Aviação italiana, general Valle, visitou ante-hontem, a esquadrilha Richthofen e a Academia Militar Aerea da Allemanha, onde almoçou.

A' noite, na Casa dos Aviadores, lhe foi offerecido um jantar de despedidas, realizando-se, depois, em frente da mesma, uma grande retreta militar, durante a qual tocaram as bandas de musica da aviação.

CHILE

CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL

SANTIAGO, 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As autoridades chilenas do sport acabam de resolver a realização de um concurso hippico internacional, em Vina del Mar, do qual deverão participar os Estados Unidos e as republicas americanas.

Tambem ficou resolvido que se realizassem outros importantes torneios sportivos, entre os quaes o campeonato sul-americano de foot-ball.

FALLECEU O SENADOR MARAMBIO

SANTIAGO 30 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu, nesta capital, o senador nacional radical Nicolas Marambio, presidente da Commissão de Controle dos Cambios Internacionaes.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

"Quero trabalhar pelo bom nome do Brasil. Vou sem resentimentos de especie alguma. E lá, em Berlim, tudo farei para que os brasileiros possam competir galhardamente. -- *(a) Ferreira dos Santos, do Comité Olympico Internacional*"

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL CELOTEX

O certamen acima em disputa do titulo maximo de foot-ball de mesa entre nós, muito differente será este anno, e será disputado por jogadores de classe comprovada, e em numero de doze.

A grande competição será ferida na séde de um dos principaes clubs da Federação Pernambucana de Desportos, provavelmente a do America F. Club, para onde será transportada a mesa com as medidas officiaes, acompanhada do respectivo redoglo-placard e a grande tabella artisticamente desenhada.

A Associação dos Amadores de Foot-Ball Celotex, velha batalhadora em prol do interessante sport, mandará uma commissão se entender com o sr. Hecliano Pires, DD. presidente do America no sentido de pleitear o seu consentimento afim de iniciar as demarches em torno das inscripções e outras medidas preliminares.

As partidas serão arbitradas por pessoas competentes e previamente escaladas, ás quaes serão conferidos poderes plenos para agir em defesa da ordem do certamen.

Será tambem creado um Conselho de julgamentos que será composto de quatro ou cinco directores do America F. C., para que sejam julgados com absoluta imparcialidade as questões que venham a surgir durante a competição.

JOTA SOARES, velho batalhador e director technico da A. A. F. C. convida desde já as pessoas interessadas a comparecer em sua residencia á rua Conde de Irajá, n. 487, na Torre, afim de submettel-as a rigoroso exame sobre suas possibilidades celotecistas, quer como jogador quer como juiz. Outrosim, serão tratados tambem com o mesmo os pareceres sobre uniformes, multas, etc.

A commissão que deverá procurar o sr. Hecliano Pires será organizada em breve para que em meiados de julho possa estar o grande campeonato em vigor absoluto.

As melhores guarnições dos Estados Unidos

Disputaram a 38ª regata inter-collegial, a classica competição de remo yankee

A caminho das eliminatorias olympicas de remo, que se realizará em Princelou, no proximo mez de julho, sete barcos, dos mais proeminentes dos Estados Unidos e pertencentes as Universidades de Washington, California, Cornell, Syracusa, Columbia, Pensylvania e Academia Naval disputaram ante-hontem a 38.ª regata inter-collegial dos Estados Unidos e que é corrida na distancia de 4 milhas, descendo o Rio Hudson.

O interesse que essa competição desperta no publico yankee corresponde com a mesma intensidade ao do celebre cotejo entre Osford e Cambridge na Inglaterra. Com a differença porém que nesta, participam apenas essas duas guarnições emquanto que na America são pelo menos, seis as universidades concorrentes: Washington, California, Cornell, Syracusa, Columbia, Pensylvania e mais a Academia Naval.

A partida é igualmente dada em "Krum's Elbow" uma curva do rio Hudson, margeada pelas propriedades do presidente Roosevelt e a chegada marcada em um ponto denominado "Knal's Rock", uma escarpa de pedra que guardou o nome de um mercador hollandez que trafegava no rio ainda nos primitivos tempos coloniaes.

Para se julgar do interesse de que goza a prova que por uma interessante singularidade, se realiza sempre ao anoitecer dizem que em virtude de ser essa a hora que as aguas estão mais calmas possivel — basta que se diga que Poughkiepsie, cidade situada a 100 milhas de Nova York, onde se acha localizado o collegio Vassar, um dos antigos do paiz destinados á moças, e onde se acha localizada a residencia do actual presidente da Republica fica repleta de visitantes e com suas ruas enganaladas.

O percurso comprehende quatro milhas, mas, apezar disso, em toda a sua extensão a multidão se comprime nas margens e sobre as duas pontes em baixo das quaes passam as guarnições.

Nas trinta e sete vezes que foi disputada a Universidade de Cornell venceu quatorze, seguindo-se-lhe a de Syracusa, com cinco.

No anno passado foi vencedora a guarnição representativa da Universidade de California, vindo em segundo a de Cornell com uma differença de, apenas 3|5 de segundos. O tempo obtido pela vencedora foi de 18' e 52", ou sejam 16" 1|5, menos do que o record da prova mantido aliás, pela mesma Universidade em 1928.

E' muito provavel que ás mesmas guarnições que disputaram a prova Korbene voltem a se encontrar em julho proximo no lago Carnegie, em Preceton pelo direito de representar os Estados Unidos, nas Olympiadas de Berlim, direito este que pertenceu a Universidade da California nos annos de 1928 e 1932.

Uma providencia que se reclama para o campo do Tramways

Temos a grata satisfação de registrar que o "Tramways" dispensou ao reparo que fizemos sobre o estado do seu campo, na Jaqueira. Domingo procuramos ver aquelle antigo charco na porta do goal do lado da rua do Futuro e não vimos. Já habia desapparecido. Substituira-o a grama verde. Dois rolos compressores eram vistos ali para ajustar as gramas transplantadas. Muito bem. Assim é que se faz. Esse é o dever dos clubs proprietarios de campo.

O Tramways deve agora completar o trabalho. No outro goal a grama quasi não existe. Logo deve passar pelo mesmo trabalho. Ha ainda espalhadas no meio do gramado toucciras de capim que além de servirem de topes para a pelota, são um perigo para os jogadores. Custa pouco. E' só mandar arrancal-as quanto antes. Amanhã, por exemplo, vae realizar-se a grande peleja entre o seu conjuncto e o do America. Preparar o campo, é o lemma. Assim pensamos. Fica a advertencia e folgaremos em registrar novamente a attenção que ao Tramways possam merecer as nossas palavras. — P.

"Domingos o "crack" numero 1 do Brasil"

A sua vinda para o Brasil

RIO, 30 (Correspondencia especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A noticia da vinda de Domingos para o Fluminense causou enorme sensação em nossos meios sportivos.

De facto, poucas noticias poderiam ter, no momento, maior sensacionalismo. A ser verdade, o conjuncto tricolor, que já conta com o concurso de Demosthenes, adquiriu uma tal potencia, que mui difficilmente seria sobrepujado por qualquer outro eleven.

Todavia, para que a vinda do grande back se effectuasse, mister seria que seu club concedesse a necessaria licença e esta, por sua vez, estaria naturalmente, dependente da solução a ser dada pelo Tribunal de Penalidades, o poder recem-creado na Argentina, ao recurso interposto á suspensão de nove mezes que o player brasileiro estava cumprindo.

Qualquer noticia, portanto, referente ao assumpto, estava sendo ansiosamente aguardada.

Mas, nada mais de alentador transpirou e o assumpto expirou quasi.

Eis senão quando um telegramma de Buenos Aires informava que o Tribunal de Penalidades ia, finalmente, tratar do caso de Domingos, reaccendendo desse modo as esperanças de que caso o veredictum não seja favoravel, o crack numero 1 do Brasil voltasse a actuar em campos cariocas.

Em consequencia, talvez, desse renascimento, começaram a surgir varios boatos, inclusive de que Domingos havia telegraphado acceitando a proposta do Fluminense e se declarando disposto a embarcar, já tendo, para tanto, a permissão do seu club o Boca Juniors.

Esta informação ouvimol-a hontem á tarde, e immediatamente puzemonos em campo para apural-a.

NADA SABE

E nesse sentido dirigimo-nos á melhor fonte, ao proprio Fluminense, na palavra de um de seus mais autorizados directores.

O nosso informante não pôde positivar a nova, dizendo ignoral-a, mas, em compensação deu-nos uma informação que tambem guarda subida importancia, por isto que sobre ella havia igualmente grande ansiosidade: disse-nos, quem era a pessoa de cuja iniciativa partira a proposta á Domingos — é ella o conhecido sportman Jayme Souto Maior, um dos mais dedicados elementos tricolores e a quem o grande club deverá mais um favor com este seu novo esforço em proporcionar-lhe uma efficiencia maior.

COLONIA F. CLUB x GOYAZ S. CLUB

No campo do Palmeira, em Areias, encontraram-se segunda-feira, as duas equipes acima.

O Colonia, não achando resistencia no seu adversario, sobrepujou-o facilmente pela contagem de 3x1. No segundo quadro houve um empate de 0x0.

O Colonia levou o seu quadro effectivo, sendo o seguinte:

Cleonides — Grude — Zépequeno — Tapioca — Zé Verissimo — Baixinha — Peinha —Calango — Zezinho — Painô — Baptista.

AINDA A DERROTA DOS CARIOCAS -- LIGEIRA PALESTRA COM O POPULAR BACK MINEIRO NARIZ

ELLE AFFIRMA QUE NAO ABANDONARA' O BOTAFOGO

RIO, 27 (Pelo aéreo) — Correspondencia especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Não se extinguiu, ainda, a agitação causada em nossos meios sportivos pela eliminação dos cariocas do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, facto, até então, inteiramente virgem nos annaes do foot-ball nacional.

Todos buscam encontrar motivos pelos quaes possam, senão explicar, pelo menos justificar esse revés desconcertante. A inclusão ou exclusão deste ou daquelle elemento é o argumento que, com maior frequencia, é chamado nessas explicações dos "technicos de café", como, com toda propriedade e felicidade, já foram classificados esses eternos entendidos, para quem ninguem, a não serem elles, tem razão.

— Si fosse eu, faria assim — é a fórmula regular, como um disco de victrola.

E si, por uma circumstancia qualquer, um elemento de cartel não foi aproveitado, é de ver-se a empafia e a autoridade com que falam:

— Estão vendo? Era fatal. Olhe, a mim não surprehendeu. Eu disse a fulano... — E por ahi vão.

Tal, foi, por exemplo, o caso de Nariz. O conhecido zagueiro botafoguense fez falta, principalmente no segundo jogo, em que Poroto não satisfez. Notando-o, um dos componentes da delegação telegraphára aos technicos da Federação solicitando o embarque urgente do referido player. Esse telegramma, todavia, não teve provimento, e até foi sonegada sua existencia.

O facto é que Nariz não recebeu qualquer convite e não seguiu. Os cariocas perderam, e a sua ausencia foi apontada como um dos factores da derrota, muito embora o elemento que iria substituir se houvesse rehabilitado plenamente, segundo as noticias.

Em todo caso, a duvida, permaneceu e veiu dar opportunidade a que nos valessemos de um encontro casual com o "pivot" dos debates e lhe perguntassemos sua opinião:

— Por uma questão de disciplina, teria embarcado, si, de facto, tivesse recebido alguma convocação. Mas não a tive, e isso foi bom, porque o embarque me teria vindo prejudicar em interesses particulares. Comtudo, senti bastante a derrota de meus companheiros, e mais ainda porque ella teria sido, possivelmente, evitada si, no primeiro encontro, não tivesse havido um certo descuido, que veiu permittir que os gaúchos racionassem e empatassem a partida. Com uma victoria, os cariocas difficilmente perderiam, ou mesmo empatariam os jogos seguintes.

Isto, no emtanto, são considerações platonicas, que nada adeantam. Os nossos adversarios, bem estimulados e favorecidos pelas varias circumstancias, realizaram uma bella façanha, que servirá, ao mesmo tempo, como uma advertencia e um exemplo para o futuro.

Ainda valendo-nos da opportunidade, indagámos de Nariz quanto aos rumores de sua saida do Botafogo.

— Inteiramente falha de fundamento. Sinto-me muito bem no club alvi-negro para que pense em abandonal-o.

— E já firmou contracto?

— Não. Ainda estou livre, mas o farei logo que se inicie o campeonato. Por emquanto cuido de outros assumptos.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Este departamento tomou as seguintes providencias para o jogo official de quinta-feira, 2 do andante, nocturno, entre os filiados:

Tramways x *America*

Campo de Jaqueira.

Juiz dos 1os. quadros — Sr. Oswaldo Salsa.

Juiz dos 2os. quadros — Sr. Fernando Rodrigues.

Delegado e chronometrista — Representante do *Santa Cruz*.

Medico assistente — Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Horario — 19 e 30, com 10 minutos de tolerancia para os 2os. quadros e 21 horas, com 10 minutos de tolerancia para os 1os. quadros.

Campeonato Juvenil — O director desta secção convoca para hoje ás 19 horas, os representantes dos filiados *America, Torre, Tramways e Sport*.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS — *Projecto para a segunda regata official do anno corrente, apresentado pelo "Club Nautico Capibaribe" e patrocinada pela Federação Pernambucana de Desportos, a realizar-se no dia 16 de agosto p. vindouro:*

14.00 — 1º PAREO — Canôas a 2 remadores — Novissimos.
14.20 — 2º PAREO — Yoles a 4 remadores — Novissimos.
14.40 — 3º PAREO — Yoles a 4 remadores — Juniors.
15.00 — 4º PAREO — Canôas a 4 remadores — Novissimos.
15.20 — 5º PAREO — Yoles a 4 remadores — Juniors — Rio-Chic.
15.40 — 6º PAREO — Yoles a 8 remadores — Novissimos.
16.00 — 7º PAREO — Canoé — CAMPEONATO DO REMADOR — Classe aberta.
16.20 — 8º PAREO — Yoles a 8 remadores — Juniors.
16.40 — 9º PAREO — Out-riggers a 4 remadores — Juniors.
1700 — 10º PAREO — Out-riggers a 4 remadores — Seniors.

Nota — A regata deverá começar ás 14.00, com intervallos de um pareo para o outro de 15 minutos e mais 5 minutos de tolerancia; afim de evitar duvidas torna-se necessario que cada director de Remo acertem os seus relogios pelo do director de Remo da F. P. D.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — São convidados a comparecer hoje á séde desta Federação, ás 20 horas, os representantes dos clubs *Sport, Flamengo, Iris e Nautico*, para escolha de campos e juizes dos proximos jogos da tabella de campeonato.

CENTRO S. DA BÔA-VISTA x BELGA F. CLUB

Realizou-se, ante-hontem, no campo do Juventude, um encontro amistoso entre as principaes equipes dos dois clubs acima. Coube a victoria ao Bôa Vista pelo score de 2x1.

No segundo venceu ainda o Bôa Vista.

Os quadros victoriosos do Centro Sportivo estavam assim constituidos:

1.º: Abilio — Dito — Bio — Varella — Charuto — Gentil — Azeitona — Babão — Roseta — Zépequeno e Bernardo.

2.º: Augusto — José — Vavá — Milton — Alcides — Bolinha — Arlindo — Geraldo — Ganso — Magalhães e Dezesete.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

O director de sports desta associação convida a todos os jogadores do 1º e 2º teams a comparecerem, amanhã, 2 do corrente, ás 14 horas, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, afim de treinarem com o club local.

Tendo em vista o proximo jogo com o Tramways, a direcção da Associação lembra aos jogadores faltosos que serão severamente punidos.

Em sua reunião realizada hontem, a directoria desta associação resolveu entre outros assumptos:

a) suspender por 30 dias dos direitos de socios os amadores Euclides Mattoso, Possidonio Campos, Ivanov Costa e Naná.

b) agradecer o comparecimento dos membros da administração da empresa que compareceram ao jogo realizado entre esta associação e o Sport Club do Recife.

c) approvar as propostas apresentadas pelos consocios Manoel Rocha, José da Costa Monteiro, Cincinato Barbosa e Aristides Magalhães, num total de 93 associados.

O Club Sportivo Almirante Barroso promoverá no dia 19 de julho a sua primeira regata interna da temporada nautica de 1936

Como ficou organizado o programma geral desse certamen

Alem dos diversos compeonatos internos já organisados, o club *Almirante Barroso* promoverá no dia 19 de julho vindouro a sua regata interna, cujo programma ficou assim organizado:

Direcção geral — Milton Malta Maranhão, presidente do club.

Direcção technica — Secundino Monte, director de regatas.

Juiz de partida — Arnaldo Regadas.

Juizes de raia — Antonio da Silva, Carlos de Lima e Anton Erbelo.

Juizes de chegada — Antonio Camposana, Albino Azevedo e João Bravo.

Conselho geral — Waldemar Angelim, Ivo Augusto, Antonio Almeida, Prudenciano de Lemos, Chaves Martins, Domingos Palha, Alberto Resende, José Pacheco, Armando Pereira Pinto, José Pires Ferreira, Abilio Machado, Antonio de Sousa Aguiar, Augusto José da Silva e Abilio Sobral Filho.

DESENVOLVIMENTO DOS PAREOS E SEUS PATRONOS

1º PAREO — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — *Patrono Cel. Jurandyr Mamede* — Disputado por duas guarnições de officiaes da Brigada Militar, socios do club.

2º PAREO — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — *Patrono Carlos Rios*, presidente da F. P. D.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão, Alvaro Corrêa; Remadores: Hildebrando G. Silva, Ubirajara Castro, Lourival Paes e Daniel Rodrigues Gestosa.

DIVA — Pedra 2 — Patrão, Justino Costa Campo; Remadores: José Luiz Alves Ferreira, Clovis Gomes de Mello, Osmar Ramidone Giovanni Padilha.

3º PAREO — 1.200 metros — Yoles a 4 remos — *Patrono Cap. Noronha Filho*, commandante da E. de A. Marinheiros.

MARY — Pedra 1 — Patrão, João Gomes Cruz; Remadores: Geraldo Magella, Mario Altino, Alberto José Brondi e Gerci Medeiros Barbosa.

LYA — Pedra 2 — Patrão, Antonio Farias; Remadores: Joel Cordeiro, Kennio de Almeida Lemos, Joel Araujo Soares e Angelo Manzella.

4º PAREO — 1.000 metros — Canôa a 4 remos — *Patrono Associação de Imprensa de Pernambuco*.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão, Eduardo Soares; Remadores: Nuno Lucas, Jayme Pereira de Araujo, Edson Duque e José Leite.

DIVA — Pedra 2 — Patrão, Joel Albuquerque; Remadores: João Raphael Gomes, Alberto Ferreira de Castro, Reginaldo Oliveira e José Barreto.

5º PAREO — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — *Patrono sr. Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado.

MARY — Pedra 1 — Patrão, Nelson Felippe de Albuquerque; Remadores: Benigno de Sousa Bandeira, Manoel C. A. Lemos, Luiz de Menezes e Romulo Cahú.

LUZITANIA — Pedra 3 — Patrão, João Gomes Cruz; Remadores: José Vieira Santos, Helio Wentzke, Kialdo Lemos e Elsir de Oliveira Leite.

LYA — Pedra 2 — Patrão, José Costa (Voronoff); Remadores: Osman de Araujo Leite, José Barros Monteiro, Manoel Leite e Francisco Fernandes Bravo

6º PAREO — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — *Patrono General Newton Cavalcanti*, commandante da 7ª Região Militar.

AMAZONAS — Pedra 1 — Patrão, Antonio Faria; Remadores: Mair Maranhão Lapenda, José Martins, Accacio Aires e Avelino Alves Ferreira.

DIVA — Pedra 2 — Patrão, Manoel Freire; Remadores: Liberato da Costa Junior, Albino Menezes e Wilson Duque da Silva.

7º PAREO — 1.500 metros — Yoles a 4 remos— *Patrono Campeões do club*.

LYA — Pedra 2 — Patrão, Eduardo Soares; Remadores: Arnaldo Ledovita, Nelson Brederodes, Walter G. Motta e José Gomes Mello.

MARY — Pedra 3 — Patrão, Nelson Felippe; Remadores: Aloysio Milet Ribeiro, Jair Marciano de Campos, Eduardo Barros Corrêa e Leonel Costa Padrão.

LUZITANIA — Pedra 1 — Patrão, Justino Costa Campos; Remadores: Mario Cartaxo, Osiris Halliday, Clodoaldo José da Annunciação e Hilton Lago.

RESERVAS DE TODOS OS PAREOS

1 - Manoel Santos; 2 - Elysio Magalhães Caldas; 3 - Noé Lopes; 4 - Jason Leite; 5 - Luiz de Britto; 6 - Attilio C. Mello; 7 - Fernando Lopes Vaz; 8 - Lasercio Pereira de Araujo; 9 - Moacyr Lima.

A regata deverá ter inicio ás 14 horas do dia 19 de julho proximo e haverá um intervallo de 30 minutos entre os pareos.

Os representantes das Especializadas a caminho da Europa

RIO, 29 (Via aerea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seguiram com destino a Berlim pelo General Artigas, os representantes das Especializadas, sob a direcção do sr. Ferreira dos Santos, membro do Comité Olympico Internacional.

Tambem seguiram os srs. Heriberto de Paiva, chefiando os nadadores, Plinio Leite, representante official do Estado do Rio; Constancio Vaz Guimarães, chefiando os athletas, e João di Lorenzo, presidente da Federação Paulista de Natação.

O sr. Ferreira dos Santos, ouvido pela imprensa, declarou que só tinha um objectivo:

— "Quero trabalhar pelo bom nome sportivo do Brasil. Vou sem resentimento de nenhuma especie, sem olhar para o dissidio sportivo. E lá tudo farei para que os brasileiros possam competir."

Havelange, que embarcou como enviado do Fluminense, disse:

— "Eu quero agradecer á directoria do Fluminense, principalmente ao sr. Jayme Sotto Mayor, que facilitou tudo para o meu embarque e a quem devo a iniciativa da minha ida a Berlim."

O capitão Orlando explica que os athletas brasileiros partiram na incertesade competir.

— "Enviamos oito athletas, os melhores do Brasil, por dois motivos. Em primeiro logar, porque, indiscutivelmente, esses elementos seriam classificados si não houvesse luta e todas as entidades do Brasil participassem das preparações olympicas Em segundo logar as performances obtidas por esses athletas justificavam uma viagem de estimulo.

De qualquer forma a ida a Berlim trará resultados apreciaveis para o athletismo brasileiro. Não podiamos aprender e esse objectivo será alcançado quer os athletas entrem em competição ou não."

PALMEIRA UCHOA x GUANABARA

Verificou-se o seguinte resultado no jogo realizado domingo entre os clubs acima: 1os. quadros — Palmeira 5x0; 2os. quadros — Guanabara 3x0.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

III' CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO 1936

A commissão de organização do III.º campeonato interno de athletismo, de 1936, convida os socios abaixo para uma reunião na séde social, ás 20 1|2 horas de quarta-feira proxima (dia 1º de julho), afim de tratar de assumptos de urgencia:

Thomaz R. Clunie, Carlos Guimarães, Ruy Pinho, Frederico Carvalheira, Hilario Cunha, Bento Magalhães Netto, Octavio M. e Silva, Horacio Nora, Jayme T. Leite, Rosalvo Cavalcanti, Octavio R. Borges e Moacyr Camara.

A CHINA NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

SHANGAI, 30 — Os athletas chinezes que vão tomar parte nas Olympiadas embarcaram com destino á Allemanha a bordo do vapor Conte Verde.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O grande jogo nocturno de amanhã

A cidade vae assistir amanhã a uma das maiores partidas de foot-ball do campeonato que ora se disputa. São fortes contendores que buscam os pontos da victoria — os dois valorosos clubs America e Tramways.

De ha muito tempo esse embate está sendo aguardado com uma anciedade indescriptivel. Estão de verdade preparados para a luta. O quadro do Tramways confia em absoluto no seu triumpho. E' o favorito.

O America, que isso vê, não se descuida. Põe em forma os seus rapazes e, podemos affirmar, vae apresentar no prello de amanhã o maior jogo dentre as suas diversas partidas disputadas.

No treino de segunda-feira, os americanos ajustaram-se. Dizem que não ha "parafuso frouxo".

O Tramways vae exhibir-se com o seu team melhorado ante o regresso de Zezé.

O jogo será nocturno e realizar-se-á no campo da Jaqueira.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volle ball — Golf

Continua em fóco o caso da nossa delegação de remo enviada a Berlim

O ultimo telegramma da F. I. S. A. e a participação dos brasileiros nas Olympiadas

RIO, 27 (Pelo aéreo) — Correspondencia especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Consecutivamente vem a imprensa sportiva da cidade divulgando notas que, fomentadas pela Confederação Brasileira de Desportos, procuram esclarecer a situação das representações que, não estando, embora, filiados áquella entidade ou á outra officialmente reconhecida, foram, pelo Comité Olympico Brasileiro, enviadas a Berlim, afim de participarem da XI Olympiada.

Tal é, por exemplo, o caso da delegação do remo pertencente ao Flamengo, que já se encontra na Europa.

Ha poucos dias, um telegramma da Fisa notificava que não seria permittido a esses remadores participarem de quaesquer regatas promovidas por clubs ou entidades a ella filiadas, e ante-hontem novo despacho desse instrumento internacional informava á C. B. D., que "jamais autorizára o Comité Olympico Brasileiro a fazer eliminatorias ou escalar a representação brasileira, visto ser isso da competencia da Confederação Brasileira.

A insistencia dessas notificações fez-nos aproveitar um momento em que o dr. Alaor Prata, presidente do Comité Olympico Brasileiro, se encontrava na séde da Federação Brasileira de Foot-ball, e tratámos da questão.

Inicialmente devo declarar que ainda não li esse ultimo telegramma a que se refere. Tendo, nesse dia, saído muito cedo de casa, não tive opportunidade de ler os jornaes. Mas, pelo que informa o amigo, nada ha digno de attenções especiaes.

A Fisa é uma entidade internacional, mas com a qual nada temos que vêr. Por conseguinte, nenhuma razão haveria que justificasse o seu telegramma.

Jamais dissemos que ella nos havia concedido autorização alguma, nem agimos segundo qualquer orientação sua.

O assumpto era palpitante e a opportunidade rara, por isto tentamos aprofundar-nos e indagamos incisivamente si os remadores correriam ou não.

Mas o dr. Alaor, habil, sophismou: "sairam daqui com esse fim".

Posso lhe assegurar, no emtanto, que o C. O. R. jamais agiu superficial ou levianamente.

Sua acção pautou-se sempre e estrictamente em obedecer ás instrucções que recebia directamente do Comité Olympico Internacional através seu representante no paiz.

E dentro della, desenvolveu o seu raio de acção obedecendo naturalmente ao que então estava deliberado por esses poderes mais altos.

Agora, si essas deliberações vieram ou virão a ter modificações, não cabe a nós responsabilidade.

E' sabido que o presidente do Comité Internacional tem poderes para resolver questões de caracter urgente, submettendo posteriormente suas decisões á approvação de instancia superior na occasião opportuna.

Tivemos instrucções para agir como o fizemos; por conseguinte, estamos tranquillos.

O que, porém, convem destacar é a differença entre a execução dos factos e a interpretação que receberam. Esta depende da opinião de cada um, por conseguinte variavel de individuo para individuo, e que não nos pode interessar.

Uma vez mais tentamos obter do secretario do C. O. B. uma declaração mais positiva sobre a participação dos remadores nas provas olympicas, usando para tanto, tambem, de sophisma.

— Mas si os athletas que se acham nas mesmas condições que os remadores não vão concorrer, como poderão estes fazel-o?

O dr. Alaor responde então que as condições dos dois não são semelhantes, mas não dá com clareza a differenciação existente, promettendo, porém, que opportunamente nos daria informações mais detalhadas.

Mas o sr. Affonso de Castro, então presente, affirma: "Os remadores do Flamengo vão correr".

E ante a interrogação muda dos nossos olhos, o presidente do Flamengo diz apenas: "Não sei".

Nem assim souberamos qualquer coisa.

A REGULAMENTAÇÃO PARA A ADMISSÃO DOS CARROS NO "GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO" — O USO DE PSEUDONYMOS E A MUDANCA DOS CONDUCTORES

RIO, 27 (Pelo aéreo) — Correspondencia especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — O interesse despertado pela proxima disputa da prova "Grande Premio Cidade de S. Paulo", transformada por sua regulamentação em corridas de "azes", levou-nos a procurar hontem, dados da regulamentação referida, relacionados quanto á admissão dos concurrentes.

Hoje aproveitamos para noticiar outra parte da citada regulamentação, esta relativa á admissão dos carros e da substituição dos volantes inscriptos pelos reservas.

E' a seguinte a regulamentação referida:

DOS CARROS ADMITTIDOS

Art. 6.° — Serão admittidos os carros de corrida, especialmente destinados a esse fim, ou aquelles que, em consequencia de modificações eficazes, a juizo da C. T. do A. C. E. S. P. unico poder competente para decidir das inscripções, apresentem as condições necessarias, que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensavel coefficiente de segurança technica, verificada pela Commissão Sportiva.

Paragrapho 1.° — Todos os automoveis modificados ou de corrida devem ter um piso ou tabique que separe o motor do compartimento do conductor. Esta separação será de metal e de uma espessura minima de dois millimetros; no caso de ser empregado aluminio, a espessura será de três millimetros.

Paragrapho 2.° — Os automoveis modificados ou de corrida devem estar equipados com um dispositivo ao alcance da mão do conductor, que permitta fechar instantaneamente a alimentação do combustivel provimento de um ou mais tanques que contar o carro.

Paragrapho 3° — E' obrigatorio o uso de espelho retroscopico que deverá estar collocado de maneira que o conductor tenha a melhor visão possivel para o lado em que deva dar passagem a outro carro.

Paragrapho 4.° — Os carros devem estar providos de um extinctor de incendio, de uma capacidade minima de 1/4 de litro, collocado de modo a ser utilizado com facilidade em caso de emergencia.

Paragrapho 5° — Os carros não poderão exceder de 2 metros e 60 centimetros de entre-eixo.

Paragrapho 6.° — Nos carros modificados o motor deverá ser collocado o mais baixo possivel, de maneira a não comprometter o centro de gravidade.

Paragrapho 7.° — O uso de freios nas 4 rodas será obrigatorio, devendo ter diametro sufficiente que permitta um rapido arrefecimento.

Paragrapho 8.° — Ficarão impedidos de tomar parte na prova os carros cujos freios forem considerados pela Commissão Technica como deficientes, ou que não offereçam segurança.

Paragrapho 9.° — Os carros serão admittidos sob a formula de cylindrada livre.

Paragrapho 10.° — Os carros admittidos deverão pesar, no minimo, 500 kilos, sem entretanto limite de peso maximo.

Paragrapho 11.° — O peso minimo admittido comprehenderá as peças que constituem o vehiculo propriamente dito.

DO CONDUCTOR E DOS SUPPLENTES

Art. 7.° — Os carros terão, á vontade, um ou dois logares de conductor.

Paragrapho 1.° — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessôa de sua escolha que deverá estar munida de uma licença fornecida pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, pela Inspectoria de Transito ou por uma autoridade estrangeira, devidamente reconhecida pelo Automovel Club do paiz a que elle pertencer.

Paragrapho 2° — Além do conductor do vehiculo, admittir-se-á um supplente que deverá ser referido nominalmente no boletim de inscripção (verso).

Paragrapho 3.° — Em caso de força maior, a substituição de uma pessôa por outra, como se especifica adeante, será feita mediante parecer favoravel da Commissão Sportiva, até 48 horas antes da realisação da corrida (ultimo prazo).

Paragrapho 4.° — Todos os concurrentes, conductores e supplentes officialmente inscriptos, deverão estar munidos da licença fornecida pelo Automovel Club do Estado de S. Paulo ou pelo Automovel Club do Brasil e nacionaes (licença de concurrente e licença de conductor, conforme o caso — C. E. I.)

Paragrapho 5.° — Todos os conductores e supplentes serão inspeccionados de saude por uma Commissão Medica designada pela Commissão Sportiva e somente com a apresentação do attestado, por ella fornecido, poderão tomar parte na corrida.

Paragrapho 6.° — Deverão, outrosim, todos os conductores e supplentes possuir as carteiras exigidas pelas autoridades publicas dos respectivos paises ou o certificado internacional para guiar automoveis.

Paragrapho 7.° — Serão admittidos os pseudonymos nos termos da inscripção.

DA MUDANÇA DO CONDUCTOR

Art. 8.° — E' permittida a mudança do conductor official de cada carro, não podendo, porém, reassumir a sua direcção.

Paragrapho 1.° — No caso do concurrente guiar, elle proprio, o vehiculo, ser-lhe-á facultado designar um conductor supplente para substituil-o no seu impedimento.

Paragrapho 2.° — A designação do supplente deve ser feita nominalmente perante a Commissão Sportiva, 48 horas antes do inicio da corrida.

Paragrapho 3.° — Toda mudança deverá ser effectuada na presença de um encarregado official da corrida, na sua primeira passagem pelo posto de reabastecimento.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Treinos amanhã

Solicita-se o comparecimento de todos os amadores de primeiro e segundo quadros, bem como os reservas do Club Nautico Capibaribe para o treino que se realisará amanhã ás 5 horas.

Faz-se necessario a dormida dos mesmos amadores na séde social.

São convidados ainda, os juvenis para o treino a realisar-se amanhã á tarde.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Intermediario.

LONDRES, 30 (Comtelburo).			Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	5.02 1/8	$	5.02 5/8	
Genova á vista	por £ L	63.75	L	63.75	
Madrid á vista	por £ P	63.62	P	36.62	
Paris á vista	por £ F	75.75	F	75.87	
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12	
Berlim á vista	por £ M	12.45	M	12.47	
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.38	Fl	7.38	
Berne á vista	por £ F	15.35	F	15.37	
Bruxellas á vista	por £ B	29.73	B	29.75	

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de cambio esteve estavel. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

Libra	87$200
Dollar	17$360
Lira	1$380
Peseta	2$505
Franco	1$145
Escudo	$795
Marco compensado	5$250
Florim	11$750
Sueco	5$060
Belga	2$040
O$U	5$000
C$L	4$540

Particular

£ s|v	86$700
U$S	17$300
OURO Rs.	19$100

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Julho	12.36	12.29
" " "	Outubro	11.65	11.61
" " "	Janeiro	11.64	11.60
" " "	Março	11.65	11.62

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 3 a 7 pontos.

N. ORLEANS, 30 (Comtelburo).		Hoje	Fechamento anterior
Abertura			
American "Futures" para	Julho	12.35	12.30
" " "	Outubro	11.64	11.56
" " "	Janeiro	11.61	11.56
" " "	Março	11.62	11.56

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p m Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.69	6.63
American Fully Middling	7.13	7.13
American "Futures" para Julho	6.66	6.60
" " " Outubro	6.27	6.22
" " " Janeiro	6.16	6.11
" " " Março	6.15	6.10
São Paulo Fair	6.89	6.83

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e queixas de uma temperatura elevada.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 6 pontos. Termo alta 5 a 6 pontos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 29 de junho.	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	43$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	45$000 a 45$500
Paulista, typo 5	43$000

Entradas, 454 fardos. Saidas, 426 fardos.
Stock, 14.022 fardos. Estado do mercado, sustentado.
(Communicado da Inspectoria de Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco)

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Ao Portador 5%	80$000 a	82$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador — (Portuarias) 7%	60$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	60$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	60$000	
Bonus do Thesouro 5%	95$000	
Premiaveis — V|n. 100$000 — 5%		99$000
Apolices Municipaes.		
Boneficiadas 5%	80$000	

Acções de Bancos e Companhias

Banco Auxiliar do Commercio — V|n. 40$000	76$000
Banco do Povo — V|r. 30$000	65$000
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	120$000
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n. 300$000	200$000
Banco Regional de Pernambuco — V|n 150$000	60$000
Letras Hypothecarias	
Do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6% — V|n. 100$000	55$000

— o —

TITULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:
Banco Auxiliar do Commercio — 3$200 por acção — 2° semestre de 1935.
Banco do Povo — 2$400 por acção — 2° semestre de 1935.
Banco Regional — 2$500 por acção — 2° semestre de 1935.
Banco Central — 5$000 por acção — 2° semestre de 1935.
LETRAS HYPOTHECARIAS — Juros:
Banco de Credito Real — 3$000 por acção — 2° semestre de 1935.
Delegacia Fiscal — Possuidores de apolices estaduaes.
Thesouro do Estado — Possuidores de apolices federaes.
Prefeitura Municipal do Recife — Possuidores de apolices consolidadas.

TITULOS NAO COTADOS

DIVIDENDO:
Banco do Commercio e Industria — 4° dividendo — 1$500 por acção — 2° semestre de 1935.
Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco S\|A — 50$000 por acção exercicio 1935.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro abriu, hontem, firme, notando-se intersse por parte dos compradores.

As cotações officiaes foram as seguintes:

Sertão .. .. 52$000 a 56$000
Matta .. .. 52$000 a 55$000

As entradas foram estas até hontem:
De procedencia do Estado 9.812.126 ks.
De outros Estados .. .. 4.105.477 ks.
Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado de assucar funccionou, hontem, em posição estavel, registrando-se, ligeira baixa nos typos Chrystal e Refinado.

As cotações em vigor são as seguintes:

Refinado 1° (saccos)	44$500
Refinado 2° (saco)	40$000
Usina, 1° (sacco)	44$000
Usina, 2° (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	39$500
Demerara (sacco)	34$200
3° jacto (sacco)	33$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Sairam nestes dois ultimos dias 1.700 saccos de assucar de diversos typos, com o seguinte destino:
Para VICTORIA, 50 saccos de refinado;
Para SANTOS, 50 saccos de refinado;
Para PARANAGUA, 1.400 saccos de crystal e para ANTONINA, 200 saccos de crystal.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 27 do corrente.

Renda ordinaria	57:428$000
Do dia 1 ao dia 26	3.251:546$100
Total	3.308:974$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

HOJE — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Tambahu'*, do Porto Alegre e escalas.
2 — *Itapagé*, de Belem e escalas; *Arlanza*, de B. Aires e escalas.
3 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Mogy*, do norte.
5 — *Cuyabá*, de Santos e escalas; *Butiá* de Porto Alegre e escalas.
6 — *General San Martin*, de B. Aires e escalas.
7 — *Formose*, de Marselha e escalas.
10 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
17 — *Highland Brigade*, de B. Aires e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
20 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.
31 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

HOJE — *Tres de Outubro*, para Parnahyba, e escalas.
2 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Arlanza* para Southampton e escalas.
3 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.
4 — *Mogy*, para Santos e escalas.
5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas; *Butiá*, para Porto Alegre e escalas.
6 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.
7 — *Formose*, para B. Aires e escalas.
10 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
17 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Highland Monarch*, para B. Aires e escalas.
24 — *Aurigny*, para Marselha e escalas.
30 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
31 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de junho a 4 de julho de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado, 1°, kilo $720; Assucar refinado, 2°, kilo $680; Assucar crystal, kilo $540; Assucar usina, kilo $480; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3° jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$300; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $180; Céra de carnaúba, kilo 3$500; Cócos descascados, kilo $230; Couros seccos espicnados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$270; Milho, kilo $230; Ouro, gramma 1$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 1$330; Pelles de carneiro, kilo $960.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.577.

Quotas de demerara:
400.000 — c\|taxa a 29.700 (c\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).
726.656 — s\| taxa a 26.000 — ..... 17.429.984.000 (c\| taxa) — 19.919.962.000 (c\| taxa).
385.000 — c\| taxa a 32.500 — ..... 12.589.500.000 (c\| taxa) — 44.089.462.000
Media c\| taxa Rs. 29.166.
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 3.991.
5 °|° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, — 479.
Base crystal — 6.470.
A percentagem das quotas de demarra foi de 34,082 °|°.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $080; Camarões seccos, $050; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $018; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçã, $035; Mangas, $013; Manteiga, $013; Milho, $045, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.27, nos mesmos dias.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.
RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.
MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.
RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.
RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 18.10, diariamente.
SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.
RECIFE A CATENDE — Partida: 13.35, diariamente.
CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.
RECIFE A CABO — Partida: 13.10, todos os dias, excepto domingos.
CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.
RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.13, 18.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.
JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.
Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Da Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:
Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 8$000
COMBIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo [illegible] (3 minutos).
DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	12000
Cabo	12000
Páu d'Alho	10400
Victoria	12000
Escada	10700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 200 réis; o Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Menospreço é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:
$500 — Até a distancia de 300 metros;
1$000 — de 300 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.
Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — *Air France* — 18 horas
NAS QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.
N|S QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.
NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 18 horas.
Observação: O registro fecha a meia uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias dos companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quartas-feiras, ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 361.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 3782.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Luiz Granja, avenida Buenos Aires 198 — Nanete Almeida, rua Barão Borja, 64 — Madame Godde, Conde Bôa Vista 1110 — Agnello — Auto para Bezerra — Cajueiro — Albina Bastos, Conde da Bôa Vista 1676 — Hilva, rua Hospicio 100 — Madame Guimarães Bastos — Alfredo Luiz Pereira, Duque Caxias 292 — Jodosi — João Alves — Chavão, para Galvão — Mocinha Oliveira, praça Siqueira Campos 357 — Mario Serra, Hotel Central.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anatole Ferreira
A. F. G. N.
Alberto Brondi
Aluizio Pontes (dr.)
Aniceto Varejão (dr.)
Adria (3 cartas)
B — Branco
C — Cicero Theophilo Lins
Commercial
Celso Velez da Silva.
D — Diocleciano César (viuva)
Eduardo Baptista de Lima
E. M. O.
Euclides Celso
J — José A. Lima.
José Paes de Mello
J. A. C.
Japhet Alcebiades Braga
J. Rumalho
M — Maria José Pereira de Carvalho
O — Othoniel Menezes
Odilon Tucunaan
P — Pery (2 cartas)
R — R. C. S.
S — Salvador Nigro (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS

Um chapéo para senhorita encontrado na Rua da Concordia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR resultado

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Boa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Dous annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. Ao regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 663

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 128
FONE: 28386

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETES
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Emmagueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 326
Phone 28.534

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. CALDAS BIVAR
Docente da Faculdade de Medicina
Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto
TRANSFUSÃO DE SANGUE
CIRURGIA GERAL
Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS
Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 777

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, acrofagia, catarro do nasofaringe, zôndas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS INTERNAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Syfilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1º
Consultas diarias: de 11 ás 12.30 e de 16 ás 18 horas
Residencia: José de Alencar, 333
Phone 2730

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um optimo chalet á rua Desembargador Góes Cavalcanti, n.º 296, em Parnamerim. A tratar á rua da União 367.

ALUGA-SE a confortavel chacara, á Avenida 17 Agosto 2069. Bonde de Dois Irmãos. A tratar na Thesouraria da Recebedoria ou Rua do Riachuello n.º 435.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta, até 130$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-restante deste jornal para N. V.

ALUGA-SE uma casa, sita á Rua dos Navegantes, N.º 2551, Bôa Viagem, a tratar em E. F. de Pontes & Cia., da Praça Arthur Oscar n.º 211 — Recife.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquiá, tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz á porta. Tratar na sala 23, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 ás 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE um bom lote de terreno com três casinhas, duas frentes, para Beira-Mar e Capitão Robalinho. Vende-se tudo junto ou em separado. Negocio urgente. Tratar Clemente Periera, 49 — Derby.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo boas apurados, importante LOJA DE FAZENDAS, com bem sortido stock, adquirido em optimas condições. Facilita-se a transação ao pretendente offerecer garantia idonea e reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

PADARIA — Vende-se uma bem montada e com capacidade para grande desenvolvimento; com masseira automatica, cilindro a motor; e com grande belcão. Tambem aceita-se um socio, para a completa direcção. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga Travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

TIPOGRAFIA — Vende-se, um machinismo, tipagem e material completo, para uma grande officina typographica; ou acceita-se um socio com capital, para exploração do ramo. Valor completo: — 30:000$000. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga Travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANUNCIANTE, Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 46 — Recife.

PRECISA-SE de uma cosinheira, a tratar na rua José de Alencar, 447.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quizer aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Pont-a-jour, Pinsados e Ponto de agulha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino leciona admissão ao Curso Gymnasial e todas as disciplinas da 1.ª e 2.ª series do mesmo Curso. Ensina tambem a adultos que não queiram seguir os programmas officiaes. A tratar a' rua do Cupim, 44, Afflictos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Limousine Oldsmobile, 6 cylindros. Côr verde. N.º 1643. Optimo estado. Vende-se na Rua Laranjeiras 20.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 86.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, forragens novas e usadas, adubos forrageiros, medicamentos e alimentos para aves, forragicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 215 (Em frente á Estação Central). — RECIFE PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico nacional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fatal de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 355 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

HARMONICAS DE MÃO (allemães) — Marca "VEADO". Recebeu em 3 modelos o BAZAR-ALLEMÃO.

MARAVILHA das maravilhas! Em rapidos momentos, nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos. 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pz. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAR attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particulares são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

POIS BEM! — Se quereis que os vossos negocios progridam, que todos vos ajudem e vos queiram, se quereis, emfim, que a vida vos sorria, obtenção bom resultado em tudo quanto desejaes, escrevei hoje mesmo ao Prof. Lourane. Mandae o vosso nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 1$000 em sellos para cobrir as despesas do Correio. Rua do Riachuelo, 317.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande seguida applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder da vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QUI sois praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QUI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá commettido a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE vaccas leiteiras, garrotes e garretas por preços rasoaveis. Vêr e tratar na rua Manoel Bernardes, 103 — Torre. Optima occasião para os srs. proprietarios de estabulos.

CORRESPONDENTE

Importante estabelecimento desta praça procura dactylographo ou dactylographa correspondente habil, com pratica de escriptorio e perfeito conhecimento das linguas portugueza e franceza e, possivelmente, ingleza. Escrever a MUSAEL neste jornal, indicando endereço, referencias, etc.

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

CURSO DE COSINHEIRAS

Acham-se abertas as matriculas para este curso mantido pela Pernambuco Tramways na Escola de Arte Culinaria que funcciona no Lyceu de Artes e Officios.
As pessôas interessadas poderão se entender com a Directoria, das 18 ás 19 horas, nas 2as., 4as. e 6as. feiras no local acima indicado. As aulas terão inicio no dia 2 de Julho proximo.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES
2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall Robertson Ltd.
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º
Phone 9217

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

BAZAR PERNAMBUCANO

DE
J. A. NOGUEIRA
CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS AUTORIZADO PELAS "CARTAS PATENTES" DO GOVERNO FEDERAL NS. 68 E 69
PLANO PERNAMBUCANO

Resultado do Sorteio verificado pelo primeiro premio da Loteria Federal realizado no dia 27 de Junho de 1936.

Primeiro premio da Loteria Federal. Zero oito mil e dez.

Primeiro premio do Bazar Pernambucano: Oito mil e dez:

N. 8010 —Um completo de quarto em Imbuya no valor de Rs. 5:000$000
N. 0010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 1010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 2010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 3010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 4010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 5010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 250$000
N. 6010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 7010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000
N. 9010 — Um guarda-roupa em Imbuya no valor de ..... Rs. 350$000

Todos os numeros terminados em 10 estão premiados com uma cadeira no valor de 35$000. "Trinta e cinco mil réis".

Total 111 premios no valor de Rs. 12:000$000.

Foram premiadas as seguintes cadernetas: N. 0010, pertencente ao prestamista Nemezio S. Pinto, residente a Av. Norte n. 1595, com um guarda-roupa em Imbuya no valor de 350$000, N. 0410, pertencente a prestamista Maria do Carmo Araujo Barreto, residente a R. José Bonifacio n. 207, com uma cadeira no valor de 35$000. N. 2110 pertencente ao prestamista Eugenio Silva, residente a Rua do Nogueira N. 173, com uma cadeira no valor de 35$000, N. 4910 pertencente a prestamista Guiomar Paes Barreto, residente a R. Euclides Torres N. 222, com uma cadeira no valor de 35$000, N. 8210 pertencente ao prestamista Pedro Rodrigues, residente a R. do Triumpho N. 493, com uma cadeira no valor de 35$000.

Recife, 27 de Junho de 936.

Abel Pinto — Fiscal de Clubs.
J. A. Nogueira — Proprietario.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess" . . .	14.8.936
"High. Brigade"	28.8.936

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boudegne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936
"Almanzora"	24.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 1 — quarta-feira— sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** e **Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado do porto de **Cabedello** no dia 9 segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não recebe carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 6 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9616 — Sec. Fretes 9287

INSOLAÇÃO- TYPHO UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS

UROFORMINA

GIFFONI

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1° de MARÇO, 17 - RIO

Amortização de 30 de Junho de 1936

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.° — 6.°		
X T K	V N B	T T 22	M H 36	V O 12
X U Y	R M C	D I 20	X A 5	E X 7
		7.°	—	12.°
T U Hj	Y U I	N P 14	B I 17	I Z 28
N K E	R R Lj	M F 24	N A 27	O Y 20

Informações e prospectos

Telephone 6741

Rua Joaquim Tavora, 73-1.° andar

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

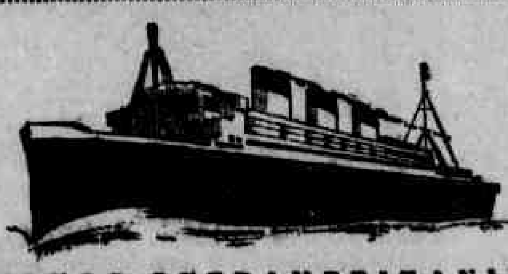
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A

Capital realizado rs. 2.250:000$000

SÃO PAULO

GONORREIAS-PROSTATITES-INFLAMAÇÕES, ETC.

BLENOL



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do SUL em 6 de julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, LA CORUNA, BOULOGNE e HAMBURGO.

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"Madrid"	9.8.36
"Monte Pascoal" . . .	30.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
		"Gen. Osorio"	5.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

No porto .... BERENGAR

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

11.7.36 .... AMASSIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

TAMBAHU'

No Porto, sahirá á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 6 de Julho, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 13 de Julho, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Esperado a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

BUTIA

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

CHUY

Esperado no dia 19 de Julho, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bram, 37 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9459

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina • Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior a carne crua, ferruginosos, etc. e casos ...

(Approvados pelo D.N.S.P. ...)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000

— SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de Amortização realizado em 30 de Junho de 1936

COMBINAÇÕES SORTEADAS

IXV XUV BOS

BQZ TDS TKX

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.° — RECIFE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado do Sul no dia 24 de Julho, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** escalará em Pernambuco no proximo dia 11 de Julho, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MERSELHA.

O cargueiro **"GUARUJA"** previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA S. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ARATIMBO, — Esperado amanhã, sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

ARAGANO — Esperado no dia 2 de Julho, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

GUSID & CIA.

GRANDE DEPOSITO

CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS—	IMPORTAÇÃO DIRECTA	CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA

R. LIVRAMENTO N. 47-1.°

RECIFE

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SÉDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL SUBSCRIPTO 3.000:000$000 — CAPITAL REALISADO 600:000$000

RUA BUENOS AIRES, 59

CAIXA POSTAL 1533 — TELEPHONE 23-1990

Sorteio realizado em 30 de Junho de 1936

COMBINAÇÕES SORTEADAS

CRW WWV

CUF

TEW VKR

SOZ

GEZ MZP

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA

INSPECTORIA GERAL:

Avenida Marquez de Olinda n.° 142 — 1.° andar

PHONE: 9-4-8-1

— RECIFE —

"TRATAMENTO DAS HERNIAS"

Trate-se em sua propria casa por processo simples e efficaz

Pedir prospectos a INSTITUTO GALLENO — RUA DA LAPA, 46 RIO DE JANEIRO — Sello para a resposta

PENHORES ?

Procure a casa **"MOREIRA"** a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PROPRIEDADES AGRICOLAS

Vendem-se ou arrendam-se duas. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus, 227, 1.° — Recife.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.° andar

ALDEREDO FARIAS

Movelaria Paulista

BERISON & CHAPIRO

Grande sortimento de MOVEIS

do Estado e do Sul do Paiz

Stock permanente de JUNCO

e dos AFAMADOS SAO BERNARDO

VENDAS A VISTA

Preços sem competencia

Rua do Aragão N. 17

Recife — Pernambuco

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(ingleza)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 113—1.°

Phone 9317

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade proxima desta Capital, com 120.000 cafeeiros furtificando, um grande seccador, 300 laranjeiras de qualidade, bôa casa de moradia, armazem para deposito, casa de farinha movida a motor, dois açudes, com mattas, cercados etc. Distando apenas da Estrada de Ferro 9 kilometros.

Trata-se com Ilo Travassos, no Edificio "Jornal do Commercio", Sala n.° 9.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos funebres

FRANCISCA CANDIDA DE MELLO TORRES

1.° ANNIVERSARIO

Trajano Torres e familia, Renato Torres e familia, Celeste Maria Laura e Esther Torres, Vasco Rodrigues e familia, Manoel Ferreira e familia, José Alcoforado e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel, mãe, sogra e avó — FRANCISCA CANDIDA DE MELLO TORRES — na igreja de N. S. de Fatima ás 7 horas do dia 2 de julho, quinta-feira.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade religiosa.

EUGENIO CARDOSO AYRES

Emilia V. Cardoso Ayres, Oswaldo Cardoso Ayres, sua mulher e filhos, communicam aos parentes e amigos, que mandam celebrar missas pelo sexto anniversario do fallecimento de seu querido e sempre lembrado marido, pae, sogro e avô, ás 8 horas do dia 2 de julho na matriz da Bôa-Vista.

Agradecem aos que comparecerem.

PROFESSORA MARIA JOSE' GONÇALVES ALCANTARA (ZEZE')

SETIMO DIA

Oswaldo Alcantara e filhos, Francisca Arcelina G. dos Santos e irmã, Dr. Alcebiades Gonçalves e familia, Hermidia Gonçalves Castro e familia (ausentes), Dr. Severino Gonçalves e familia, Annibal Gonçalves Pereira e familia e Lauro G. Pereira e familia; convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua extremosa esposa, mãe, neta, filha, irmã, sobrinha e afilhada, prima e cunhada — MARIA JOSE' GONÇALVES ALCANTARA, ás 7 1/2 horas de quinta-feira (2 de julho) na igreja de N. S. de Fatima (Collegio Nobrega).

A todos que comparecerem o seu sepultamento, bem assim aos que comparecerem á missa os seus agradecimentos sinceros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1936

CHEGOU A HORA DA ONÇA BEBER AGUA...

Ao Instituto do Assucar e do Alcool cumpre fazer finca pé contra a transferencia de usinas

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O caso da transferencia de usinas dum Estado para outro conforme se trata actualmente na Camara Federal, é assumpto que caiu como uma bomba nos nossos meios assucareiros. Pelas entrevistas de alguns usineiros que tenho lido, Pernambuco, a ir adeante aquelle projecto, ficará tomando benção a cachorro. E acredito mesmo que seja assim. No minimo teremos de adoptar um novo regimen de alimentação. De manhã, assucar com café, no almoço, feijão com assucar e, á noite, pra variar, assucar novamente. Porque, victoriosa essa idéa de nos achanar na cabeça, prepararemos de logo o lenço de algodão — e daquelles grandes do sertanejo tomar torrado — para dar adeus aos mercados sulistas e depois enxugarmos as lagrimas indo chorar na cama que é logar quente. Fóra disso só ha um meio. Pensarmos no Amazonas e no Pará transformados em consumidores de toda a nossa producção, pensamento este muito parecido com a tentativa de esbarrar o vento a pedradas.

Argumentos outros que surjam em contrario, são desculpas de amarello, historias de onça para botar menino na cama. Sómente um basbaque lamberá sabão por manteiga em semelhante caso.

* * *

Mas, alto lá, minha gente! Não precisa dum bate-bocca desse tamanho, pelo menos agora. Estamos chorando antes de tempo. Entre o cair da bordoada e o cacete estar armado no ar, vae um bom espaço, sobretudo quando a cacetada ameaça ser assim grande.

Ainda teremos de ouvir putici de discursos, muitas entrevistas e conversas compridas. Aliás, uma dellas, que esperamos com maior attenção do que - qualquer outra, precisa vir quanto antes, tamanha a sua importancia no caso. Precisa vir, demorar e insistir na mesma tecla. E' a palavra do sr. Leonardo Truda. A s. s. — não sei ao certo si já expendeu qualquer opinião sobre o momentoso assumpto — cabe, em face desses acontecimentos, uma parcella de responsabilidade unica e raramente insuperavel.

Orientador do Instituto do Assucar e do Alcool, conhecendo o problema nos seus complexos detalhes, ninguem melhor do que o sr. Truda sabe da delicadeza da presente questão e do destino que se reserva a Pernambuco, assim venha a alcançar victoria o referido projecto.

A attitude que lhe compete, actualmente, não pode haver duas opiniões diferentes a esse respeito, é ficar na frente, bancar o general de quantos combatem a transferencia. Agora, sim, mais do que nunca se faz necessario um gesto forte, energico, de sua parte.

O contrario seria uma desillusão sem limite. Porque, si o Instituto tem cara de Mussolini para esbarrar uma pretensão dos nossos usineiros, quando a julgue menos justa, si não tem meia conversa para indeferir requerimentos de pobres donos de banguê pedindo augmento dum pão de assucar, tambem deve bancar o bamba da Italia na encrenca doce que vem ahi! Outro caminho qualquer será um becco sem sahida.

Capturada uma quadrilha de ladrões de cavallos

A remoção dos presos para Caruarú



Photo colhido pela nossa reportagem na estação de São Caetano. Da esquerda para a direita: de cabeça baixa, um membro da quadrilha; por traz, o commissario José Antonio. No meio tres ladrões ladeados por dois funccionarios da policia

Em dias da semana passada a policia de Caruaru' effectuou diligencias para descobrir o paradeiro de uma quadrilha de ladrões de cavallos.

Composta de uns quatro membros, a quadrilha nesses ultimos dias vinha agindo nas immediações do municipio. Os prejudicados levavam queixas á delegacia e a policia fez algumas investigações que, entretanto, a principio, não surtiram resultado.

PRESOS EM SÃO JOAQUIM

O commissario José Antonio encetou novas diligencias pelos arredores de Caruaru'.

Seguiu uma pista e conseguiu prender o grupo.

Transportou em seguida os ladrões para a estação de São Joaquim, afim de viajar de trem para Caruaru', onde se processaria inquerito sobre os roubos de cavallos.

Até hontem, nenhuma communicação recebeu, a respeito, a 2ª delegacia auxiliar.

Cosinhou pedaços do cadaver para comer

E apreciou bastante a sabor da gordura humana

PORTO ALEGRE, junho (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Toda a população gaucha ainda está profundamente abalada com o barbaro assassinato que se deu numa ilha deserta, das muitas que existem no rio Paraná.

DETALHES DO CRIME

Nestes ultimos dias foram revelados os detalhes do monstruoso crime, perpetrado na solidão e no silencio que envolvem aquellas regiões.

A descripção nos foi feita pelo proprio autor do crime, que é o typo perfeito do alienado.

Esta nossa asserção se baseia não só no final do homicidio que terminou pelo devoramento da victima pelo assassino, como na observação da pessoa de Apparicio Garay, que physica, moral e intellectualmente apresenta todas as caracteristicas duma debilidade mental avançada.

Fomos achal-o encolhido no fundo da cadeia, evitando o contacto dos outros presos. Seus olhos sombrios e ferozes brilhavam ao perceber que ia ser incommodado. Mas acabou falando.

Apparicio Garay morava numa ilhota deserta em companhia do menor Lugone. Era este que afastava a sensação de solidão que a toda hora ameaça invadir o cerebro doente de Apparicio. Talvez que, para elle, Lugone tivesse uma significação que nem desconfiava.

Mas, um dia Lugone resolveu voltar para a cidade. Sentia falta dos ruidos, da multidão, dos cinemas. E communicou essa resolução aos companheiro. Este não disse nada. Balançou com a cabeça, ajudou os preparativos para a volta e apertou a mão do outro em despedida.

UM TIRO DE RIFLE

Lugone tomou a canôa e poz-se a remar. Quando já ia na reta que o rio faz, caiu sobre os remos, attingido por um tiro de rifle.

Apparicio, porém, não estava satisfeito. Diz elle que forças sobrenaturaes o impelliam a continuar. Precisava obedecer á força do destino.

E, apossando-se do cadaver de Lugone, cortou em pedaços o seu companheiro.

Depois cozinhou os pedaços e comeu. O crime é simplesmente horroroso .Na descripção que nos fez, Apparicio Garay, esmerou-se nos detalhes. Accrescentou que havia apreciado bastante o sabor das partes gordurosas.

Positivamente, Apparicio Garay só póde ser um alienado. Sua idiotia é evidente a cada passo.

Em todo o curso da nossa conversação, Apparicio mostrou-se exaltado, lembrando certos modius quando entram em transe. Aliás, elle mesmo se confessa guiado por forças occultas ás quaes apenas obedeceu no seu crime.

Castro Maia lança mão do silencio para desorientar a policia

(Continuação da 5.ª pagina)

Santos Anjos, onde se encontra agora, a sua filhinha e de que chegou a ser professora de piano, na succursal daquella instituição, na cidade sul-mineira de Varginha.

E' uma senhora muito prendada. Borda, cose, pinta e toca piano com perfeição.

CASTRO MAIA VAE SER ACAREADO

RIO, 29 — O juiz criminal de Nitheroy declarou aos jornalistas que embora Castro Maia já se encontre sob a acção da justiça, está ainda o processo dependendo de uma acareação policial a ser realizada hoje.

Amanhã, o advogado Eucl ydes Rodrigues Junior contractado pelo Diario da Noite para defender Castro Maia poderá avistar-se com o mesmo.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" A CASTRO MAIA

RIO, 29 (Meridional) — A Côrte de Appellação deste Estado concedeu "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Dyonisio Silveira a favor do sr. Castro Maia.

Esta decisão foi baseada principalmente na falta de provas por parte das testemunhas, todas elas fracas, confusas e contradictorias. E teve por fim cessar a incommunicabilidade do sr. Castro Maia, bem como a prisão preventiva do mesmo, requerida ha poucos dias.

No seu "veredictum", a Côrte de Appellação accusa a policia de haver martyrizado o paciente com constantes interrogatorios, no objectivo de conseguir uma confissão impossivel.

A POLICIA EM BUSCA DA BAGAGEM DE COSTA MAIA

RIO, 28 — As diligencias procedidas pelo delegado Frota Aguiar em busca da bagagem de Costa Maia foram um tanto retardadas pelo facto de ter d. Joanninha, locataria da pensão da rua Moraes e Silva n. 90, deixado de esclarecer, em suas declarações, detalhes importantes quanto ao destino que teve a mesma, o que, aliás, era do seu conhecimento, conforme se viu mais tarde.

Estiveram envolvidas no caso da bagagem, o commerciante Servulo Gonçalves da Silva, o seu empregado Waldemar Teixeira, o carregador João Pires e o motorista Antenor Monteiro.

AS DECLARAÇÕES DE SERVULO SILVA

O sr. Servulo Gonçalves da Silva, proprietario da Colchoaria Avenida, á avenida Salvador de Sá n. 36, ouvido pelo delegado Frota Aguiar, declarou o seguinte:

— "Que ás 9 horas da manhã do dia 19 do corrente, entrou em seu estabelecimento um cidadão que agora sabe ser José da Costa Maia, perguntando-lhe se podia adquirir 6 colchões, sendo um para casal; que respondeu que sim, ajustando por um preço razoavel, que Costa Maia, no decorrer do negocio, perguntou-lhe se era possivel guardar no seu estabelecimento uma mala para, pouco depois, ir buscar, quando, então, realizaria a compra; que, para não perder a opportunidade da venda dos colchões, disse que não haveria inconveniente algum nisso; que Costa Maia disse-lhe que ia providenciar; que elle, Servulo offereceu ao freguez o seu empregado Waldemar para ir buscar a mala e que, deante disso, Costa Maia redigiu um bilhete dirigido á d. Joaninha autorizando a mesma a entregar ao portador uma mala, dois embrulhos, dois tapetes e uma pequena trouxa de roupa, assignando José de Castro Menezes; que esse bilhete foi redigido em sua presença e sobre a mesa da casa; que, apresentado Waldemar para fazer o serviço, Costa Maia recommendou a este ultimo que se lhe fosse perguntado por alguem o destino que ia ser dado á mala, que dissesse que ia ser despachada na estação de S. Diogo; que, depois de gratificar Waldemar com a quantia de 6$000, Costa Maia retirou-se, dizendo que voltaria mais tarde, o que não fez pessoalmente, tendo, entretanto, telephonado para indagar se a mala havia chegado, recebendo resposta affirmativa.

Momentos depois — continu'a Servulo em suas declarações — Costa Maia voltava ao estabelecimento, onde, avistando-se com Waldemar, indagou se tudo havia corrido bem, ao que teve resposta affirmativa; que Costa Maia perguntou ainda a Waldemar se alguem houvera procurado saber do destino que devia ser dado á mala, informando o interrogado que, de facto, a dona da pensão procurara saber, ao que elle teria respondido de accordo com as instrucções recebidas, mas que deante da insistencia da referida senhora, com a allusão de que aquella mala ainda ia dar em "encrenca", resolveu dizer a verdade; que Costa Maia, ao saber disso, mostrara-se muito contrariado, dizendo, por fim, que levaria dali a mala e demais volumes, pois Waldemar nada devia ter revelado; que, nessa occasião, abriu a mala, de onde retirou 1 capa de garbadine, 1 terno branco, 1 terno cinza e 1 collete marron, sendo a capa acondicionada em um embrulho, á parte, e os ternos e o collete em outro; que depois tirou ainda da mala um par de sapatos marron, fechando a mala em seguida; que chamou um carregador que faz ponto nas proximidades da Colchoaria e que se chama João Pires, pedindo-lhe que conduzisse os embrulhos e o acompanhasse; que recommendou a guarda da mala e dos sapatos e saiu com João Pires; que soube depois pelo José Pires que Costa Maia, adeante, tomara os embrulhos e gratificara o carregador com $400, embarcando em um automovel de praça.

MARCADA UMA ACAREAÇÃO ENTRE O CARREGADOR JOÃO PIRES E COSTA MAIA

Hoje, entre 10 e 12 horas, na Casa de Detenção de Nictheroy, terá logar a acareação entre José da Costa Maia e o caregador João Pires, devendo assistir a diligencia, que será realizada pelo delegado Paula Pinto, o dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar desta capital e que vem trabalhando na elucidação da morte de d. Esther Marini Duque.

Esse carregador é que fez o carreto das malas do casal Costa Maia, de uma das suas mudanças bruscas para fugir á policia.

A ESPOSA DE COSTA MAIA PRESTOU NOVAS DECLARAÇÕES PERANTE O DELEGADO PAULA PINTO

Hontem, ás ultimas horas da tarde, o sr. Paula Pinto, acompanhado do escrivão Sá Pinto, dirigiu-se para a Casa de Detenção, em Nictheroy, afim de tomar novas declarações de d. Alda dos Santos Maia, esposa de José da Costa Maia, o indigitado matador de d. Esther Marini Duque, crime que vem impressionando toda a opinião publica.

Ainda desta vez, não foi muito feliz a autoridade que vem presidindo o inquerito acerca do latrocinio da enseada do Sacco de S. Francisco.

D. Alda dos Santos Maia, que está em convalescença da tentativa de suicidio que, com seu marido, levou a effeito na noite da ultima segunda-feira ao ver chegar a policia á pensão da rua do Senado n. 351, nesta capital, afim de capturar seu marido, como autor do crime praticado na tarde de 12 do corrente, pouco adeantou das suas declarações anteriores.

Continua a negar que seu marido seja o responsavel pelo crime que culminou com o apparecimento do cadaver de d. Esther Duque, narrando, porém, as constantes mudanças de moradia de Costa Maia e ella, desde que, na manhã do dia 16 deste, ainda bastante escuro, mudou-se do Hotel Imperial, para esta capital.

Não nega, todavia, que na noite de 12 do corrente, quando já havia sido assassinada a infeliz esposa do capitalista Manoel Duque, ella lavou, entre 17 e 19 horas, a capa de gabardine de Costa Maia, a qual, affirma, estava suja de lama, assim como sustenta que no dia seguinte, dia 13, sabbado, pela manhã, seu marido levou, pessoalmente, aquella capa para a Tinturaria Patria, á rua Visconde de Rio Branco, proximo ao Hotel Imperial, afim de soffrer nova lavagem.

Por ultimo d. Alda declara ter grande amor ao seu marido. Sacrifica-se por elle.

Affirma que como foram hospedes do Hotel Imperial, ella seu marido e d. Esther, e como esta senhora tivesse apparecido assassinada na enseada do Sacco de São Francisco, ella Alda e Costa Maia procuravam diariamente acompanhar os detalhes do crime, o que faziam pelos jornaes, quer matutinos, quer vespertinos.

CONTINUA A INCOMMUNICABILIDADE

Mão grado estar Costa Maia preso, preventivamente, em face do despacho do juiz em exercicio na Vara Criminal, a incommunicabilidade do casal continua mantida... As ordens, nesse sentido, permanecem rigorosas, notadamente para os jornalistas e visitantes da Casa de Detenção.

O mais interessante é que contra d. Alda não ha mandado de prisão preventiva, nem ao menos indicios de cumplicidade...

UM DEMORADO "TETE-A'-TETE" ENTRE O DELEGADO PAULA PINTO E O JUIZ DA VARA CRIMINAL DE NICTHEROY

O sr. Paula Pinto chegou, hontem, ás 14.30 horas, ao gabinete do juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, tendo se feito acompanhar do escrivão Antonio Sá Pinto. Introduzido no gabinete daquelle magistrado, no Palacio da Justiça, o 3º delegado auxiliar fluminense manteve demorada e reservada conferencia com o dr. Jacyntho Lopes Martins, nada transpirando desse "tête-á-tête", que durou mais de 40 minutos, só tendo sido interrompido duas vezes, uma afim de que o juiz attendesse no cartorio do 7º officio um telephonema do sr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar carioca, e outra para a objectiva do Diario da Noite bater um instantaneo.

COSTA MAIA NAO ASSIGNOU O MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA

Pouco depois das 16 horas os officiaes de justiça da Vara Criminal chegaram á Casa de Detenção, afim de scientificar a José da Costa Maia de que contra elle fôra decretada a prisão preventiva pelo juiz que substitue o dr. Affonso Rozendo da Silva.

Os dois officiaes de justiça, Octacilio Magalhães e Joaquim Alves Muniz, acompanhados do guarda civil José Rosa Jardim, ora servindo á disposição do Juizo, penetraram no presidio da rua São João, onde foram encaminhados para o apartamento verde, em que se encontra, em completa incommunicabilidade, o indigitado protagonista do drama do Sacco de São Francisco.

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE CASTRO MAIA

RIO, 30 (Meridional) — O habeas-corpus impetrado em favor de Castro Maia foi transformado em diligencia, devendo o juiz informar dentro de sete dias.

Hoje, o delegado Paula Pinto ouvirá novamente Castro Maia, procurando conseguir a confissão.

A reportagem foi prohibida de assistir ao novo interrogatorio.

Os senhores de engenho de Alagoas

NOVAES FILHO

(Vice-presidente da Sociedade de Agricultura)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nesta hora acham-se os senhores de engenho de Alagôas empenhados em forte campanha, contra a taxa de 300 réis, sobrada pelo Instituto do Assucar sobre sacco de 60 kilos produzidos nos engenhos banguês.

A referida taxa foi proposta na base de 3$000 (três mil réis) pelos usineiros paulistas e devido a' repulsa energica e immediata opposta pelos banguezeiros pernambucanos foi modificada para 1$500.

Ainda foram os banguezeiros pernambucanos, que mandando ao Rio uma commissão de três membros, conseguiram reduzir a citada taxa para 300 réis.

Quando dessa luta fui pessoalmente a' Alagôas e por intermedio do illustre dr. Alfredo de Maya, leader assucareiro e director da Sociedade de Agricultura local, tudo fiz para que os banguezeiros do vizinho Estado formassem comnosco, na campanha em que entravamos com todo denodo e todo sacrificio.

O dr. Alfredo de Maya deu-me as razões em virtude das quaes os banguezeiros alagoanos não podiam, de logo, dar sua solidariedade a nós pernambucanos.

Assim, Pernambuco marchou sozinho e obteve brilhante victoria, apoiado pelo governador e pela bancada Federal.

Reduzin-se a 300 réis a taxa a ser cobrada do Assucar Banguê, conseguiu-se que a mesma, onde a classe estivesse organizada, fosse cobrada pelo seu Syndicato, como entre nós esta' succedendo e obteve-se ainda que da commissão executiva do Instituto do Assucar fizesse parte um representante dos engenhos banguês.

A alludida commissão conseguiu tambem extinguir os addicionaes do imposto de aguardente e a parte de um decreto que mandava prender e lavrar flagrancia contra o senhor de engenho encontrado em qualquer falta com o referido imposto.

E' claro que si Alagôas, naquella hora, houvesse formado comnosco, a victoria seria muito maior, porque allegavam os altos poderes Federaes que somente os banguezeiros de Pernambuco protestavam contra a taxa creada pelo Instituto do Assucar. Felizmente, muito obtivemos e não só para nós, mas para todos os banguezeiros do paiz.

Ao proceder-se a eleição do representante dos banguezeiros no Instituto do Assucar, era desejo nosso que o escolhido fosse o delegado de Pernambuco, membro da commissão que foi ao Rio defender os nossos interesses e banguezeiro intelligente e a' altura de tudo fazer pela sua classe.

Infelizmente, devido mesmo a' attitude do representante dos banguezeiros de Alagôas, residente no Rio, segundo me informaram, e que desejava ser o escolhido, foi eleito o delegado de Sergipe, nome digno, porém que não sente o pello da canna queimar-lhe a's mãos e nem sabe das agruras em que vivem os velhos engenhos nordestinos.

Agora, eis que surgem os banguezeiros de Alagôas decididos e energicos reclamando contra a taxa que foi creada com o fim de provocar a morte dos banguês. E é de louvar que os senhores de engenhos alagoanos levantem-se em defesa dos seus direitos.

Effectivamente, a cobrança da taxa sobre o assucar banguê, sem a menor applicação em proveito dos seus productores, é uma cousa que provoca indignação a quantos a observem.

Nesse sentido ja' os banguezeiros de Pernambuco veem trabalhando e com fortes esperanças de victoria, para que a arrecadação feita aqui, seja destinada a beneficio directo da classe. E é tão justo o que vimos pleiteando que, estamos certos, ou a taxa desapparecera' ou o Instituto dar-lhe-a' destino consentaneo com as necessidades prementes da producção banguezeira.

Os collegas alagoanos podem estar certos de que a solidariedade dos seus companheiros de Pernambuco, toda vez que se tratar de defender os interesses da lavoura, jamais faltara' e mesmo sozinhos, como tem acontecido, muito temos feito pelos velhos e abandonados engenhos e mais ainda esperamos conseguir.

Felicito os senhores de engenho da terra linda e altiva dos Marechaes e das lagôas pelo gésto que estão tendo em defesa dos seus direitos.

Dr. Ganot Chateaubriand

SUA CHEGADA, HOJE, PELO AVIÃO DA PANAIR

A bordo do avião da carreira da Panair chega, hoje, o dr. Ganot Chateaubriand, director dos Diarios Associados.

Vem esse nosso companheiro até o Recife em visita á sua progenitora, que se acha enferma.

Factos Diversos

CAIU DO TREM

Com um profundo ferimento na coxa e perna esquerdas, chegou hontem a' noite á Estação Central, vindo de Pontesinha, o individuo Luiz Laurentino de França, ali residente.

Levado para o P. S. foi o mesmo, depois de receber os primeiros curativos, transportado para o Hospital Pedro II.

Laurentino, apesar de bastante alcoolizado, declarou que recebera o ferimento em consequencia de uma queda do trem de 2 horas em que viajava.

A policia teve conhecimento da occorrencia.

AGGREDIDA PELO CARREGADOR

Em Afogados, o carregador André da Silva, hontem, pela manhã, por motivo de pouca monta, aggrediu, armado de páo, a Josepha Maria Collaço, residente no largo da Mangueira, ferindo-a no couro cabelludo e no braço.

Verificado o crime, André conseguiu escapar a' acção dos perseguidores.

A victima foi levada para o commissariado policial e de lá transportada para o P. S.

QUEIXA CONTRA INQUILINOS

João Felippe de Hollanda Cavalcanti, residente á avenida Bernardo Vieira de Mello, n. 130, deu queixa na 1ª delegacia contra Walter, Manoel Paulo e outros inquilinos da casa n. 464, de sua propriedade, os quaes alem de se encontrarem em atrazo no pagamento de aluguel, tiram madeira da mesma casa.

O facto foi registrado.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Hontem, ás 12 horas, occorreu no largo da Central um choque entre os automoveis 1536 e 6652, saindo ambos com avarias.

O carro 1536 era guiado pelo chauffeur Sebastião José Lima.

Devastação das enchentes no interior parahybano

Destruida quasi totalmente a cidade de Mulungú. Alagôa Grande e Areia com as communicações cortadas — Attinge a mais de mil contos os prejuizos soffridos pelos cannaviaes do valle do Parahyba

JOÃO PESSÔA, 30 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegam a esta capital as primeiras informações sobre os desastrados effeitos das ultimas chuvas cahidas no interior do Estado e cuja extensão não poude ser conhecida antes, em face da interrupção das vias de communicação.

O municipio de Mulungú foi um dos mais attingidos pelo flagello, pois teve a quasi totalidade de suas casas destruidas pelas aguas. Afim de que se possa ajuizar da violencia com que a enchente castigou aquella povoação, basta considerar que das 403 casas existentes em toda a cidade ficaram completamente destruida 302.

Verificaram-se lancinantes scenas de desespero entre a população afflicta deante da catastrophe. A ponte da cidade ficou completamente destruida, tornando-se de logo impossivel a communicação entre os dois lados do rio, difficultando sobremodo os trabalhos de soccorro ás victimas.

Pode dizer-se que toda a população da cidade ficou praticamente reduzida á miseria, visto não ser possivel salvar os bens de nenhuma especie. O governo do Estado mandou prestar assistencia ás numerosas familias que ficaram ao desabrigo, entre as quaes está sendo feita a distribuição de roupas, alimentos e remedios.

TAMBEM SOFFRERAM AS CIDADES DE ALAGÔA GRANDE E AREIAS

As cidades de Alagôa Grande e Areia, como dois emporios importantes do commercio do Estado, tambem soffreram grandemente com as chuvas e as enchurradas dos ultimos dias, isoladas inteiramente de qualquer outra zona do Estado. Teem sido frustadas todas as tentativas de communicações com aquellas cidades, voltando numerosas pessôas que ali se destinam do meio do caminho.

No valle do Parahyba, a cheia destruiu consideravel extensão dos cannaviaes, podendo, sem pessimismo, os prejuizos serem calculados em mais de 1.000 contos de réis.

Descoberto o autor de um crime de morte

Preso, o ladrão de cavallos confessou o delicto

Em Poços Pretos, municipio de Altinho, no dia 23 de março ultimo, occorrera um crime de morte que ficara envolvido em mysterio. A victima fôra o agricultor João Leite de Queiróz.

O delegado de policia da localidade procurou descobrir a autoria do homicidio, mas até poucos dias nada estava esclarecido por completo.

O inquerito chegou a um ponto em que reclama indicios sobre um ladrão de cavallos e criminoso conhecido por "Antonio Candido", cujo nome verdadeiro é Antonio Francisco. Surgiu tambem o nome de um cumplice no assassinio, Ludgero Elias de Araujo. Esse, teria mandado o primeiro perpetrar o delicto.

AS PRISÕES

A policia encetou diligencias para capturar os dois.

As primeiras pesquizas foram baldadas, mas num desses ultimos dias o inspector de quarteirão de Ouricury conseguiu prender "Antonio Candido" no districto de São Pedro, municipio de Garanhuns.

Conduzido a' presença das autoridades, o preso confessou ter sido o assassino de João Leite.

Agora, de posse de suas declarações, a policia esta' procedendo as diligencias para concluir o inquerito.

Luta entre desaffectos

CONSEQUENCIAS DE VELHAS RIXAS

Desaffectos, desde ha muito tempo, encontraram-se em ajuste de contas os individuos Dionysio José da Silva, de 31 annos, solteiro, marceneiro e Luiz Roberto Ferreira, de 25 annos, jornaleiro, ambos residentes na Imbiribeira.

O choque entre amobos foi violento.

Dionysio recebeu um ferimento a' navalha no pescoço que por pouco não o matou, e o seu inimigo saiu com varias pauladas no craneo e no tronco, occasionando feridas contusas.

SOCCORRIDOS

Ambos foram soccorridos no P. S., tendo a ambulancia ido buscal-os no posto policial de Afogados.

O commissario de policia local arrolou as testemunhas do facto e encaminhou as diligencias para o respectivo processo contra os brigadores.

Aggredida pelo carregador dagua

Como a pobre mulher contou sua historia ao reporter policial do DIARIO DE PERNAMBUCO



A victima conta a sua historia ao reporter.

Com a cabeça remendada de esparadrapo, a pobre mulher veiu hontem a' nossa redacção contar sua historia.

No decorrer da narrativa, as idéas lhe fugiam e ella lutava com certa difficuldade para reatar o fio da meada. Parava, lamentava-se e depois proseguia. Das suas palavras deduzimos o seguinte:

No Giquiá' mora um carregador dagua conhecido por André. Fazia o transporte de latas dagua do chafariz para a casa da queixosa, que tambem reside naquelle suburbio. Mas, por irregularidades no serviço, Josepha Maria Colaço despediu-o.

Por esse motivo o homem se tornou seu inimigo. Certa noite teve o atrevimento de ir a' casa da antiga freguza e como encontrasse fechada, tentou arrombar a porta. Não chegou a realizar seu intento porque Josepha gritou por soccorro.

AGGREDIDA

Hontem pela manhã André e ella se encontraram. O carregador dirigiu-lhe alguns insultos. E pelo facto de ter promettido ir queixar-se a' policia, a victima foi aggredida a cacête. Recebeu contusões generalisadas e ferimentos no couro cabelludo.

O CRIMINOSO FUGIU

Impediu que a indefesa mulher fôsse mais esbordoada, uma sua visinha. Após a aggressão, André fugiu. A policia anda no seu encalço.

Josepha vive separada do seu marido João Colaço Rodrigues e sustenta quatro filhos menores: Ulysses, Evandro, Eunice e Walter.

— "Quando bateu na minha porta, naquella noite, tive medo e pensei que elle fôsse matar meus filhos. Quasi derruba a porta por cima do menor que estava deitado na sala.

Quiz botar esse menino na escola, mas a professora disse que ella ainda estava pequeno, que deixasse elle crescer mais um bocadinho, mas os outros ja' estão estudando.

A menina me ajuda. O mais velho tem 10 annos".

E no mesmo folego, sem separar as assumptos, porém ja' se referindo ao aggressor:

— "Eu gritei muito, chamei a elle canalha e os visinhos vieram vêr o que era. Foi o que me salvou porque sinão a porta cahia em cima do menor".

Josepha estava perturbada evidentemente das faculdades mentaes. Retirou-se com o mesmo ar inquieto com que chegou.

ILEGÍVEL

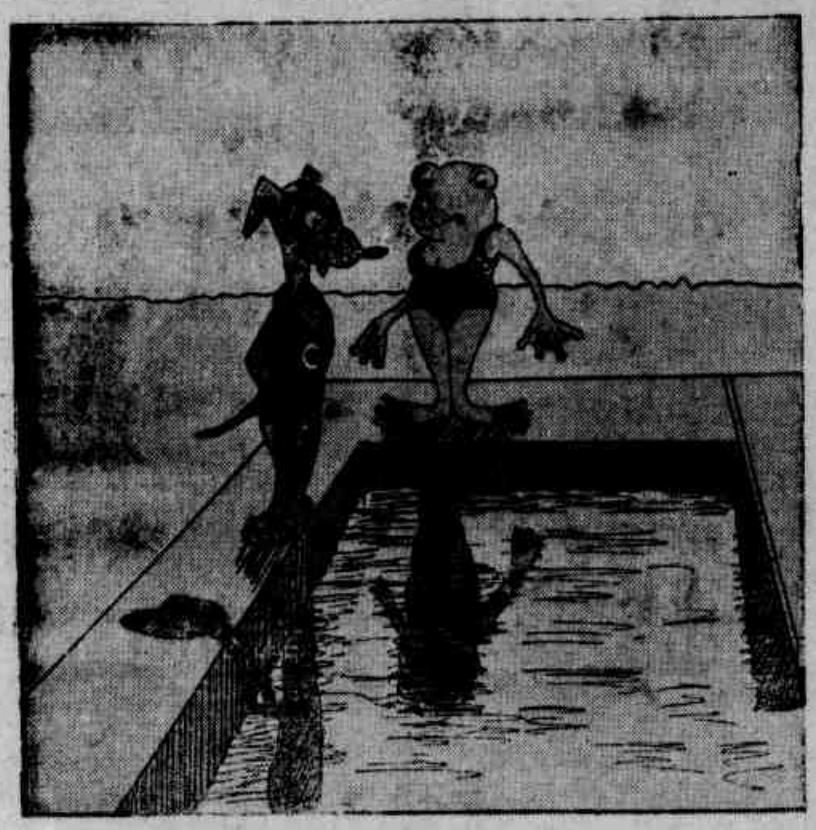
Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO
Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1936 | NUMERO 27

BANHO... SECCO

Desenhos e legendas de FIGUEIREDO



— NAO HA, NO MUNDO, QUEM QUEIRA
COMPETIR, COMMIGO, EM NADO —
DIZ DONA RA AO TOTO',
QUE E' MALANDRO REFINADO.



— PARA DAR UM BOM IMPULSO,
CORRENDO, DE LONGE, VOU.
QUANDO EU CAIR NA PISCINA,
VERA'S O PEIXE QUE SOU.



MAS TOTO' NAO GOSTA MUITO
DE GENTE QUE SE ELOGIA
TIRANDO A TAMPA DO FUNDO,
DEIXA A PISCINA VASIA...



E DONA RA NAO CONSEGUE
REALIZAR O SEU INTENTO,
POIS, EM VEZ DE CAIR N'AGUA,
FOI BANHAR-SE NO... CIMENTO.

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO



caixa do Gury

ADALCIO BARBOSA — (Capital) — Recebi o novo conto "biehonil". Você está sendo um novo Viriato Correia...

Os recadinhos foram encaminhados.

MOEMA CELMA — (Morenos) — Só hoje respondo a sua carta de 18 de junho. O ultimo GURY me tomou muito tempo e o resultado foi alguns leitores ficarem prejudicados.

Suas noticias continuam a interessar muito. Por isso, não deixe de escrever sempre, sim?

Um abraço pelo "Bazar".

GRACINHA BETTY — (Cabo) — O conto *Treasure premiada*, que ficou archivado desde a semana passada, sairá hoje.

Espero carta sua ainda esta semana.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEÃO — (Capital) — Procure *A orphã* noutro canto do GURY.

ANNIBAL RIBEIRO — (Capital) — Procure noutro canto a sua bem feita historia illustrada.

PINDORINHA II — (Capital) — Não sei o que é a coisa a que o amiguinho se refere. Mande dizer outra vez, sim?

Obrigado por ter soltado um balão com o meu nome. Onde teria caido? Você é muito gentil.

MARIA JOSÉ MONTEIRO — (Capital) — As palavras cruzadas não podem sair já. Tenha calma, que chegará o dia.

O presente foi muito bom, sim. Receba um abraço pela offerta.

MARIA FAUSTA — (Caruaru') — Esta semana você escreveu cêdo. Por isso tive tempo de ler com mais vagar a sua linda carta e examinar a collaboração.

O retratinho está muito bom. Mas só reconheci você e Fabinha. Onde ficou a Aurea?

Gostei muito do trabalho sobre o S. João que passou.

Um abraço affectuoso pra você.

MARIA FABIA — (Caruaru') — Desta vez você esqueceu o Tio e só mandou o recadinho, não foi?

Recebi a photographia. Que pena não dar cliché!

Um abraço. Quando vem?

BENEDICTO — (Cabo) — Você já está hamba nas rimas. Mas satisfarei o pedido não publicando os versinhos. Um abraço e não se esqueça mais do GURY.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Recebi a linda cartinha que veio com a collaboração habitual.

Gosto muito da maninha de quem você me fala. Mas ás vezes não a entendo muito bem. Tem muitas queixas infundadas contra mim e vive descobrindo ingratidões que não existem.

Pode falar da photographia, sim.

Não é segredo.

Pelo que vejo, você teve um magnifico S. João. O meu foi triste e sem interesse. Fiquei no jornal até 3 horas da manhã fazendo o GURY, pois os festejos caíram numa terça-feira.

Muito grato pelas hortencias. Pra você e os queridos papás um abraço muito affectuoso do *Tio Juca*.

AGNES JANE — (Capital) — Seu trabalhinho sobre a noite de S. João perdeu a actualidade. Porque não o mandou para o ultimo numero? Agora já estamos em julho.

Não vejo razão para você abandonar a frequencia com que me escreve. Os estudos não lhe tomarão tanto tempo. E depois dez ou quinze minutos é o bastante para uma cartinha, não acha?

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — Noutro canto do GURY a amiguinha encontrará o trabalho que estava aqui desde a semana passada.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Recebi a cartinha habitual. A tinta borrou, mas a letra apertou e você disse muitas coisas agradaveis.

Os versinhos a você e Magaly foram escriptos por mim. Não viu que sairam de pé quebrado?

Meu S. João ainda foi mais triste do que o seu. Você ainda soltou uns fogos e se deliciou com a canjica e os doces de milho. Eu fiquei abrindo cartas e preparando o GURY até soltarem o ultimo balão...

A collaboração como sempre agradou muito. E até pra semana.

LUANA BETTY — (Capital) — Não me zanguei por ter faltado a cartinha. Você veio pessoalmente e foi melhor assim.

Procure o original *Reino do Gury* noutra parte.

Um abraço pra você e outros pra Marcilia e Helena.

MARIA LUIZA GONÇALVES CAVALCANTI — (Macéió) — Não é possivel publicar os seus contos assim como vieram. Tenho dito varias vezes: não escrevam nas costas do papel. E vocês escrevem nas costas do papel.

ARISTOTELES ALVES — (Jaboatão) — Sua collaboração está muito fraca desta vez, "seu Aristoteles. Arriaque coisa melhor. Os recadinhos sairão na secção de sempre.

JOSÉ' BARTHOLOMEU — (Capital) — Muito original o seu conto. Sairá. Acredito em tudo o que amiguinho diz em carta.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Acceite o meu grande reconhecimento pela lembrança que teve de me communicar o fallecimento de sua inesquecivel mãe. Aqui ficam os meus sinceros pezames.

MARIINHA XERITA — (Capital) — Lendo agora o seu conto que estava aqui por falta de espaço, verifiquei que já não é actual, pois se refere a assumptos sanjuanescos. O outro foi sacrificado por falta absoluta de espaço, sairá hoje.

Um abraço para Liége.

FABINHA — (Caruaru') — Respondo agora a sua cartinha da semana passada. Grato por tudo. Você é muito gentil, Fabinha.

Como vão Jarbas e Plutarcho? E a titia, vae bem?

Conversando commigo mesmo foi approvado. Não sei si vae todo publicado. Parece que perdi a ultima parte ao abrir o envelope. Si tal aconteceu, acceite as minhas desculpas e muitos abraços que lhe mando.

GERSON DE ARAUJO PEREIRA — (Nazareth) — Muito curiosas as suas perguntas.

Para as palavras cruzadas, é necessario fazer o desenho a nankim, com a solução noutro papel. Prefiro, entretanto, que não mande agora. Estou sobrecarregado de problemas identicos.

LECTICIA STEPLE — (Capital) — Recebi as palavras cruzadas. A amiguinha vae esperar algum tempo, pois ha muitas outras na frente.

E até breve.

JOSÉ' BARTHOLOMEU — (Capital) — Procure noutro canto do GURY os recadinhos a Clarinha Celma e Maria Fabia Campello.

NEUSA — (?) — As palavras cruzadas não serviram. Vieram mettade a nankim, mettade a lapis, o que impossibilita a reproducção.

MAGALY — (São José de Mipibu') — Ainda é o velho quem fala com você.

Recebi a carta mandada da fazenda e fiquei com inveja do que você me fala do campo.

Lanterna Magica — Será preciso dizer? — foi approvada e logo encaminhada ás officinas.

PEDRINHO — (São José de Mipibu') — A comparação dos mininhos com flores, fructos, aves e etc... tornou-se piégas e desinteressante. Esta semana abri excepção apenas para o trabalho de Luana, por ser o mesmo mais feliz.

Espero que o amiguinho não se aborreça com a minha decisão. Procuro ser imparcial no julgamento dos trabalhos e espero ser comprehendido nesse esforço.

Não ha nenhum GURY no Rio. Ha, sim, em São Paulo, onde circula o *Diario da Noite*, um dos nossos "associados".

Um abraço pra você.

MARIA LUCIA COELHO — (São José de Mipibu') — Esta semana você não se lembrou de mandar uma cartinha, não foi?

De Castigo foi lido e approvado. Desta vez eu fico tambem castigado por dar recados pequenos...

LECTICIA STEPLE — (Capital) — Recebi as palavras cruzadas, sim, e já dei resposta.

O conto não serviu por ter vindo com atraso. Perdeu a actualidade, não estamos mais em São João.

Um abraço.

MAURICIO ACCIOLY GUIMARAES — (Olinda) — Estou ao seu inteiro dispor. Cada novo sobrinho que ingressa no GURY constitue uma alegria para mim.

O conto sairá na edição a que se refere. Realmente, agora é cêdo.

MOEMA CELMA — (Morenos...) — Você fala do seu São João, que foi tão morto quanto o meu. Paciencia, não tinhamos de nos divertir este anno...

Porque Clarinha seguiu para Victoria? Espero que isso não seja motivo para ella deixar de escrever.

Os versinhos de hoje estão deliciosos. Você está sendo uma grande poetisa, Moema!

NEUSA — (Olinda) — Gosto de cartas longas, sim. Mas ás vezes parece egoista, pois não dou recadinhos nas mesmas condições. Você comprehende falta de tempo, muito trabalho, correspondencia enorme, mil coisas a examinar e classificar...

Porque ainda não appareceu ou mandou buscar a photographia? Tenho aqui uma photo bonita onde figuram você, a prima Maria Lucia e o primo Mario. Lembra-se?

Bazar do Gury e *Tirando sortes* ao lêvo do coração foram realmente dois bellos trabalhos. Juntando-os ao *São João do Gury* imaginado por Anizia, teremos os tres melhores.

Muitos abraços pra você. A collaboração de hoje está magnifica.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Tenho commigo mais uma cartinha sua. Nenhum trabalho seu deixou de sair por falta de espaço, a não ser que eu esteja enganado. Já tinha dois recadinhos seus; por isso os que mandou ficarão para o proximo numero.

Um abraço.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEÃO — (Capital) — Você teve um São João desanimado devido o estado de saude do vovô. E eu lhe digo quasi o mesmo, com a differença de que não preoccupei com o meu vovô de verdade, mas sim com este vovô DIARIO, cujo neto mais novo — O GURY — me toma todo o tempo...

Parece que suas *palavras cruzadas* sahem hoje. Chegou o seu dia afinal... Diariamente recebo problemas desse genero. Si pudesse, publicar logo todos. Mas o GURY é pequeno e além disso só apparece uma vez por semana...

A photographia está aqui á sua espera. Você me fala do primo Vicentinho. Lembro-me dele, sim. Porque não escreve tambem para o GURY? Quatro primos do vestido, escrevendo juntos, não seria ideal?

Um abraço pelos versos á Anizia e até outra.

ELZA EUNICE CARNEIRO — (Caruaru') — Seu conto começa assim: "Silencio profundo interrompido apenas pelo ramalhar das arvores ao perpassar da brisa. No céo scintillam as estrellas. Ella que de momento appareceu branca e pallida a lua que vem deslisar, etc., etc..."

Reflicta bem e veja que uma menina da sua idade não pode nem deve ter o direito de fazer tanta literatura. Uma creança não fala em "silencio profundo" nem "perpassar da brisa". Mesmo em gente grande taes phrases estão condemnadas. Porque a amiguinha não escreve com simplicidade e sem recorrer a fontes alheias? Veja os contos de Graciinha, de Anizia, de Lourdinha, de Neusa, de quasi todos os leitores. Acostume-se a escrever com clareza e expontaneidade, pois do contrario não tem nenhum valor. Chame gato a um gato, menino a um menino, mesa a uma mesa. Pra que dizer progenitora em vez de mãe?

Seguindo esses conselhos ditados pela velha experiencia do Tio, a amiguinha fará trabalhos bonitos, dignos de ser admirados por todos. Portanto, me prometta que na proxima semana fará um continho por si mesma, sim?

E até lá.

JARBAS OITICICA — (Maceió) — Até que emfim você voltou. Mas... o amiguinho fala do collegio como si o mesmo fosse um convento. Não vejo razão para deixar de escrever para o GURY durante tanto tempo. Além disso o supplemento é muito lido em Garanhuns e dahi mesmo recebo sempre muitas cartas.

Dizem... foi approvado e sairá hoje mesmo. Espero outras cartas.

HELENA OITICICA — (Maceió) — Um viva pela sua volta ao GURY. Já disse ao mano Jarbas que não comprehendo esse silencio e a você digo que não o perdôo... Será possivel que no collegio você não tenha tempo de escrever duas linhas para o GURY?

Agora si durante as aulas você se esquece delle e do Tio, isso é coisa differente.

O gato e o rato foi approvado com nota 10.

Muitos abraços pra você e até pra semana.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA (Capital) — Muito grato pela cartinha gentil. Fiz tudo para publicar o seu conto. Mas não foi possivel. Portanto, arrisque outro com mais um pouco de cuidado na redacção e pontuação, sim?

Um abraço.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Soube que você esteve doente, sim. Felizmente não foi nada. Sarampo é doença que todo menino tem.

O versinho á Anizia está muito bom. Mas como não contem materia bastante para justificar o cliché, só este sairá.

Até breve e me escreva mais assiduamente, Lourdinha...

NICE MACIEL — (Garanhuns) — E' preciso nunca usar o verso do papel quando escrever para o GURY. Por isso não podem ser publicados os seus trabalhos.

JARBAS OITICICA — (Maceió) — Seu desenho não deu cliché. Os nomes comprimidos no coração difficultaram a reproducção.

Tente outro, sim?

PRIMO MARIO — (Capital) — Procure a sua interessante secção noutra parte do numero.

ZELIA RIBEIRO — (Capital) — Recebi a carta que o mano Annibal entregou pessoalmente. Esperava que você viesse com elle, mas fica para breve, não é?

Grato pelo que me diz. Tambem espero com ansiedade as noticias dos sobrinhos.

Procure os recadinhos na secção do costume. E um punhado de abraços.

O PREMIO

Adelia era uma bôa menina, mas não gostava dos estudos. Seu papae gastava tanto dinheiro e não tinha recompensa, porque Adelia só obtinha notas baixas na escola e quasi sempre era reprovada no fim do anno. Mas felizmente, um dia, Adelia pensou comsigo: que devia estudar para ser uma menina instruida e util ao seu paiz; que o seu papae trabalhava num Banco porque tinha estudado e tambem a sua mamãe era professora porque havia estudado muito. E obedecendo aos conselhos dos seus papaes e da sua mestra essa menina tornou-se assim affeiçoada aos estudos.

Só se encontrava Adelia com os livros estudando as suas lições e cuidando dos seus cadernhinhos de apontamentos e até escrevendo narrações e continhos para o seu jornal infantil predilecto.

A mamãe de Adelia muito satisfeita por ter se tornado a sua filhinha uma menina estudiosa, prometteu-lhe um bonito premio, daria no fim do anno se ella fosse aproveitada com bôas notas.

Passaram-se alguns mezes, chegou afinal o dia do exame escolar.

Adelia prestou o seu exame e fez uma bonita figura, recebeu por isso muitos abraços e surpresas da sua mestra, muitos ramalhetes de flores das suas colleguinhas e o premio que a sua mamãe lhe promettêu ella sabia que já estava lhe esperando...

Quando Adelia chegou em casa e disse que tinha sido approvada com nota dez distincção, a sua mamãe entregou-lhe uma grande e bonita caixa dizendo: "isto é minha filha, é um premio da sua dedicação aos estudos". Adelia agradecido, abriu a caixa o qual não foi a sua alegria ao ver que era uma formosinha bonéca a quem ella deu o nome de Mimi.

MARIINHA XERITA.

TIO JUCA

UM APOLOGO

Havia um homem, natural de Liliput, que se jactava por ser de grande estatura. Envaidecia-se de ser o mais alto de todos de seu paiz, e não se lembrava que o mundo todo não é Liliput...

Blasonava por possuir o sceptro naquelle reino; não lhe importava que se rissem de sua cegueira.

Acontecia muitas vezes o que sempre se dá com os "cheios de si": não cabia em si mesmo, e dentro da extensão do territorio patrio não cabia. Ainda que, para falar verdade, embora pequeno, nelle coubessem mil do nosso heroe, emendados...)

A vaidade cobrira de orgulho o seu coração, e elle não julgava mais digna de si a amizade de seus concidadão.

Como fosse de facto "enorme" para a pequenez dos habitantes de Liliput, vivia no lado, pois não podia caber nas minusculas habitações que ali havia; tambem em construir um telheiro onde pudesse pôr-se ao abrigo das intemperies...

E aconteceu um dia que forte tempestade ameaçou destruir a cidade dos anões. Quem mais soffria as vergastadas da ventania fria e poeirenta era elle — o maior (quasi podia servir de cobertura a todos os seus compatricios...)

Com a enxurrada, pareceu escorrer o orgulho de nosso amigo, pois elle apprendeu a curvar-se para solicitar abrigo e... caber nelle.

Entretanto, imagine quanto soffrimento poderia ter evitado, si fosse sempre pequeno entre os que são pequenos, fraco entre os que são fracos!

— Não deve mesmo ser banido de nossos corações um orgulho que pode tornar-nos assim tão falso e prejudicialmente grandes?

H. CYRINO



RECADINHOS

MOEMA CELMA — Achei maravilhoso o seu *Bazar d'O GURY*, Moema. Não só pela metrificação perfeita como tambem pela naturalidade com que você o escreveu. Acceite os sinceros parabens do priminho — *Adalicio Barbosa.*

CLARINHA CELMA — E' muita bondade sua, priminha, dizer que meus contos fazem falta n'O GURY. Então onde ficam Anizia, Gracinha, Sarah, você e outras "celebres escriptoras" do Brasil?... Agradeceço tudo e até quarta-feira. Do primo — *Adalicio.*

JAYME LUSTOSA E AMAURY ARAGÃO — Que continho lindo foi a sua *Cegueira*, maninho *Jayme*! Agradeço immensamente ter-me dedicado tão bello escripto. Em retribuição acceite toda a minha amizade.

Viva! Amaury, que maninho formidavel é você! Sabe? Achei a "poura" que me pertencia e agradeço-lhe muito. Si você continuar assim: poeta, escriptor e charadista termina "abafando a banca" d'O GURY. Acceite um abraço da maninha que o admira — *Moema Celma.*

MAGALY — Você, maninha encantadora, que é a aurora radiante d'O GURY, como vae? Que maravilha os seus versinhos *Brincando com você*. Achei-os lindos! Acceite um grande abraço e toda estima de quem muito a quer — *Moema Celma.*

GRACINHA, ANIZIA E MAGALY — Gracinha, muito agradeço a sorte que tirou para mim no coração, em troca receba muitos abraços.

Anizia, recebi os seus agradecimentos e lhe envio beijos saudosos.

Você, querida Magaly, me mandou um recadinho. Adeus caras priminhas; recebam o coração da — *Agnes Jane.*

MOEMA E CLARINHA CELMA — Querida Moema, muito obrigada por me contemplar no bazar d'O GURY. Receba muitos beijos affectuosos.

Oh! Clarinha agradeço seu postal. Não mereço tanto e que idéa de "Baby" é esta? Adeus priminhas, acceite um beijo da sua — *Agnes Jane.*

HILVA COELHO, NEUZINHA E MARIA FAUSTA — Mereceria Hilva, o favor de me dar seu endereço? Sim. Eu gosto de você e abraço-a.

Neuzinha, os seus filhinhos vão bem e lhe enviam beijos. Eu abraço-a com affecto.

Maria Fausta: pra você e Fabinha minhas saudades e meu affecto. Seu papae foi grande camarada do meu, no Araguay, quando eram ainda rapazes solteiros. Foi um heroe. E eu amo-a ainda mais por isto. Beijo-as. — *Gracinha.*

ELY, NICE, ANIZIA, MOEMA CELMA E MAGALY — Não caras Ely e Nice, não me esqueci, nem esquecerei vocês. Aguardem carta. Mamãe vae bem e manda um beijo pra Nice. Os papás abraçam ambas. E eu beijo-as.

Anizia: Respondi já sua linda cartinha. Grata á maninha por tanta gentileza, beijo-a.

Moema, recebi querida maninha, o seu affecto, em troca dou-lhe um cantinho de meu coração.

Magaly, por intermedio de nossa Nizia, lhe enviei já o meu reconhecimento pela bondade de me ter enviado o lindo retrato da mimosa Shirlynha. Abraço-a. — *Gracinha.*

CLARINHA, GRACINHA, LOURDINHA, DELZINHA, MOEMA, ANIZIA, ELY, ELSA CARNEIRO E AUREA — Agradeço a todas vocês a dedicação que tiveram para commigo. Clarinha: que versinho lindo! Com um beijo lhe digo: muito agradecida!

Gracinha: gostei tanto de passar o S. João em seu coração!

Lourdinha: vi o seu retrato; você é linda! Que quadrinha mimosa você fez! Beijo-lhe.

Delzinha: receba um beijo cheio de ternura e outro de amizade sincera que eu lhe mando.

Moema e Anizia: recebam tambem um beijo.

Ely, receba um beijo e a minha gratidão pelo bilhetinho.

Aurea e Elsa: recebam tambem um beijo. E até a proxima semana, priminhas! — *Fabinha.*

A um priminho que sem assignatura, fez o continho "Pela noite de São João" e disse que eu era uma pistola bonita — Com um abraço agradeço a esse gentil priminho. — *Fabinha.*

CARMINHA, MARINHA, GRACINHA, MOEMA, ANIZIA E CLARINHA — Enlaço vocês seis com a minha amizade e lhes agradeço.

A' Carminha envio-lhe os meus beijinhos de agradecimento por ter me dedicado aquelle tão lindo conto.

Gracinha, mais uma vez você mostra quanto é bôa e em troca daquelle versinho, receba o meu coração.

Marilinha: o meu endereço é: Av. [illegible]to Campello, 73, Caruarú.

Moema, Anizia e Clarinha: queiram acceitar os meus agradecimentos pelo que me dedicaram. Beijos da prima — *Maria Fausta.*

MOEMA CELMA — Vi tambem seu bello trabalhinho *Bazar d'O GURY*, o qual agradeço-lhe sinceramente por ter me transformado em uma "[illegible]" [illegible]. [illegible] — [illegible] "[illegible]" você [illegible] admiradissimo. Para as duas um apertado abraço do — *Pindobinha H.*

GRACINHA BETTY — Folheando o O GURY vi os lindos versinhos (lindos mesmo como você) os quaes estavam com o titulo: *Tirando Sortes do livro do Coração*. Venho, pois, por meio deste recadinho agradecer-lhe o [illegible] que me coube. Acceite a amizade, do primo de mentira — *Pindobinha H.*

HILVA COELHO, MOEMA, LUCINHA, NEUZINHA — Os "perfis" sahiram sem seu nome; mas minha Hilva eu adivinhei que foram feitos por você... Seu 1º trabalhinho, mostrou o quanto você é intelligente e bondosa. Sim, hei de estimal-a muito, muito! Você é irmãzinha de minha grande amiga Magaly? Agradeço meu "perfil" e mando minha amizade prá você num beijo.

Moema: mais uma vez sua grande bondade, pôs o meu nome em seus trabalhinhos, que tanto encantam meus olhos... Sei que você [illegible] com meu "typinho" como disse, porque é bôa... guardarei pertinho do meu o seu coraçãozinho bonito.

Luzinha: a chuva não tem deixado a gente sair, não é? E' por isso que ainda não fui pegar as ultimas visitinhas que me fez. Laurita está doentinho da perna. Lloyd diz, que em suas mãos o livro delle está bem guardado e junto com Victor abraça você e Mario. Beijo-a.

Neuzinha: seu cartãozinho é mimo delicado, estava linda, como você! Não me esqueço daquelle dia, Neuzinha; brincamos tanto, não foi? Lloyd outro dia viu seus papás, que me mandaram abraços. Beije-os por mim. As maninhas a abraçam. Eu lhe envio muitas saudades e lembranças.

Pedrinho: obrigada pelas palavras e pelo recadinho. Mando abraços prá você. — *Anizia.*

AGNES JANE, CARMINHA, CLARINHA, GRACINHA, MAGALY E AUREINHA — Martinha Jane, recebi seu abraço e o recado bonito. Suas palavrinhas, me trouxeram alegria. Quero bem a você e penso que a Jane aqui, será tão queridinha, como Baby Jane, no Cinema... Meu affecto prá você, num beijo...

Carminha: seu continho original e mimoso, foi dedicado por uma gentileza, a mim. Agradeço seu presente, maninha, com um beijo muito sincero.

Clarinha: gostei da sua *Predição* e agradeço o cantinho que me deu... Sempre com novidades bonitas, não é? Beijo-a com muito affecto.

Magaly: cadê, você, maninha? Porque não brincar com a gente no São João d'O GURY? Senti tanto sua ausencia... Abraços prá você, Elzinha e Lucinha.

Gracinha: recebi sua cartinha. Espere a resposta. Beijos prá você e papae.

Aurinha: obrigada, maninha! Seus "balõezinhos" deram muita vida ao São João d'O GURY. Um viva prá você, minha Aurinha gentil! Beije as maninhas de Caruarú. — *Anizia.*

AMAURY, ZELIA RIBEIRO E FABINHA — "Você, Amaurysinho, perdoe-me por não ter botado o seu nome na minha *Geographia*. Não fique zangadinho commigo: ouviu? Que tal se eu lhe offerecesse? Gostaria? Veja se eu sei seu endereço: Amaury Aragão, rua Conselheiro Theodoro n. 67, Sumby. Está certo? Um abraço.

Zelinha, nada tem que agradecer-me, você bem o mereceu. Qual o seu endereço? Eu sou uma bahiana? Mas... não sei fazer vatapá. Beijo-a.

Fabinha: meu nome é Luana Betty e não Laura. A Geographia saiu assignada com este nome, mas não foi culpa minha, a culpa foi do revisor. Tantos beijos, quantos abraços você me enviou. — *Luana Betty.*

GRACINHA, ANIZIA, CLARINHA CELMA E MOEMA — Gracinha, ficou tão contente assim priminha? Você bem o mereceu. Um abraço e um beijo deste... tamanho para você.

Anizia: não queria agradecimento, queria somente um logarzinho no seu coração. Consegui? Beijo-a affectuosamente.

Clarinha: ah! estou doutora em Geographia, e você... escute, está uma poetisa de valor. Um abraço.

Moema: agradeço-lhe o continho; que lindo! E os versinhos... nem digo. Desejava escrever-lhe. Se lhe agradar mande-me o seu endereço; ouviu? Abraça-a. — *Luana Betty.*

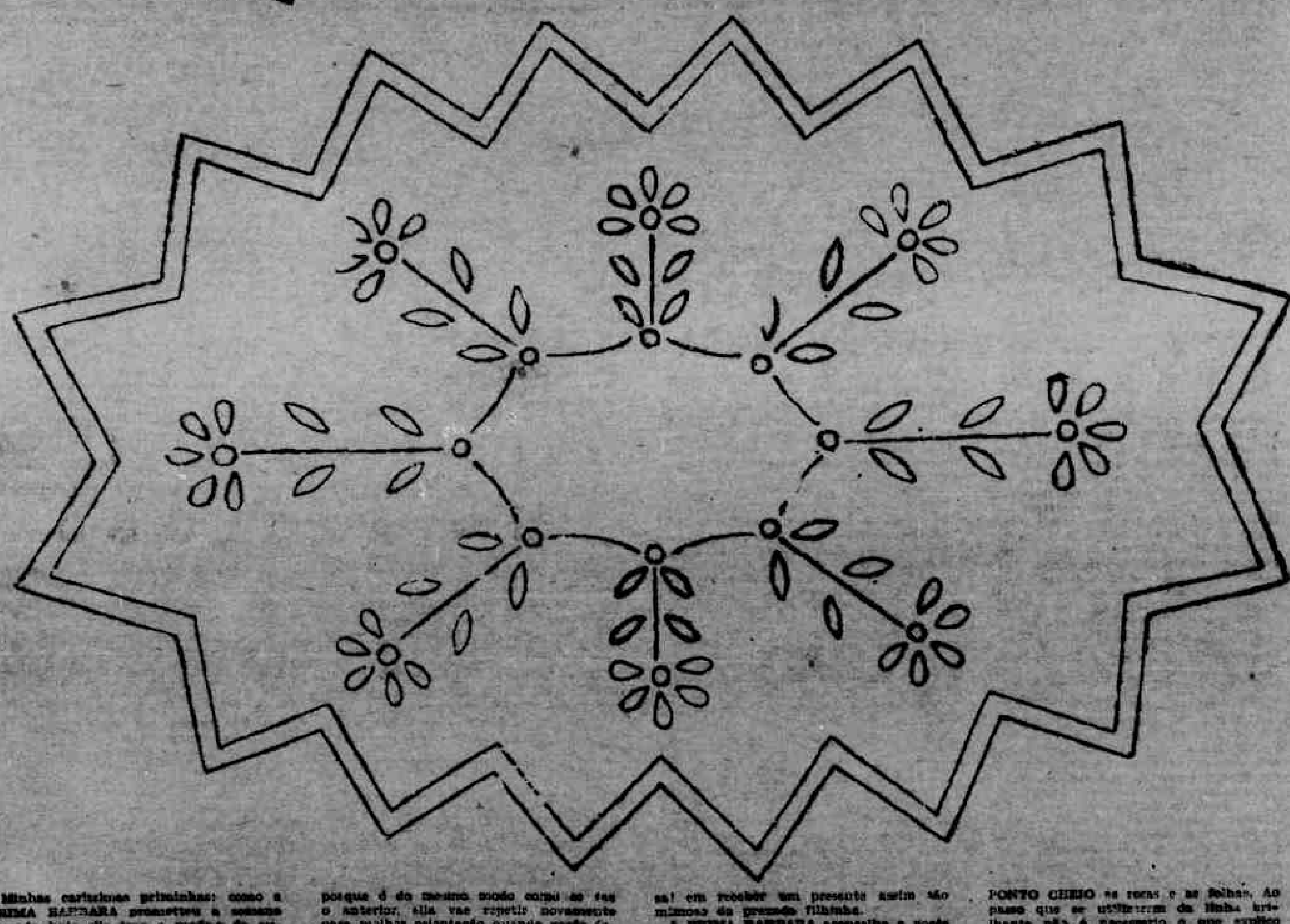
VLADIMIR S. CAMPOS — Receba um sincero abraço do seu admirador — *Aristoteles Alves.*

JAYME LUSTOSA — Um sincero abraço lhe envia o primo — *Aristoteles Alves.*

MANINHOS D' "O GURY" — E' com profunda tristeza que venho lhes communicar a morte de minha mamãe, que

(Continúa na 1.ª pagina)

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas carissimas priminhas: como a PRIMA BARBARA prometteu a semana passada hoje ella traz o modelo do outro paninho de adorno que começou o jogo a que ella se referiu no ultimo numero.

Vocês sabem que são tres paninhos: duas redondas que vocês já teem o desenho e uma outra oval que eu lhes trago agora.

Apesar de a PRIMA BARBARA já lhes ter ensinado como bordar esse paninho, porque é do mesmo modo como se fez o anterior, ella vae repetir novamente para melhor orientação quando vocês forem confeccional-o.

Com simples retalhinhos de linho que é uma optima fazenda para se bordar e umas duas meadas de linha "lavavel" ou "brilhante", vocês farão esses paninhos que depois de promptos podem perfeitamente offerecer á bondosa mamã para enfeitar a sua penteadeira; não acham, minhas queridas gurias? E como a mamã ficará contente e até orgulhosa! em receber um presente assim tão mimoso da prezada filhinha.

A PRIMA BARBARA aconselha a vocês fazerem o bordado de côr; pois, é bem original e muito moderno, mais do que o matizado. A fazenda sendo, por exemplo, azul, vocês bordarão todo de branco, roxo ou amarello que tambem combinam.

Se vocês bordarem com a linha lavavel é preciso que antes passem sobre o contorno do desenho uns PONTOS CORRIDOS para em seguida cobrir com o PONTO CHEIO as rosas e as folhas. Ao passo que se utilizarem da linha brilhante não é necessario o que explico acima; basta fazer as rosas e as folhas no PONTO DE LAÇADA; as hastes no PONTO ATRAZ; os centros no PONTO CHEIO; as rodinhas, entre as linhas curvas, tambem no PONTO CHEIO, e o matame no PONTO DE CASA. Prompto, é somente isto, e depois recortar em volta do matame, estará assim, concluido o trabalho dos paninhos.

PRIMA BARBARA.

UMA ASSOMBRAÇÃO NO MAR

Por Adalicio BARBOSA

Em Peixopolis andava um novo rebolico. Apparecera por lá um monstro com forma de homem, cinzento, pendurado por uma corda e parecia entretido com flores maritimas, perolas e riquezas do fundo do mar.

Nectuno providenciara já, mas, os guardas assombraram-se, fugindo em seguida. A assombração continuava a apparecer, subindo de vez em quando.

Depois de muito aperreio, Nectuno teve uma idéa: organisou um exercito de piranhas armadas que vigiavam o mar, providenciando. Depois de alguns dias organisou um ataque. As piranhas corajosas lançaram-se de encontro ao monstro e uma resolveu dar-lhe uma dentada. Avançou mais e mordeu-o. O "bicho" sahiu logo, deixando na bocca da piranha um gosto amargo de borracha...

No dia seguinte, os jornaes de Peixopolis publicavam desenhos do monstro. Segundo informações do exercito de piranhas, elle tinha cor de cinza, olhos de vidro, corpo de homem regular, pés inchados e feios, deixava na bocca de quem o mordesse um gosto de "cabo-de-guarda-chuva-de-velha, tinha cabeça de farpe e não tinha dentes!!!

Virgem Maria! Que mêdo dominava Peixopolis! Os lambarys, as piranhas, peixe-galos, tubarões, peixe-boi, peixe-electricos, arraias, siria, bagres, cavallos marinhos, balacu'a, acarás bandeiras, tainhas, etc., etc., recolhiam-se ás toccas com mêdo do bicho!...

O proprio Nectuno, punha a mão no queixo e quando tirava era porque mais uma noticia alarmante chegava ao seu conhecimento...

Aquelle bicho... Aquelle bicho...

(-o-)

Os commentarios choviam á cantaros sobre o caso. Boatos extraordinarios corriam por toda Peixopolis. Não havia um siri que, por menor que fosse, que não soubesse daquelle monstro cinzento.

Aquillo já era demais! A vida na terra dos peixes tornava-se insupportavel! Mas, o monstro continuava á assombrar Peixopolis. Ia e vinha, subia e descia socegadamente, sempre entretido com tesouros marinhos.

Cinco peixes já haviam morrido de susto só por terem visto de perto o bicho assustador!...

Emquanto isso, Nectuno organisava a sua defesa: um exercito de cincoenta tubarões de dentes afiados para dar cabo com a "brincadeira" do bicho...

Depois, pensou num ataque ao monstro, e, quanto mais noticias vinham, mais se apressava.

Já pensava que no dia 16 de julho, haveria de atacar o monstro. Preparou tudo bem direitinho e esperou o dia.

Dias e dias se passaram sempre atordoados com o bicho que ia espantar os inoffensivos peixes. E, emfim, Nectuno esperava confiante no futuro e na victoria que haveria de chegar.

(-o-)

Chegou o dia tão anciosamente esperado por Nectuno.

16 de julho! Emfim, mandou chamar os tubarões e desfilou-os deante do seu rico palacete. Deu á cada um, um tridente para a luta. Depois, agitou e os tubarões partiram partiram velozes.

Correram... correram... correram... Finalmente encontraram o monstro e deram-lhe um avanço. Nesse momento o monstro poz a corda e subiu.

Os tubarões ficaram se olhando, admirados. E, do meio delles, um surgiu e disse:

— "Eu sei o que é isso! Já vi isso muitas vezes! Isso é um escaphandrista que vem buscar riquezas marinhas!"

— "Ah!"

Effectivamente, era um escaphandrista com seus grandes "olhos" de vidro, com sua roupa cinzenta, com suas botas enormes, com sua capa de borracha e com sua "cabeça" de ferro!!!

Ahi que decepção! Mas, antes assim, pois, dahi nunca mais voltou á incommodar os peixes e o socêgo reina agora na Terra dos Peixes...

NO REINO DO GURY



Estava em festa o reinado do Gury. Era o anniversario do monarcha Tio Juca. Os seus subditos, iam presental-o com uma corôa feita com as mais bellas pedras preciosas das innumeras minas que existia no reinado.

Acenderam-se as luzes. Vae começar o acto da coroação.

Sentado em um throno de ouro maciço está o rei. Approxima-se o primeiro ministro ricamente vestido tendo nas mãos um rico estojo de velludo.

Aberto o estojo, todos ficaram deslumbrados; dentro delle brilhar uma linda corôa de ouro toda incrustada de pedras preciosas. Tirando-a do estojo, o ministro approximou-se do throno e disse ao rei:

— Magestade, escolhemos as mais bellas pedras do reino para presental-o. Veja que lindas cores. Vou dizer-lhe os nomes dellas:

Anizia, a perola.
Magaly, a esmeralda.
Zelia Ribeiro, a turmalina.
Clarinha Celma, a amethysta.
Moema Celma, a opála.
Kiola Falcão, a agatha.
Jayme Lustosa, o topazio.
Amaury, o brilhante.

Emfim, o ouro, para fazel-o, tirei-o da grande amizade que lhe dedica a Luana Betty. Dizendo isto o ministro collocou a corôa na cabeça do Titio Juca.

LUANA BETTY.

(Recife).

TRAVESSURA PREMIADA

Muitas vezes um objecto nos relembra um acontecimento, e então parece que conversa com a gente, como se fosse uma pessôa.

Este anneisinho que vive no annullar de minha mão direita, onde ha uma esmeralda e duas perolas pequeninas, me lembra sempre o motivo que me fez ganhal-o: uma travessura, mas com bôa intenção.

Vinha sempre á nossa casa uma pequena do meu tamanho, chamada Lia, pedir alguma cousa pra sua mamãe doente. Tão bonitinha, a Lia! Quase loura, seus olhos azues eram tristes e bellos. Mas coitadinha, seu vestinho fazia dó.

Naquelle dia, apanhei minha mamãe entretida num bordado difficil e tomando Lia pela mão, levei-a para dentro, trazendo-a depois com um dos meus vestidos, um á marujo, muito bonitinho, calçadinha com umas alpercatinhas azues, pentenda, cheia de pó de arroz, tendo nos cabellos uma fita branca. Dei-lhe tudo. E vendo-a tão bonita, meu coração batia apressado, cheio de alegria.

A minha mamãe ralhou commigo (ella hoje ri-se quando se lembra), quando Lia saiu dizendo que eu devia ter consultado com ella o que podia dar á menina, mas meu papae no dia seguinte deu-me este anneisinho que toda vida me lembrará o sorriso feliz da pobresinha, ao mirar-se no espelho com seu trajinho á marujo.

GRACINHA BETTY.

CONVERSANDO COMMIGO MESMA

Olha, Fabinha, de quem você gosta mais no GURY?

Será Deiza?... Penso que sim, mas... quando me lembro daquelle bilhetinho e os versinhos que Gracinha me envia, mudo logo de opinião. Eu gosto mais de Gracinha. Olhem que aquelle "Fabinha" que ella fez á mim, vale mais que um thesouro. Agora me lembro dos recadinhos de Deiza; fico pensando um momento: Deiza é tão bôasinha! Ella me fez um continho tão mimoso!

Falo agora em Ely. Parece que estou vendo aquella cartinha tão bonita, chegar as minhas mãos pelo correio! Os versos, os continhos, principalmente aquelle "Minhas amizades predilectas", parecem mesmo um thesouro encantado.

Anizia nunca me fez um continho, mais os bilhetinhos que me faz são delicados. Digo finalmente que Clarinha e Magaly, fazem um par de adoraveis maninhas. Berenice, Doralice, todas são leitoras sinceras a quem eu quero muito bem.

FABINHA.

DE CASTIGO

Estão de castigo no coração do titio as seguintes maninhas:

O GURY por ser muito peralta; Anizia por ser bôa demais; Gracinha por ter lindos olhos; Fabinha por ser querida; Clarinha Celma por gostar de imitar as peraltices do GURY; Luana Betty por ser bella; Ivanise por ser delicada; Lourdinha por ser mais loura que um "malme-quer"; Marilinha Xerita pelo seu porte; Jayme de S. Lustosa por ser muito bondoso; Berenice por gostar de se ausentar do GURY; Amaury por ser carinhoso; Maria Lucia por ter o meu nome; Zelia por ser moiga e eu por ser indiscreta.

MARIA LUCIA COELHO.

(Natal).

PARA EVITAR A FUMARADA

Quando está tempo humido, sabe-se que mesmo a melhor chaminé faz refluir o fumo pela casa, no momento em que se [illegible] accender o lume. A [illegible] de ar humido que [illegible] effectue a tiragem [illegible] expulsar. Isso consegue-se [illegible], queimando um jornal amarrotado que se collocou sobre o combustivel e baixando a cortina de ferro. E' raro ser necessario queimar um segundo papel, para se estabelecer a circulação.

A CREADA — Ahi está um homem que quer falar com o senhor, patrão.

O DONO DA CASA — Mas quem é elle?

A CREADA — Não sei.

O DONO DA CASA — Mas que foi que elle disse?

A CREADA — Disse que queria falar ao grande maroto que aqui morava.

ANIZIA..

(Pra você, minha querida maninha).

E' uma gentil morena
Carinhosa e obediente
E' uma bela pequena
E bastante intelligente.

Anizia se chama ella
De exemplar comportamento
E todos gostam della
Não a deixam um só momento.

E' bastante applicada,
E menina estudiosa,
Por todos é elogiada.
A pequena caprichosa...

N'O GURY ella é querida
E pelo Tio Juca tambem
E' uma menina singela
Não se zanga com ninguem.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEÃO
(Recife)

MAMÃE NÃO DEIXA...

Rosita é uma menina bôa e sem orgulho que mora na aldeia, no fim da rua.

Quando encontra um conhecido dia bom dia ou bôa tarde.

Não vae á nenhum logar sem o consentimento da mamãe.

Junto da casa de Rosita mora Celia, uma pequena da mesma idade, mas differente. Fica zangada quando a sua mãe não a deixa ir á algum logar, e é um pouco orgulhosa.

Certo dia, uma menina convidou Rosita e Celia á um pic-nic em Dois Irmãos. Iam dar bolachas, bombons, sorvetes, etc. Todos aguardavam anciosos o dia.

Finalmente chegou o dia; algumas meninas vieram buscar Celia para irem juntas ao pic-nic.

Celia ia sair quando a mamãe perguntou-lhe aonde ia. Ella disse "ali perto", mas a mãe não a deixou. Celia, muito zangada chegou junto das amiguinhas e disse:

"Mamãe não deixa".

As meninas sairam e disseram que a mãe de Celia era ruim...

Depois dirigiram-se á casa de Rosita.

Esta perguntou á sua mamãe se a deixava ir ao pic-nic.

A mamãe disse que não, porque era longe e não queria deixal-a ir sosinha com as meninas.

Rosita sem dizer nada chegou junto das amiguinhas e disse:

— "Desculpe-me, não posso ir. Estou me sentindo mal.

As meninas sairam e disseram:

"Que bôas maneiras tem Rosita!... Pediu-nos até desculpas. E' uma menina exemplar."

Quando Rosita chegou junto da mamãe, esta beijou-a commovida e Rosita tambem estava contente porque sabia que tinha feito uma bôa acção á sua querida mamãesinha que ella não trocava por nada no mundo...

MARGARIDA ORENSTEIN.

16-6-936.

PERGUNTAS

1ª — Qual o nome de homem que sem a inicial é uma badalada de sino?

2ª — Qual o verbo que sem á inicial é oceano.
(2 syllabas).

3ª — Qual a flor que trocando-se á inicial é um paiz da Europa?
(4 syllabas).

4ª — Qual o paiz da Asia formado pelo adverbio e pelo alimento?
(2 syllabas).

5ª — Qual á parte do corpo que trocando-se a inicial é nota musical?
(1 syllaba).

GERSON DE ARAUJO PEREIRA.

CARTÃOSINHO A AUREA ASSUMPÇÃO

Cara maninha: o trabalhinho que você dedicou a mim e a Gracinha estava muito engraçadinho.

Os balõesinhos de seu affecto, chegaram até a mim, muito perfeitinhos bonitinhos. Guardei-os e pensando em, imaginei que você era a bonequinha que S. João me prometteu na sorte dada por nosso caro Pae João. Será você, Aurinha? Como vão os seus trabalhinhos? Mande um retratinho seu para o GURY para que Titio e todos vejam como você é.

Dê abraços em seus papás Fabinha, Faustinha, Elza e maninhas dahi. Com muita gratidão agradeço seu continho e não lhe dedico o de hoje, porque... hoje não fiz nenhum. Beijos da maninha

ANIZIA.

Recife, 25-6-36.

QUEM PAGA?

(A Pindobinha II)

João era um sujeito de máos costumes. Certo dia, convidou a um seu amigo para tomar parte num roubo.

O amigo, timido, tendo ainda visitado o grande palacete do cacs do Capibaribe, ficou receioso e falou da sua nenhuma pratica na arte de furtar. João, porém conseguiu convencel-o, alegando que o seu neto, pagaria, caso elle fosse pegado na aventurá.

Assim sendo, os dois marcaram local e dia do assalto.

As tantas da madrugada, no local determinado, encontraram-se e sairam dispostos á colheita. No momento da operação, o amigo de João, por calporismo foi pilhado e atirado entre as grades de uma cela.

Passaram-se os dias. Certa vez, João resolveu visitar o seu desditoso amigo. Este, entre lagrimas e arrependimento, lastimava-se e amaldiçoava o dia mais infeliz da sua vida, que fôra, o da sua prisão.

E muito triste, chorando, interrogou:

"João, você não disse, que o meu *neto* era quem pagava pelos meus máos feitos?

Sim, respondeu João. *O neto*, é que paga pelos máos feitos do avô. E você por ventura, sabe o que fez o seu?

JOSE' BARTHOLOMEU.

S. JOÃO PASSOU!...

Foi embora a noite tão divertida!...

Ao acabar de soltar o ultimo foguinho de São João, senti uma certa saudade Agora, só para o anno...

Imagino quanto não brincaram as minhas bôas priminhas. Gracinha Betty, com a sua grande alegria a soltar balõesinhos multicores que foram ligeiros dar noticias as trelinhas, deve ter sentido tambem uma dorzinha no coração... Aurea Assumpção, minha bôa amiguinha, assim como Elsa, outra prezada colleguinha caruaruense, estão a sentir saudades.

Tambem Elyzinha, Anizia, Deiza, Magaly, Moema, Kiola e os bons priminhos como: Vladimir, Jayme, Felicinho e todos os outros, não sentiram saudades delle? Garanto que sim. Agora que fazermos? Pegar nos livrinhos e estudar para alegrar aos nossos tão bons papaesinhos, não acham? Pois então tratemos disso. Vamos estudar para mais tarde quando o Titio já for mais velhinho, até que é, enviar o seu sorriso de satisfação por ver seus pequenos sobrinhos de hoje, formados amanhã, para engrandecimento de nossa patria querida.

Avante, caros priminhos!

MARIA FAUSTA.

(Caruaru').

A ORPHÃ

Residia numa humilde casa uma menina muito pobre que se chamava Juanita. Era orphã de pae. Um dia sua bôa mãe adoeceu e Deus a levou para junto de si. Juanita ficou sosinha no mundo sem ter quem se preoccupasse com ella. Uma senhora ao saber disto apiedou-se da pobre Juanita e mandou buscal-a para a sua confortavel morada. Desse dia em diante adoptou-a como filha. Juanita era muito carinhosa e obediente.

A pequenita procurava sempre trabalhar.

Bordava para fora e com o dinheiro que recebia repartia com os pobres, pois ella sabia avaliar o soffrimento dos que não tinham recursos.

Sua mãe adoptiva vendo a bondade daquelle coraçãosinho tomou conta daquella tarefa; todos os mezes repartia uma certa quantia com os pobres dizendo a Juanita que ella não precisava trabalhar. Porém a pequena pediu licença á bôa senhora para continuar o seu trabalho e fazer a caridade. Aquelle bom coração sentia-se feliz em amenizar a desventura daquelles que não conheciam o conforto.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEÃO.
(Recife).

ILEGÍVEL

DIZEM...

(Para O GURY)

que... *Tio Juca* é um velhinho bondoso e amado.
que... Anizia é a menina mais sympathizada d'O GURY.
que.. Gracinha é uma graça em pessoa.
que... Adalicio é o menino mais intelligente para fazer contos.
que... Lourdinha é a menina mais meiga d'O GURY.
que... Kiola é a menina mais faceira.
que... Maria Fabia e Fabinha são as melodias d'O GURY.
que... Laurito é o gorduchinho d'O GURY.
que... Nausa é uma eximia escriptora.
que... Jayme é uma desenhista do outro mundo.
que... [illegible] Kerina já está ficando [illegible] com a boneca que ella ganhou no concurso de desenhos d'O GURY.
que... Magaly é uma poetisa de valor.
que... Carminha Cabral é muito delicada.
que... Prima Barbara é uma bordadeira de primeira ordem.
que... Clarinha Celma é um encanto de menina.
que... Tio Juca chama todas as collaboradoras d'O GURY de bonequinhas do [illegible].
que... Eu occupo todas [illegible] bonequinhas d'O GURY em meu coração.

Será isto verdade?!
Penso que sim.

JARBAS OITICICA
(Maceió)

A DESCULPA DA CREADA

— Olhe Maria, estas cadeiras estão cheias de pó.

— Oh! patrôa, não é de espantar, porque ha mais de tres semanas que ninguem tem sentado nellas.

ASTRONOMIA DO GURY

Olhando para o céo estrellado, fico encantada. E levo horas a fio "ouvindo estrellas"... Para mim não pode haver cousa mais linda, do que ver o céo cravejado de diamantes. Tudo isto encanta. Tudo isto nos faz viver num mundo aparte, um mundo de bellezas indescritiveis. Que alegria sinto! E esta alegria é grande assim, porque sei que o Titio Juca e os caros maninhos do GURY, podem contemplar, como eu, esta bellissima scena. Fico a pensar... De repente lembro-me de uma cousa! Que lembrança bôa!... E' de fazer a "Astronomia do GURY, parodiando a maninha L. Betty, na sua "Geographia do Gury". Ella é muito bôazinha e de certo me perdoará esta ousadia. Contando com a licença da maninha, vou por o meu plano em execução. Lá vae:

"Astronomia do Gury" — Limites? Não pode ter, o espaço não pode ser medido. Estradas? Vias de communicações? Por meio dos nossos espiritos, podemos viajar e percorrer estradas imaginarias... Mas vamos á nossa estrella de 1ª grandeza — a "Alfa" e "Beta" do Cruzeiro do Sul, que são as maninhas: Anizia e Gracinha Betty. "Syrios" e "Cahopos", representadas por Luana Betty e Maria Fabia; "Aldebaran" por Magaly; "Mira" representada por Kiola Falcão; "Alcione" por Lourdinha Britto; a estrella "Polar" representada por Maria Fausta.

Maninhas: peço permissão para ficar na estrella "Polar", porque, sinão... eu me "enrasco"... Mesmo titio Juca fica zangado commigo se eu fizer um trabalho muito comprido...

MARIA THEONOR DE BARROS.

DUAS QUADRINHAS

I

Das minhas presadas primas,
As mais alegres digo aqui;
São duas lindas bonecas:
A Gracinha e Magaly.

II

As mais singelas são,
Anizia, Lourdinha e Ely,
Mas, pertence aos corações
Das priminhas o GURY!

MARIA FAUSTA.

Lições do Primo Mario

O MOVIMENTO DOS COMETAS

Caros priminhos:

Continuando a lição anterior, o Primo Mario falará hoje, sobre os movimentos dos comêtas, cumprindo, assim, a promessa feita. Em épocas antigas, julgava-se que os comêtas não tinham movimentos certos, determinados. Por isso, Kepler, o celebre astronomo allemão, creador das leis que regem os movimentos dos planetas, acreditou serem as suas orbitas uma simples linha recta, indeterminada. E morreu com essa idéa.

Entretanto, tempos depois, examinando cuidadosamente os comêtas, chegou-se a conclusão que estes tem orbitas, ora conhecidas, ora desconhecidas. Assim, ha comêtas cuja orbita já está determinada, isto é, conhece-se todos os seus movimentos, e comêtas que apparecem no céo para nunca mais voltar.

As orbitas fechadas, cujo tempo de revolução é conhecido, chamam-se "elliticos"; as orbitas abertas, que não se conhece o tempo de revolução chamam-se "parabolicas".

E, foi de accordo com esses dados, que os antigos deram a classificação dos comêtas em "periodicos" ou "elliticos" e não "periodicos" ou "parabolicos". Hoje, porém, essa classificação não é mais acceita.

Os comêtas não periodicos apparecem no céo, como já falei um pouco acima, e não tornam mais ao ponto primitivo, o que acredita-se, segundo certas theorias, que passem a formar num outro systema planetario, em virtude da extraordinaria distancia de que se afastam do Sol.

Os comêtas periodicos são vistos num outro logar, e, tempos depois, na mesma posição, motivo porque muito facil se torna calcular o tempo que leva para passar duas vezes consecutivos, sobre o mesmo ponto.

E' isto, meus bons amiguinhos, o que ha de mais interessante sobre o movimento dos comêtas.

Na lição vindoura, o Primo Mario falará sobre mais um assumpto interessante á vocês.

PRIMO MARIO.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

(Especial para o GURY)

1.º — Qual é o paiz que produz e exporta mais café e é um dos mais ricos?

O Brasil.

4.º — Qual é o povo que tem o costume de colorir as comidas e os doces?

O japonez.

5.º — Qual foi a assumpto mais commentado do anno e o homem mais popular?

O "caso Lindbergh" e o homem mais falado foi Hauptmann.

6.º — Qual é a terra dos animaes ferozes?

7.º — Qual é o segundo rio do mundo?

O rio Nilo.

8.º — Onde fica a represa Assun? No Egypto.

9.º — Qual o jornalzinho mais querido do Brasil?

E' o GURY. Viva o GURY!

William HADDAD



RESPONDENDO...

(Para o GURY)

Recebi seu coração,
Magaly muito querida
E este regio presente
Conservarei toda vida.

(-x-)

Lhe digo, priminha Anizia
A você, que é sem rival;
Meu coração nada vale,
Mas é sincero e leal.

(-x-)

Querida Hilva, você
Com tanta amabilidade,
Captivou meu coração
E deu-me felicidade.

Em breve lhe escreverei
Oh! minha Margaridinha;
Vae agora pra você
Minha amizade inteirinha.

(-x-)

"Miss Doçura" querida,
Gracinha maravilhosa,
Lhe agradeço immensamente
Minha sorte radiosa.

(-x-)

Você me disse, amiguinha,
Que terei felicidade
Affirmado por você,
Deve ser realidade!...

[illegible]ORINA CELMA.

LANTERNA MAGICA

A rua estava deserta. Vinte horas tinha soado no carrilhão da P. R. A. 8.

Envolvida no meu capotesinho de lã, lá ia eu pela Avenida atraz de cousas interessantes para contar aos meus priminhos. Levava na mão a minha lanterna magica, a garota curiosa que nada deixa passar. Sabe de tudo e de todos.

— Quem é que você está vendo, "curiosa"?

— Luana Betty.

Recostada no portão de sua residecia, ella sonha. Um sorriso baila em seus labios e seus olhinhos vivos fecham-se melancolicamente. Ah! E' que ella está pensando no GURY que sairá amanhã. Sonha com o recadinho bonito que lhe enviará o Tio Juca.

Contente pela descoberta, continuei a minha curiosa pesquiza.

Lá está Clarinha. Mas, que menina "levada da breca". Soltando foguinhos de São João! Cuidado Clarinha, não vá queimar os seus mimosos dedinhos...

E Moema? Cercada por varias amiguinhas, conta as ultimas novidades. Diz que o GURY está formidavel!!!

Mal acabo de ouvir a conversa animada da Moema e já minha lanterna puxa-me para o outro lado. Que quer você queridinha? Socegue um pouco... Qual nada... Um caso sensacional!

Lá está o Primo Mario tão alinhado que causa inveja aos garotos da visinhança... A minha lanterna não pode ficar calada e diz com a sua vozinha brejeira: "Olá, Annibal! Porque você deu o fóra no Laercio? — Tagarela, não descubra segredinhos!...

Desço a Avenida... Uma voz suave como o gorgeio da passarada, chama a minha attenção. Approximo-me. Ah! E' Gracinha que canta a sua canção predilecta. E com que sentimento... A minha lanterna, porém, não me deixa ouvir o termino da canção. Quer continuar com as suas pesquizas. Mais de vagar "curiosa". Aqui ha cousa...

Delicadamente, approximo-me de uma silhueta feminina. Estava tão abemada que não me vê chegar. Chi! Como esta garota está scismadora!... E' você, Anizia. Bem que a estava reconhecendo. Contemplando a lua, hein? Cuidado, Anizia. A lua pode ter inveja dos seus olhinhos de velludo...

Acho-me agora deante de um garoto que tem mania pela "Bicholandia". Mas... que é isso, seu Adalicio? Um artigo para o GURY?

Já estava ficando tarde. Era necessario mais alguma descoberta. Quem virá agora?

Ah! E' você Jayme? Conquistando a sympathia da guryzada, hein? Você está se tornando um menino sensacional...

Continuando o meu curioso passeio, fui levada por minha lanterna até a casa de Margarida. Meu Deus! Que barulhada é essa?!... O GURY e o Cotó fazendo uma gosada serenata! Vá pra casa dormir Guryzinho. Margarida ha muito que está deitada...

Já estava fatigada. Entretanto a "curiosa" queria ainda visitar uma garota.

Sentada deante da mesinha de trabalho, o lapis num continuo movimento, já está Berenice a escrever coisinhas deliciosas para o GURY. E com que elegancia ella escreve!... Cuidado, Berenice. Você esta ficando uma escriptora "formidavel"...

Era-me impossivel continuar. Já tinha uma optima reportagem para o GURY. Apaguei a minha lanter magica que ainda estava ansiosa por mais uma descoberta e fui para casa.

Que lanterna cuosa!!!

MAGALY.



QUE SIGNIFICA A PALAVRA PENTECOSTES?

O vocabulo "Pentecostes", de origem grega, significa cinco dezenas ou dia quinquagesimo, porque se celebra esta festa cincoenta dias depois da Paschoa.

Os judeus chamavam-na "a festa das semanas" por findar com ella a setima semana depois da Paschoa e tambem "a festa das primicias", porque nesse dia se offereciam as primicias dos fructos da terra.

Pentecostes era uma das tres grandes festividades instituidas por Moysés, para recordar e perpetuar a memoria da sahida do Egypto.

Essa festa dos judeus passou a ser a dos christãos, desde o tempo dos apostolos, para commemorar a vinda do Espirito Santo, realizado cincoenta dias depois da morte de Jesus Christo.

ANECDOTAS

Um caipira entrou num bar e leu numa placa: Café-Bilhar.

O caipira pensou que aquillo era bom, sentou-se junto a uma mesa, chamou o garçon e disse:

— Um cafébilhar, faz favor?

O garçon, vendo que se tratava de um caipira, quiz brincar com elle e truxe-lhe um café com tres bolas.

Mal o garçon se retirou, o caipira poz uma bola no café e esperou um pouco. Retirando a bola, o caipira metteu nella o dente.

— Ui! que biscouto duro!

O caipira tornou a mergulhar a bola.

A mesma coisa. O biscouto estava sempre duro.

O caipira, já desanimado, chamou o garçon e disse-lhe:

— Olhe, eu só pago o café. O biscouto não pago, porque está muito duro.

CARTINHA A "PAE JOÃO"

Pae João, velhinho amigo, fiquei contente, contenta, com a sorte que você tirou pra mim... Vi tudo o que o amiguinho disse, acompanhei tudo, mas... cadê a bonequinha? São João já passou e ella ainda não chegou. A sorte enganou a gente... que pena!

Eu agradeço, meu velhinho, a lembrança tão bôa que você teve de mim. Pae João é bomzinho, sim, mas, eu sei quem elle é!... Não é Titio, eu garanto, mas, é um maninho a quem eu quero muito... e não tenha medo que por mim não será descoberto o seu segredinho, que certamente Gracinha tambem já sabe...

Ah! Pae João! Agora mesmo lembrei-me de uma coisa. Você não se enganou! Ganhei mesmo uma bonequinha, muito linda e engraçada. Sabe o nome della? E' Aurinha Assumpção, nova maninha nossa. E' a bonequinha mais nova que ingressou no GURY. E' muito mimosa, tem cachinhos e sendo muito bonitinha, imaginei que ella seja a boneca que São João prometteu-me... Que acha?

Pae João, você gosta de ser velhinho e com certeza seus olhos se cançam lendo estas besteirinhas, que eu mesma não sei o que são. Vou acabar. Escreva sempre no GURY. Abrace a netinha, que lhe agradece pela lembrança que ella teve...

ANIZIA.

(25-6-36).

A CAIXINHA AZUL

(Para o GURY)

No meu coração ha uma caixinha azul, onde eu guardo tudo que acho bonito, por simples que seja e tambem tudo quanto é precioso e tem real valor.

A caixinha azul está aqui aberta, e della vou tirar umas lembrancinhas para vocês minhas queridas, bôasinhas ao ponto de não se esquecerem de mim.

— Este santinho é seu, cara Moema, pela collaboração que me coube no seu "Bazar".

— Este retratinho de Shirley é p'ra você, bôa Aurea Assumpção, pela dedicatoria do seu trabalhinho "Balõesinhos".

— Este beijo... de chocolate é seu, gentil Anisia, por me ter feito voar no seu balão, aquelle que subiu no nosso GURY e por ter me levado p'ra festa.

— E' p'ra você, presada Clarinha Celma, este Mickey colorido, pela linda "Predição" á mim.

— Este "dedal de ouro é seu, querida Prima Barbara, pelas lindas palavras na Correspondencia.

— Para a maninha que escreveu Perfis, reservo este postalzinho, sentindo não ter sabido o seu nome assignando-os.

— Este sorriso bonito do caro Tio Juca... ah! este eu não dou a ninguem, porque é muito meu. Sorriso bonito, seu logar é aqui, na caixinha azul do coração de

GRACINHA BETTY

MUTILADO

Memorias de uma boneca

Regina Mellilo de Souza

(Continuação)

O reizinho ia alegre e palrador e em breve todos se esqueciam do perigo que corriam e avançavam cada vez mais..

Nadamos muito tempo.

Vimos coisas novas, paisagens encantadoras.

Muitas vezes, vimos o sol apparecer e desapparecer atraz dos montes... até que um dia... estavamos cercados por uma réde fina e traiçoeira, que nos envolvera subtilmente.

Estavamos perdidos!

Tinhamos sido pescados!!!

Eu estava aborrecidissima, muito embora isso não significasse a morte para mim. Mas era o fim, o termo do caminho, para o afoito reizinho, que eu tanto estimava e tambem para os seus fieis cortezãos...

Luctamos desesperadamente para nos livrar-mos daquellas malhas impiedosas, mas em vão. Foi tudo inutil .. Eramos puxados por uma força extranha e em breve avistamos a praia, onde os pescadores esperavam ansiosos o fructo dos seus trabalhos.

Não quero descrever a tragedia que se seguiu... Só direi que vi com uma pena infinita, morrerem um por um os meus pobres amiguinhos.

O reizinho foi posto com seus companheiros, num grande caminhão, que depois seguiu para o mercado...

Eu fiquei horrorizada só em pensar que iam ser comidos...

Mal sabiam aquelles pescadores que tinham pescado o Rei dos Peixes. Onde terá elle ido parar? Quem sabe minha bôa menina, você mesmo o comeu?

Mas deixe-me contar a continuação das minhas aventuras... e desventuras tambem.

Quando appareci no meio dos peixes, que se debatiam fóra d'agua, um pescador que me avistára junto ao reizinho, deu uma gargalhada e disse:

— "Olhem o que pescamos tambem!! Estamos de sorte! Até bonecas vem parar nas nossas rédes".

Depois pegou-me desageitadmente, mas vendo que eu não tinha cabelleira, nem pés, era zarolha, e só fui cair na areia macia da praia, um pouco longe do mar.

Graças a isso não me molestei... Mas fiquei numa posição assaz incommoda, á espera de que me tirassem dali.

Vi o caminhão que levava os meus amiguinhos, partir com os pescadores...

A praia ficou deserta... Só a areia brilhante, o mar que vinha beijar a praia e chegava perto de mim, faziam-me companhia...

Eu tinha uma vontade immensa de chorar... mas venci-me.

Uma somnolencia me invadiu, e sob um sol causticante e abrazador (confesso que tive saudades do frio do Polo), adormeci como se nada me tivesse acontecido.



Flor de Pecegueiro, apezar de ter bonecas muito mais lindas e mais ricas do que eu, tomou especial predilecção por mim.

Ella era tão pequenina e seus olhos de amendoas eram avelludados e formosos. Eu gostava de vel-a sempre mettida nos seus kimonos de setim, onde havia flores exoticas, passaros bizarros de ragões dourados... parecia uma bonequinha de "biscuit". Era o encanto e alegria de seus paes que não tinham outros filhos.

Muito tempo passei com ella. Mas meu voluvel destino não permittia que eu continuasse vida tão socegada e feliz... Por isso dispoz as coisas de tal modo que de uma hora para outra, vi-me bruscamente separada da minha querida Flor de Pecegueiro.

Foi assim: um dia cheio de sol, estavam os paes de Flor de Pecegueiro em alegre palestra depois de terem passeado pelas alamedas floridas onde grandes chrysantêmos amarellos, typicamente japonezes, ostentavam folhudos e viçosos, quando um emissario do imperador, immediatamente introduzido, veiu com ordens expressas, para que o mandarim se apresentasse incontinenti ao Palacio Imperial.

Emquanto elle cumpria as ordens que recebera, dirigindo-se immediatamente ao encontro do imperador e mãe de Flor de Pecegueiro e a minha interessante japonezinha, ficaram apprehensivas á sua espera, porque as intrigava essa chamada.

Duas horas seguidas, ficaram as duas sem poder esconder a afflicção de que estavam presas, quando o mandarim chegou.

Mandou que os criados se retirassem e quando teve a certeza de estar sozinho, falou em voz baixa coisas, que eu, estando nos braços de Flor de Pecegueiro pude escutar muito bem.

— "O Imperador, disse elle, encarregou-me de uma missão importantissima, mandando-me levar, com o maior sigillo, papeis importantissimos ao seu filho, que se acha em Nagasaki. Tenho ordens de partir depois de amanhã pelo primeiro vapor. Como me demorarei, e para que de nada se suspeite, vou levar-te e a nossa filhinha tambem, para que essa viagem pareça uma viagem de recreio. Avisará as suas amigas e nossos conhecidos, e dirás que vamos a Kamanote, na ilha de Kiu'-siu'. Não poderemos levar muitas bagagens; somente o que for extrictamente necessario.

O que me preoccupa, é onde porei os papeis importantes que me confiou o Imperador, e que deverão ser destruidos em caso de possivel descoberta do plano. Levar commigo acho imprudente... comtigo tambem..."

— "Quererá o senhor que eu leve?", perguntou com vozinha musical a minha gentil Flor de Pecegueiro.

Apezar da gravidade da situação, o mandarim não poude deixar de rir.

— "Teria graça... — disse elle. A minha pequena Florzinha, carregando papeis importantes".

— "E' que... — disse um pouco despeitada a japonezinha, — eu teria um bom logar para leval-os..."

— "Pode-se saber qual é? — disse em tom de troça o mandarim, achando uma graça infinita na pretensão da filhinha.

— "Eu os levarei na minha bonecall!" — retrucou victoriosa a menina.

Desta vez o mandarim não riu, e fitando gravemente a esposa, disse abraçando a filhinha:

— "Creio que ella acertou o melhor logar... Os papeis do Imperador irão dentro da bonequinha. Ninguem nunca suspeitará".

(Continua)

GRACINHA...

(P'ra você, Gracinha Betty)

Minha querida Gracinha,
Meu singelo querubim
Que linda aquella cartinha
Que você fêz pra mim!

(-x-)

Ir á Europa. Que sonho!
Como eu seria feliz
Mas passeio tão risonho
Somente uma "sorte" diz.

(-x-)

Agora escute, Gracinha
O que lhe quero dizer
Pra você, linda maninha
Prophecias vou fazer!

(-x-)

Não tenho livro nem dado,
Apenas um coração
E é elle que agitado
Escreve esta predição: .. ..

(-x-)

Vejo um futuro brilhante
Venturas, felicidades
Seu rostinho captivante
Crearà mil amisades.

(-x-)

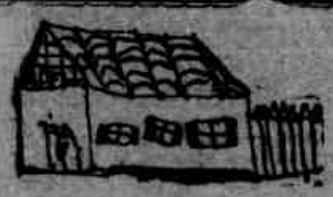
O GURY será ornado
Com seus contintos mimosos
Os terá então tornado
Cada vez mais, deliciosos.

Tio Juca enlouquecido
Esquecerá o elogio
E ficará mais querido
De toda a garotagem.

(-x-)

Meu coração falou tanto
Que nada mais quer dizer
Mas não quer um encanto
De tudo assim acontecer?...

HELENA MACHADO.



PARA "TEMPERAR" UM VIDRO DE CANDIEIRO

E é muito desagradavel ouvir o pequeno estalido secco que annuncia que se quebrou o vidro de um candieiro. Os melhores vidros, quando o tempo está humido, não estão livres deste perigo; e com mais forte razão os outros. Póde-se, porém, augmentar a sua resistencia, mergulhando-se em agua, a que préviamente se addicionou um punhado de sal; esta agua, depois, leva-se á ebulição. Attingida esta, deixa-se arrefecer; e assim temos o vidro mais solidamente "temperado".

UM POUCO DE TUDO

NA HOLLANDA

... é costume augurar-se de nacionalidade todo cidadão que passe dos annos fóra do paiz, salvo se houver communicação official, dizendo que o ausente deseja continuar sendo hollandez.

EM PARIS

... foi construido um elephante mechanico inteiramente de metal e funccionando por meio de um motor de cinco cavallos. Esse elephante distrae as creanças num dos parques de diversões daquella grande cidade.

A HOLANDIA

... até ha bem pouco tempo era o unico logar do mundo, onde não havia carcere, nem policia, nem tribunaes de justiça.

NICK CARTER

... o celebre detective tão popularisado pela novella e pelo cinema, existiu realmente. Era natural da Escossia (Inglaterra), de onde emigrou em companhia de seus paes para os Estados Unidos. Ali, depois de exercer varios empregos, fez-se auxiliar voluntario da policia de investigações de cujo serviço central, em Nova York, chegou a ser chefe, pela sua intelligencia e ousadia, tornando-se conhecido em toda a America.

QUANDO

... um camaleão perde a vista em qualquer accidente, deixa de mudar de côr, pois esta propriedade parece estar ligada inteiramente aos seus olhos.

O GATO E O RATO

(Para O GURY)

O nosso amigo gato andava a passear, quando viu um rato que muito ligeirinho entrou no seu buraco.

O gato ao vel-o ficou contente e ficou de vigia para quando o ratinho saisse elle comel-o.

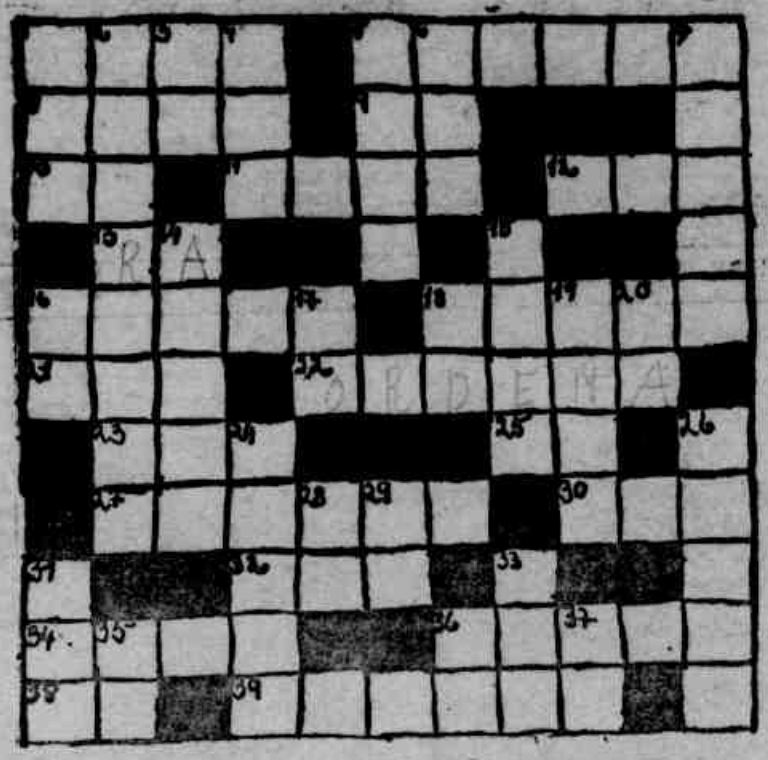
O ratinho, com medo de sair, pois sabia a sua sorte se isso fizesse, tratou de procurar outra saida. Com grande alegria encontrou um buraquinho e mais que ligeiro saiu.

O gato ainda espera o ratinho esperto.

HELENA CITTICICA
25|6|36 (Maceió)



PALAVRAS CRUZADAS



Problema offerecido pela leitora Maria Lucia de Souza Ledo.

HORIZONTAES

1 — Rio da Asia
5 — Nome de homem (invt.)
8 — Rio da Hespanha.
9 — No fim do fim
10 — Grito de dor
11 — Calçado
12 — Aspecto
13 — Batrachio
16 — Protector (invt.)
18 — Nome feminino.
21 — Rio da Asia
22 — Manda
23 — 3ª pessoa do verbo (invt.)
25 — No começo da riqueza
27 — Veste de padre
30 — Lista
32 — Nome de homem
34 — Existencia (invt.)
36 — Adjectivo possessivo
38 — Nos pulmões (invt.)
39 — Orgulhosa

VERTICAES

1 — Nome de mulher
2 — Rio (invt.)
3 — N. R.
4 — Não é má (invt.)
5 — Numero
6 — Ferramenta
7 — Monte
14 — Mulher que tem amisade á alguem
15 — Juntar
16 — Pedra de moinho
17 — Exclamação (invt.)
18 — Oscar Ramos
19 — Verbo
20 — V. A.
24 — Pessoa diligente
26 — Confederar
28 — Pronome francez
29 — Laço apertado
31 — Oceano
33 — Estrada (invt.)
35 — Contração
36 — Nota musical
37 — Contração

TIRADENTES

Desde que o Brasil começou a tomar algum incremento como colonia, os naturaes começaram logo a sentir uma certa repulsão pelos portuguezes que enriqueciam sua patria com o patrimonio natural de nosso paiz. Os thesouros da côrte viviam abarrotados com o nosso ouro. E para nós mesmo, nada.

Lá para o anno de 1786 começou a accentuar-se essa repulsão, devido aos pesados impostos cobrados ao mineradores.

O exemplo da America hespanhola, que sacudia pouco a pouco o jugo ibero, os acontecimentos de Philadelphia, nos Estados Unidos, e a acirrada propaganda dos primeiros pregadores da democracia, mais ainda encorajaram essa xenophobia!

Alguns patriotas chegaram mesmo a ir á França conferenciar com Jefferson, futuro presidente da União Americana, do qual obtiveram vagas promessas de auxilio a um movimento separatista.

Em 1789, formou-se em Minas Geraes, com elementos liberalistas, uma seita politica secreta que visava a proclamação da Republica de Minas, que teria por capital a cidade de São João d'el Rei.

Escolheram uma bandeira que representava um genio quebrando grilhões, e a divisa "Libertas Quae Sera Tamen" (liberdade, ainda que tarde).

Fazism parte dessa agremiação, dentre outros, os distinctos intellectuaes Alvarenga Peixoto, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga e o alferes Joaquim José da Silva Xavier, ("O Tiradentes"), que teve a parte preponderante no movimento.

No mesmo anno em que rebentou a Revolução Franceza (1789) devia romper a "insurreição mineira".

Mas Tiradentes foi a causa de seu malogro. Embora elemento de valor, era muito indiscreto. E a sua pouca prudencia chegou a tal ponto, que um dia, um homem de máu caracter. Joaquim Silverio dos Reis, denunciou a conspiração ao Visconde de Barbacena, então governador de Minas.

E dentro em pouco, eis os conjurados, que haviam acalentado tão doces projectos, sentados no banco dos réos do Tribunal da Relação.

Todos procuraram attenuar mais ou menos a culpa, mas isso pouco lhes valeu. Doze foram condemnados á pena capital, cinco á degredo perpetuo, e os menos implicados, á prisões temporarias.

Tiradentes entretanto não procurou subterfugios. Olhou altivo a perspectiva da força.

E acabou chamando a si toda a culpa. Seus infortunados companheiros foram todos para as galés na Africa, e elle a vinte e um de Abril de 1792 foi enforcado e barbaramente esquartejado no Rio de Janeiro.

Sua memoria tornou-se execranda, mas hoje, decorridos cento e quarenta e quatro annos, a opinião popular cobre de gloria sua abençoada memoria, e sauda-o como o precursor da nossa emancipação politica.



RECADINHOS

(Conclusão da 1ª pagina)

se deu no dia 17 do corrente mez. De mano *Amaury*.

ANIZIA — Recebi sua cartinha á 17 do corrente Agradeço-lhe toda a sua gentileza. Odette vae bem. Emquanto minha mãesinha (infelizmente para mim e felizmente para ella) está melhor... muito melhor que na terra... está... no céo... Um abraço do mano — *Amaury*.

CLARINHA CELMA — Fiquei muito sensibilisado com o seu amavel recado. Noto que a priminha é muito gentil. Vou dedicar á você um pequeno trabalho. Dê licença, sim? — *José Bartholomeu*.

MARIA FABIA, AMAURY E PINDORINHA — Não me esqueço de vocês. O



Retrato de Anizia, para Lourdinha Britto

meu coração é grande e comporta muitas amizades. Escrevam-me. — *José Bartholomeu*.

AGNES JANE — O seu nome parece o de uma artistazinha cinematographica... Breve vou lhe mandar uma coisa... Não tenha pressa que talvez seja pra semana. Receba muitos beijos e a affeição do — *Neuza*.

GRACINHA — Minha querida Gracinha: hoje lhe fiz aquelles versinhos. Gostou? Aquelle versinho foi uma prova da grande estima que lhe tenho. Não se esqueça de beijar por mim suas bellas filhinhas. Muitos beijos, que lhe envia a priminha — *Neuza*.

SARINHA — Não respondi logo á cartinha que você tão gentilmente me escreveu porque estava com sarampo. Es-



tou ainda bem fraca. Brevemente lhe escreverei. A demora é me fortalecer. O retratinho que vou lhe enviar já está prompto. Beije a sua — *Lourdinha Britto*.

ZELIA RIBEIRO — Você lembrou-se de mim, maninha? Quanta bondade! Um beijo bem carinhoso de agradecimento lhe envia — *Lourdinha Britto*.

GRACINHA — Por infelicidade minha perdi o jornal que tinha teu retrato. Demoras muito a enviar-me o retrato que me prometteu? De quem te quer bem — *Elza Eunice Carneiro*.

ANIZIA, GRACINHA E MOEMA — Anizia: E' com grande satisfação que venho agradecer a bella chronica que você me dedicou. Por isso receba um abraço da prima amiga.

Gracinha: Então a sorte guardada para mim é uma loja de brinquedos? Muito obrigada. Abraço-a com sinceridade.

Moema: Muito interessante o seu "bazar". Continúe com os seus mimosos versinhos e conte com um abraço amigo de — *Zelia*.

NEUZA MACEDO E ANIZIA — Neuza Macêdo: Lendo o seu gracioso continho, dedicado á mim, fiquei encantado com suas palavras delicadas e gentis. Muito obrigado, Neuza. Em retribuição, envio um abraço amigo.

Anizia: Que côres lindas você pintou no São João d' O GURY! E nós, seus priminhos, temos tambem muita vontade de que um dia venha a ser real... Quem sabe? Adeus, Anizia. Abraço-a com toda sinceridade. — *Primo Mario*.

GRACINHA — Os seus versinhos, muito bem rimados, são realmente verdadeiros. Pae João, o velhinho que muito a estima, deixou O GURY, logo após o São João. Quem sabe se não irá viajar? O destino decidirá. Então, desde já, com muita tristeza, despeço-me de você. Bôa Gracinha. Adeus... Do velho amigo — *Pae João*.



Carlito e Zizi, amigos dedicados,
Dois guris endiabrados,

Inventaram de armar
Um carro pra passear

E mãos ás obras, que bonito
E' o carro do nosso Carlito.

Terminada a "creação",
Faltava a condução.

E, no galinheiros, encontraram
Galinhas que, muito bem, o carro
gularam!..

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1936 | NUMERO 27

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO